ANNO L. NUMERO 240 — QUARTA FEIRA 21 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar de Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1.º DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Officio:

— Ao director interino do arsenal de guerra. — Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido que faz o commandante do 9º batalhão de infantaria, de 29 cinturões de couro envernisados para musicos, seis cadeiras de amarello com assento de palhinha, uma marqueza e um tamborete de amarello, tambem com palhinha, em substituição de outros que por estarem em mão estado foram dados em consumo.

2.ª secção

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 673, de 30 de maio proximo findo, resolve exonerar a pedido do cargo de 1º supplente do subdelegado da freguezia da Boa Vista, desta cidade, a Elysio Alberto Silveira.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 673, de 30 de maio proximo findo, resolve nomear para o cargo do 1º supplente do subdelegado de policia da freguezia da Boa-Vista, desta cidade, o respectivo 2º supplente, José Candido de Moraes, e para 2º o 3º, capitão Ernesto Vieira de Araujo.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 22 da lei n. 621, de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear para o cargo de promotor publico da comarca de Goianna o bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra.

— Por portarias da mesma data nomeou o bacharel Dario Cavalcante de Albuquerque promotor publico da comarca de Pão d'Alho, e o bacharel Estevão Casimiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda para a de Panellas.

— Por portaria da mesma data removeu o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, para a de Nazareth, e o desta, bacharel Manoel Barata de Oliveira Mello, para aquella; e finalmente exonerou do cargo de promotor da referida comarca de Pão d'Alho o bacharel Antonio Domingos Pinto Junior, por ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Tacaratú.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Augusto Egydio de Castro Jesus, juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe aprouver.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Afim de que V. S. tome na devida consideração, incluso remetto-lhe por copia o officio do juiz de direito interino da comarca de Tacaratú, de 11 de maio proximo findo, communicando o facto de haver no dia antecedente o inspector e fiscal da villa Antonio Joaquim Barbosa desfechado um tiro no capitão Mariano Francisco Souto.

— Ao promotor publico da comarca de Tacaratú. — Recommendo a Vmc. que sem demora proceda na forma da lei contra Antonio Joaquim Barbosa, inspector de quarteirão e fiscal dessa villa, autor de um tiro desfechado na pessoa do capitão Mariano Francisco Souto, no dia 10 de maio proximo passado, segundo consta do officio do juiz de direito interino dessa comarca, de 11 do referido mez, inclusos por copia.

— Ao promotor publico da comarca de Goianna. Em resposta ao officio de Vmc., de 28 do mez proximo findo, consultando si a nomeação de promotor publico interino comprehende os cargos de fiscal da collectoria e de ajudante do procurador fiscal, tenho a dizer-lhe que o primeiro daquelles cargos é exercido pelo juiz de paz do districto da collectoria no impedimento temporario ou ausencia do fiscal, em quanto pela presidencia não for nomeado quem o sirva interinamente, e que o 2º, achando-se annexo ao 1º, deve na hypothese ser exercido pelo mesmo substituto.

— Ao commandante do corpo de policia. — Afim de ter prompta execução a sentença proferida pela junta de justiça contra o cabo de esquadra desse corpo Mauricio José da Silva, incluso remetto-lhe o respectivo processo.

— Ao mesmo. — Pode Vmc. eliminar do corpo sob seu commando o cabo de esquadra da 5ª companhia Joverno de Oliveira Andrade, como solicita em seu officio n. 337, de 30 de maio proximo findo.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda — Por conta do credito de 2:000$, concedido pela ordem do thesouro, n. 61, de 10 de abril ultimo, mande V. S pagar a Guimarães, Irmão & C., á vista da conta junta em duplicata, a quantia de 97$000, proveniente de artigos que forneceu para decoração do palacio desta presidencia.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que por portaria desta data foram nomeados promotores publicos: da comarca de Goianna o bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra da de Pão d'Alho; bacharel Dario Cavalcante de Albuquerque; e que na mesma data foram removidos o promotor publico da comarca de Nazareth, bacharel Manoel Barata de Oliveira Mello para a de Itambé, e o desta, bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, para aquella; finalmente que foi ainda na mesma data exonerado do cargo de promotor publico da comarca de Pão d'Alho o bacharel Antonio Domingos Pinto Junior.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data, de accordo com a informação de V. S., datada de 30 do mez proximo passado, sob n. 648 serie G, relevado Antonio Salgado de Castro Wanderley da multa que lhe foi imposta pelo collector de Jaboatão, por não ter dado no praso legal á matricula a ingenua Margarida, filha de sua escrava Bemvinda, e o ingenuo Francisco, filho da escrava Rosa, pertencente a Ignacia Leopoldina de Barros Campello, da qual é procurador o mesmo Antonio Salgado de Castro Wanderley; assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a inclusa ordem do ministerio da guerra, de 23 do mez proximo findo, relativamente á importancia que deve ser abonada ao alferes do 9º batalhão de infantaria, Odilon Flock Romano.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a folha e prets juntos em duplicata que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hoje, sob n. 430, afim de que mande pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas empregados no deposito de recrutas, concernentes ao mez de maio proximo findo.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os devidos fins as inclusas portarias de Manoel do Nascimento Sampaio e Estevão de Albuquerque Mello Montenegro, agente e ajudante nomeados para o correio da villa do Salgueiro, desta provincia.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Mande Vmc. entregar ao Rvm. vigario da villa de Barreiros, João Baptista Soares, a quantia constante do beneficio de uma loteria ultimamente extrahida, concedida á respectiva matriz, prestando o mesmo vigario as precisas contas, não só do primeiro beneficio já extrahido, como deste, depois de concluidas as obras a fazer-se; segundo o meu despacho lançado no requerimento que lhe remetto.

— Ao mesmo. — Em relação á informação dessa thesouraria, de 25 do mez proximo passado, sob n. 231, sobre o officio do director da colonia Izabel, frei Fidelis Maria de Fognano, declaro a Vmc. para os devidos fins que as casas existentes no quadro da antiga colonia são dependencia actualmente do instituto; sendo por isso isentas do pagamento do imposto de decima.

Igualmente declaro a Vmc. que na referida colonia acha se demarcada uma área destinada á nova povoação, cujas casas logo que forem edificadas ficarão sujeitas ao mencionado imposto.

4.ª secção.

Officio:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Fico sciente do que me communicou Vmc. em officio de 29 de maio findo, sob n. 923.

5.ª secção.

Officio:

— Ao Rvd. frei Fidelis Maria de Fognano, director da colonia Izabel. — Em solução ao que V. Rvm. trouxe ao meu conhecimento em 30 de março ultimo, relativamente ao cobrador do imposto da decima, que appareceu nessa colonia, tenho a declarar-lhe que nesta data officio á thesouraria provincial, fazendo-lhe ver que as casas existentes no quadro da antiga colonia são dependencia, actualmente, desse instituto; e por isso não estão sujeitas ao pagamento do dito imposto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que nesta data se autorisou o fornecimento ao commandante do 9º batalhão de infantaria, dos objectos constantes do pedido que veio annexo ao seu officio de 30 de maio ultimo, sob n. 428.

2.ª secção.

Officio:

— Ao juiz de direito interino da comarca de Tacaratú, Francisco Cavalcante de Albuquerque. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 de maio proximo findo, e declarar-lhe que, á vista do que expoz, opportunamente se ordenará o concurso para o provimento do officio de 1º tabellião do publico, judicial e notas desse termo.

4.ª secção.

Officio:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial. — N. 120. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. o quadro supplementar da divida passiva de exercicios findos, apresentado pelo inspector da thesouraria provincial.

5.ª secção.

Officios:

— Ao administrador dos correios. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. para conhecimento e devidos fins que nesta data foram remettidos á thesouraria de fazenda as portarias de nomeação de Manoel do Nascimento Sampaio para agente do correio da villa de Salgueiro e de Estevão de Albuquerque Mello Montenegro para ajudante do mesmo correio.

— Ao Rvd. Fr. Fidelis Maria de Fognano. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. Rvma. 35 exemplares impressos do regulamento da Colonia Agricola e Industrial Orphanologica — Izabel, afim de dar-lhes o conveniente destino.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Póde V. Exc. remetter para a côrte no vapor *Pará*, e neste sentido ficam expedidas as necessarias ordens, os soldados recrutas constantes da relação nominal annexa ao seu officio desta data, sob n. 436, com excepção do de nome Manoel da Hora Oliveira, a quem por officio de hoje determinei seja posto em liberdade por ter provado isenção legal.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel da Hora Oliveira, que provou isenção legal.

— Ao mesmo. — Constando do officio do Exm. presidente da Parahyba, datado de 30 de maio ultimo, haver naquella data seguido para esta provincia o tenente do 2º batalhão de infantaria José Ignacio Ribeiro Roma, encarregado da conducção do fardamento vencido pelas praças do dito batalhão, que se acham em diligencia no alto sertão daquella provincia; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Convenho em que seja incumbido ao canoeiro Aleixo Marques da Roza pela quantia de 10$000, como propõe o commandante da fortaleza de Itamaracá no officio annexo ao de V. Exc., de hontem datado, sob n. 433, o calafeto e pintura de que para sua conservação precisa a canôa empregada no serviço da referida fortaleza.

— Ao mesmo. — Participando-me o Exm. presidente da Parahyba em officio de 30 de maio proximo findo, sob n. 2558, que fizera embarcar com destino a esta provincia, no vapor chegado hoje dos portos do norte, o 1º cadete do 2º batalhão de infantaria João de Siqueira Cavalcante, o qual, conforme se vê do incluso termo de inspecção de saúde, não pode continuar no serviço, e o soldado Raymundo Manoel do Nascimento por ter apresentado um comportamento prejudicial á disciplina militar; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Em resposta ao seu officio de 26 de maio ultimo, sob n. 421, referente ao que lhe dirigio o director interino do hospital militar, communicando a falta de comparecimento de quem se propuzesse a fornecer os generos alimenticios necessarios para as dietas e rações dos doentes e empregados do mesmo hospital, tenho a dizer que, estando a expirar este trimestre, e não havendo apparecido pessoa habilitada para contractar o dito fornecimento, deve elle continuar a ser feito pelo almoxarife como se faz actualmente, convindo que o referido director interino envide seus esforços afim de que no trimestre de julho a setembro proximo vindouro se consiga contractar o sobredito fornecimento.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de fazer chegar ás mãos do soldado do 2º batalhão de infantaria Tertuliano Francisco Nery as inclusas informações em original, prestadas pelo Exm. presidente do Pará, em satisfação ao que pedio a referida praça no requerimento que devolvo para tambem ser lhe entregue.

— Ao inspector interino do arsenal de marinha. — Sirva-se V. S. de mandar receber do commandante do vapor *Ipojuca*, da companhia pernambucana, e conservar nesse arsenal até que possam ser remettidos para o presidio de Fernando de Noronha, a que pertencem, uma baleeira com uma vela, quatro remos, um leme, quatro forquetas e um pedaço de cabo, objectos estes que foram apprehendidos na praia da Ponta de Mel, na provincia do Rio Grande do Norte, a quatro sentenciados evadidos ultimamente daquelle presidio.

— Ao director interino do arsenal de guerra. — Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido que faz novamente o commandante da fortaleza do Brum, de vinte braças de cabo de linho patente de 1 1/2 pollegada de diametro, com as pontas aguçadas para enfiar nos cadernaes, afim de serem empregadas no tiramento das peças velhas que se acham espalhadas pela plata-forma, visto como o cabo de linho anteriormente fornecido para aquelle fim estalou-se em diversas partes, por se achar muito resequido, conforme declara aquelle commandante.

— Ao mesmo. — Não havendo na caixa do rancho do 9º batalhão de infantaria, conforme declarou o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 435, quantitativo para a compra de marmitões de folha, constantes do pedido junto, os quaes são indispensaveis para a conducção do rancho ás respectivas praças em serviço da guarnição, recommendo a Vmc. que mande satisfazer o dito pedido.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Devendo reunir-se na primeira dominga de agosto proximo vindouro o conselho de qualificação da guarda nacional da parochia do Triumpho, expeça V. S. terminantes ordens ás respectivas autoridades policiaes, afim de que sem falta nem demora forneçam ao mesmo conselho as listas de que trata o art. 12 do decreto n. 722 de 25 de abril de 1850.

— Ao commandante superior de Tacaratú. — Não tendo funccionado na primeira dominga do mez proximo findo o conselho de qualificação da guarda nacional da parochia do Triumpho, em consequencia de não lhe serem enviadas as competentes listas, como participou o respectivo capitão presidente em officio de 11 do referido mez, queira V. S. providenciar para que o mesmo conselho se reuna na primeira dominga do mez de agosto proximo vindouro, ficando inteirado de que nesta data se expedem terminantes ordens afim de que as mesmas listas sejam opportunamente fornecidas por quem competir.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Bonito. — Para satisfazer ao que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 434, sirva-se V. S. de exigir do commandante do batalhão n. 26 da guarda nacional desse municipio que informe si o guarda do dito batalhão Manoel Joaquim da Silva, quando designado para o serviço da guerra contra o Paraguay, apresentou se voluntariamente ou não para marchar; convindo accrescenta, que esse individuo, segundo declarou, era morador no districto de Bezerros ao tempo de sua designação.

— Ao juiz de direito da Escada. — Não se referindo as informações, que por esta presidencia foram exigidas de Vmc. em officio do 1º de maio proximo passado, aos inventarios procedidos por fallecimento dos senhores do engenho Aripibú, major Antonio José dos Santos e sua mulher, de que tratam os officios de Vmc. e do juiz municipal desse termo, de 26 daquelle mez, porém ao inventario respectivo por Francisco Antonio Pontual, do acervo que constitue a successão vulgarmente denominada Frecheiras, perante o juiz dos orphãos, sob a inventariança do commendador João Felix dos Santos, queira Vmc. ministrar a este respeito as informações que lhe foram solicitadas no predito officio.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Ignacio de Torres Bandeira, 3º escripturario da thesouraria provincial, e tendo em vista a informação do respectivo inspector, de 27 de maio findo, sob n. 234, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — A' vista do que expoz a contadoria dessa thesouraria no parecer de que trata o officio de V. S., de 29 do mez findo, sob n. 638 serie G, o autoriso a mandar pagar ao conselheiro Francisco de Paula Baptista, sob a responsabilidade desta presidencia, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, a quantia de 32$903, a que tem direito o mesmo conselheiro pela differença havida entre os vencimentos de lente cathedratico e os de director interino de faculdade de direito, de 25 de abril até 4 de maio deste anno.

— Ao mesmo. — Devolvo a V. S. os recibos que acompanharam o seu officio de 23 de maio ultimo, afim de ter lugar o pagamento recommendado por esta presidencia a 15 daquelle mez, visto estarem discriminados os ministerios a que pertencem os telegrammas de que tratam os mesmos recibos.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Ao thesoureiro da repartição da policia Candido Autran da Matta e Albuquerque, mande Vmc pagar a quantia de 24$, despendida com a conducção de oito presos que dos termos de Triumpho e Flores foram remettidos para esta cidade, conforme solicitou o Dr chefe de policia em officio n. 679, de hontem datado.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Pará. — Mandei para o jornal official desta provincia o edital que V. Exc. remetteu para esse fim em officio de 19 de maio proximo findo, que fica assim respondido.

— Ao mesmo. — Recebi e serão encaminhados na primeira opportunidade os tres officios que V. Exc. remetteu em 25 de maio proximo passado com destino aos ministros brasileiros em França, Belgica e Roma.

— Ao Exm. presidente da provincia do Piauhy. — Accuso recebidos os dous exemplares impressos da collecção de leis promulgadas nessa provincia no anno proximo passado, que V. Exc. remetteu com officio de 18 de maio findo, sob n. 126.

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia. — Em resposta ao seu officio de 19 de maio proximo findo, sob n. 911, tenho a dizer que, ouvido o inspector da thesouraria provincial, ficam dadas a respeito as providencias necessarias e de modo consentaneo ao estado dos cofres.

— Ao juiz de paz da parochia do Triumpho. — Recommendo a Vmc. que forneça ao conselho de qualificação da guarda nacional dessa parochia as informações que lhe forem solicitadas, como por lei é obrigado a fazer.

— Ao 1º juiz de paz do districto do Altinho. — Em resposta ao seu officio de 20 de maio ultimo, em que Vmc. diz ter remettido o mappa das conciliações havidas nesse juizo no anno de 1873, para cumprimento do decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, declaro-lhe que tal mappa não foi enviado; e portanto cumpre que Vmc. o mande quanto antes.

Portarias:

— A' Illma. camara municipal do Recife. — Tendo o engenheiro fiscal da companhia — Recife Drainage — communicado a esta presidencia em officio de 27 de maio ultimo, sob n. 2, achar se em estado de funccionar a latrina publica situada na praça de Pedro I no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves; assim o declaro á Illma. camara municipal do Recife para sua sciencia e fins convenientes.

— A' camara municipal da villa de Gamelleira. — Recommendo á camara municipal da villa de Gamelleira que não opponha obstaculos ao arrematante Jacintho Soares de Menezes, na cobrança dos respectivos rendimentos durante o exercicio corrente, visto como elle os arrematou legalmente perante a camara de Serinhaem, a cujo municipio então pertencia o territorio que hoje constitue o de Gamelleira. A camara de Serinhaem terá de indemnisar os direitos arrematados que couberem a essa camara, a datar de sua installação, e neste sentido estão dadas as ordens necessarias. Cumpre, portanto, que essa camara considere de nenhum effeito igual arrematação á que porventura tenha procedido.

— A' camara municipal da villa de Serinhaem. — Tendo nesta data deferido o requerimento de Jacintho Soares de Menezes, sobre que informou a camara municipal da villa de Serinhaem em 23 de março ultimo, assim lh'o communico para seu conhecimento e fins constantes do officio de 16 de setembro do anno proximo passado; o que tambem faço constar á camara de Gamelleira com as recommendações necessarias, em ordem a serem respeitados os direitos de Jacintho como legitimo arrematante dos respectivos impostos municipaes durante o corrente exercicio.

— A' camara municipal da villa do Triumpho. — Devendo reunir-se na primeira dominga de agosto proximo vindouro o conselho de qualificação da guarda nacional dessa parochia, recommendo lhe que sem demora nem falta mande fornecer-lhe uma copia authentica da ultima lista de votantes da mesma parochia, como por lei é Vmc. obrigado.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Incluso remetto a Vmc. o requerimento e mais papeis relativos, do coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo, contractante das obras do açude da Victoria, pedindo rescisão do respectivo contracto, afim de que essa repartição informe com a possivel brevidade sobre a materia do mesmo requerimento.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — Dê Vmc. suas ordens para que o commandante do vapor *Ipojuca* entregue ao inspector do arsenal de marinha o escaler com pertenças que recebeu da capitania do porto do Rio Grande do Norte, o qual fora apprehendido a quatro sentenciados evadidos ultimamente do presidio de Fernando de Noronha.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, aos soldados recrutas constantes da inclusa relação nominal.

Relação á que se refere a portaria supra. — Emiliano Ferreira Curado, Hilario José da Silva, José Francisco dos Santos, Leonel de Souza Ferraz, Vicente Coimbra da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Communico a V. Exc., de ordem do Exm. Sr. presidente do provincia e em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 435, que nesta data se mandou fornecer ao commandante do 9º batalhão de infantaria os marmitões de folha por elle pedidos para a conducção do rancho ás respectivas praças em serviço da guarnição.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que nesta data se autorisou o fornecimento ao commandante da fortaleza do Brum, de 20 braças de cabo de linho, constantes do seu officio de hontem datado, sob n. 432.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem á thesouraria provincial no sentido de ser paga ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 24$000, conforme solicitou V. S. em officio n. 649, de hontem datado.

— Ao presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da parochia do Triumpho. O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do conteúdo de seu officio de 11 de maio proximo findo, communicando o motivo por que deixou de funccionar o conselho de qualificação da guarda nacional dessa parochia.

3ª secção.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que a 27 de maio findo assumio interinamente o exercicio do cargo de fiscal da collectoria do municipio de Palmares o juiz de paz Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon, conforme participou em officio de 29 do citado mez.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar recebido o officio de V. S., datado de 27 de maio ultimo, sob n. 2, no qual communica achar se em estado de funccionar a latrina publica, situada na praça de Pedro I, na freguezia de S Frei Pedro Gonçalves, e bem assim que nesta data officiou á Illma camara municipal do Recife a esse respeito.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o relatorio do estado das obras dessa estrada, datado de 13 do mez proximo passado, sob n. 12.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado de haver chegado dos portos do norte do imperio hoje, e seguir amanhã ás 5 horas da tarde para os do sul, o vapor *Pará*; conforme Vs. Ss. participaram em data de hoje.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1874.

Bacharel Antonio Domingos Pinto Junior. — Passe portaria.

Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Barão de Nazareth — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Carolina de Almeida Torres. — Indeferido.

Candido Emygdio Pereira Lobo. — Deferido com o officio dirigido nesta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Jayme Martins Chaves. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria Emilia de Moraes. — Seja posto em liberdade.

Maria Magdalena da Natividade. — Passe portaria prorogando a licença por mais 30 dias.

Manoel Antonio dos Santos Ferreira. — Junte a patente.

Murillo Mendes Vianna. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel de Siqueira Cavalcante. — Passe portaria na fórma requerida.

Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão. — Passe portaria concedendo 15 dias de licença, com ordenado na fórma da lei.

Severiano Vieira da Paz. — Passe portaria.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 20 de outubro de 1874.

N. 1232. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Matheus, escravo do tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, vindo de Sergipe como fugido.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, Paulino Antonio do Carmo, como indiciado em crime de roubo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

[illegible]

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

ELEIÇÕES EM FRANÇA.

Paris 20 de outubro. — Nas eleições de deputados á assembléa nacional conseguiram victoria os candidatos eleitoraes nos departamentos dos Alpes Maritimos e do Seine et Oise.

NOTICIAS MARITIMAS.

Rio de Janeiro 20. — Chegaram o paquete inglez da real mala *BOYNE*, procedente do Rio da Prata, e o vapor *CITY OF PEKIN*. Sahiram hoje: para Pernambuco pela Bahia o paquete inglez, da linha do Pacifico, *ACONCAGUA*, e para os portos do norte do imperio, o paquete brasileiro *CEARÁ*.

Bahia 20. O vapor inglez *GALILEO* e portuguez *ALMEIDA GARRET* sahem amanhã para Pernambuco. O paquete brasileiro *BAHIA* sahio hoje.

COMMERCIAES.

Londres 19. — Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, a 93 5/8. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 98; ditos do Uruguay de 6 0/0, do anno de 1871, a 65; ditos argentinos de 6 0/0, do anno de 1871, a 88. Mercado do café firme. Mercado de assucar inalterado.

New-York 19. Cambio sobre Londres 4 85. Ouro 110. Café do Rio FAIR a 16 1/2, e GOOD a 19 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS a 15 1/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevam-se a dezeseis mil fardos.

Liverpool 19. — No mercado de algodão offerecem-se francamente todas as qualidades; elevam-se a doze mil fardos as vendas de hoje, sendo mil e seiscentos de procedencia da America do Sul; o FAIR de Pernambuco e de Maceió a 8 d., e o de Santos a 7 7/8 d. por libra. Mercado de assucar inalterado.

Antuerpia 19. — Mercado de café quieto; o de Santos bom ordinario de 48 a 49.

Havre 19. — Mercado de café firme.

Rio de Janeiro 20. — Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, e 26 3/4 d. particular.

Bahia 20. — Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, e 26 5/8 d. particular. Cambio sobre Paris 360 réis por franco.

(AGENCIA AMERICANA.)

Buenos-Ayres 19. — Ainda nada de positivo, relativamente ao ataque da cidade, que se diz eminente ha cerca de tres dias. Esta me parecendo mesmo que não será tão cedo, pois agora verifico, por informações exactas, que os rebeldes estão ainda acampados 17 leguas distante desta capital. Encerrou se o congresso. O presidente da republica, Dr. Avellaneda, recebeu antehontem o corpo diplomatico que o foi cumprimentar pela sua ascensão ao supremo governo do paiz. Foi publicado um decreto autorisando a quem quer que seja a capturar os navios que tiverem a bordo armamento ou munições para os rebeldes, ficando-lhes pertencendo o navio e toda a sua carga, sem consideração á bandeira que hastear. Outro decreto concede o premio de 120 contos de réis a quem capturar a canhoneira rebelde *PARANA'*.

Montevidéo 19. — O governo propoz ao congresso emittir 4,000,000 de pesos papel. O vapor comprado pelos insurgentes argentinos, sahio durante a noite de hontem, levando a reboque dous hiates com armamento e munições de guerra. Sahio ante-hontem para Pernambuco a polaca hespanhola *MODESTA*, com 4,500 quintaes de carne secca.

Madrid 19 de outubro. — O governo acaba de ordenar a mais rigorosa applicação do decreto de 21 de janeiro deste anno contra os carlistas. Estes tentaram antehontem tomar de sorpreza a cidade de Gerona, mas foram repellidos com grande perda. Não podendo tambem entrar na cidade de Pamplona, cortaram o encanamento das aguas, na esperança de forçar os habitantes a renderem-se pela sêde; mas estes preferiram beber a agua insalubre do rio, e assim o estão fazendo.

Paris 19. — As contribuições directas, durante os nove ultimos mezes deste anno, apresentaram um excesso de seis milhões de francos. Terminaram as eleições dos departamentos, para membros da assembléa. No Seine e Oise o candidato republicano obteve 58,000 votos e o bonapartista 44,000. No Pas de Calais o republicano teve 61,000, o bonapartista 6,500, e o legitimista 17,000. Nos Alpes maritimos venceram as candidaturas chamadas francezas.

Lisboa 20. — O soldado que assassinou o alferes Brito será provavelmente fuzilado.

Liverpool 19. — Algodão: mercado firme; venderam-se hoje 1,600 fardos de procedencia brasileira. Assucar: sem alteração. Couros: afrouxando.

Londres 19. — O mercado, tanto de generos como monetario, conservou-se inalterado.

Havre 19 — Café: vendas de hoje 3,400 saccos, sendo 1,100 do Brasil. Algodão: venderam-se 800 fardos; o de Sorocaba de 91 a 92 e o de Pernambuco a 94. Cacáo: calmo; cotou-se de 68 a 69. Lãs: firme.

Rio de Janeiro 20. — Cambio sobre Londres 26 1/2 bancario e particular. Sahio o paquete *CEARA'* para os portos do norte.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE OUTUBRO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor francez *Ville de Bahia*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro de 11, 12 e 13 do corrente. Delles extrahimos as noticias que vão publicadas sobre a rubrica *Revista Diaria*, e mais as seguintes:

RIO DA PRATA.

— Damos em seguida mais alguns documentos sobre a presente revolução argentina:

O ministro italiano dirigio aos seus compatriotas uma proclamação, na qual recommenda-lhes:

« Que a emergencia em que se encontra Buenos Ayres é cheia de ameaças e de perigos.

« Que a attitude dos estrangeiros nesta gravissima situação está indicada pela consciencia dos bons e pelas leis em vigor na republica.

« Que acolhidos pelo povo argentino, como elemento de ordem e de riqueza nacional, sejam quaes forem as vicissitudes politicas do paiz, só devem elles preoccupar se com o seu trabalho.

« Elemento de paz e de ordem, diz o ministro italiano, o estrangeiro está convidado naturalmente para influir pelas suas tendencias conservadoras e para mitigar os damnos resultantes das convulsões politicas que perturbem a generosa nação que os hospeda.

« Os italianos, que por seu numero e condições sociaes, representam aqui uma força poderosissima e estão ligados por grandes e multiplos interesses ao povo argentino e á sorte do paiz, deve manter-se na linha de proceder que lhes é indicada pelos seus interesses e precedentes, pela sua condição de estrangeiros pelas leis locaes e pela viva esperança na qual se associam ao porvir politico e economico da Republica Argentina.

« Constituindo elles o maior numero de residentes estrangeiros, devem ser os primeiros em demonstrar com o exemplo que amam as instituições do paiz, que buscam minorar os males de que elle é victima, de modo que a autoridade constituida possa descansar e confiar nelles, no seu respeito ás leis e na sua rigorosa abstenção.

« Dirijo-vos estas palavras no intuito de evitar aos italianos prejuizos e males incalculaveis e de recommendar-lhes a mais stricta neutralidade.

« Italianos! Attendamos aos nossos interesses, não tenhamos a minima ingerencia nos partidos politicos que tem caracter essencialmente local, não tomemos partido nem pelos guelfos nem pelos gibellinos; respeitemos a autoridade local e as leis do paiz; deste modo nem os vencedores nem os vencidos poderão queixar-se de nós. »

O governo da republica expedio os seguintes decretos:

« Secretaria do governo. Buenos-Ayres, 27 de setembro de 1874. Aos chefes de regimentos, batalhões e esquadrões da guarda mobilisada da capital.

« Communico a V. que o governo resolveu ordenar ás commissões que rondam a cidade que se abstenham de conduzir aos quarteis as pessoas que constar pertencerem á outra nacionalidade; sob pena de responsabilidade se este abuso continuar. Deus guarde a V. *A. del Valle.* »

« Buenos-Ayres, 27 de setembro de 1874. Repartição do governo. O poder executivo da provincia resolveu e decreta:

« Art. 1.º Todo o sargento, cabo, ou soldado da guarda nacional, que tenha feito a campanha do Paraguay, e tenha isenção do serviço, receberá um premio de mil pesos m/c, se alistar se espontaneamente em qualquer dos batalhões mobilisados, conservando o seu caracter de guarda nacional e a sua isenção, logo que de novo sejam licenciados.

« Art. 2.º Communique-se ao commando geral para que dê a ordem do dia correspondente, publique-se e insira-se no R. O. — BARROS, *A. del Valle.* »

« Buenos-Ayres, 27 de setembro de 1874. O poder executivo resolve e decreta:

« Art. 1.º A contar desta data, o commando superior da guarda nacional, poderá aceitar estrangeiros em substituição dos guardas, que considere terem motivos especiaes para não poderem concorrer ao serviço diario dos quarteis.

« Art. 2.º Esses estrangeiros serão considerados de linha, e deverão contratar-se pelo tempo que durar o serviço da guarda nacional.

« Art. 3.º O commando da guarda nacional porá á disposição do governo, diariamente, os estrangeiros admittidos.

« Art. 4.º Communique-se, publique-se e insira-se no R. O. — BARROS, *A. del Valle.* »

O Sr. Mitre y Vedia, filho do general Mitre, não foi preso, e continúa a exercer o cargo de consul do Estado Oriental, como se vê dos dous documentos seguintes:

« Consulado geral da Republica Oriental do Uruguay. Buenos-Ayres, 29 de setembro de 1874.

— Senhor ministro: — Dediquei o dia inteiro de hontem em fazer todo o esforço para livrar do serviço das armas os cidadãos orientaes que haviam sido ainda que indevidamente, aprisionados pelas patrulhas que percorrem esta cidade e seus arrabaldes, retirando-me para meu domicilio depois da meia-noite, sem ter conseguido maior resultado do que a formal promessa das autoridades, de que tomariam uma medida geral, tendente a evitar no futuro taes abusos.

« Sorprendido agradavelmente esta manhã, com o decreto que em copia legalisada acompanhou, sahi immediatamente a percorrer os quarteis para certificar-me do cumprimento, pelo que respeita aos orientaes detidos, do que nelle se dispõe, afim de reclamar ante quem corresponda, para que em acto continuo sejam postos em liberdade.

« Saudo a V. Exc. com a mais distincta consideração, subscrevendo me o seu mais attento S. S. — *B. Mitre y Vedia.* »

« A' S. Exc. o Sr. ministro das relações exteriores da Republica Oriental do Uruguay.

« *O consul geral da Republica Oriental do Uruguay, a seus concidadãos residentes na Republica Argentina. — Compatriotas.* — O vosso dever sagrado nas actuaes circumstancias é permanecer neutraes na contenda que se inicia, sem tomar parte directa nem indirecta nos successos politicos, evitando até as apparencias de alistamento em partido algum, procurando não dar motivo de se tornar suspeito, abstendo-se de ferir susceptibilidades e amoldando strictamente a vossa conducta com as leis e disposições vigentes.

« Fazei isto, e sereis respeitados em vossas pessoas e interesses. Segui este caminho e se fordes maltratados, vosso governo acudirá solicito e pressuroso, por meio de seus representantes a prestar-vos decidida protecção e a fazer valer os vossos direitos.

« Obrai por outro modo, tomai a menor participação nos successos que se desenvolvem, assumi uma attitude, sequer, duvidosa na luta, e de nada vos valerá depois o titulo de orientaes para evadir-vos da responsabilidade de vossos actos. Vosso consul geral e amigo. *B. Mitre y Vedia.* »

GOYAZ.

— Datas até 5 de setembro.

— Falleceu o capitão Francisco José de Barros.

— Lê-se no *Correio Official*:

« No dia 31 do passado deu por extincta a secção de estatistica e concluidos os trabalhos do recenseamento na provincia.

« Na mesma data e em vista da resolução por-

vincial n. 822 de 16 de junho do corrente, creou os dous lugares de official maior e ajudante do archivista, sendo nomeado para o 1º o Sr. Joaquim Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, que era archivista, e serve na repartição desde o anno de 1856; e para o 2º o Sr. Joaquim Manoel Corrêa. Para o lugar de archivista foi nomeado o Sr. José Gonzaga Socrates de Sá.

RIO GRANDE DO SUL.

— Datas até 6 do corrente.

— Já se achava de volta á capital o presidente da provincia, tendo, durante a sua viagem, visitado diversos estabelecimentos de Pelotas e do Rio-Grande.

— Realisára-se a inauguração dos trabalhos da desobstrucção do Sangradouro, com a assistencia do presidente da provincia, de diversas autoridades e grande numero de senhoras e cavalheiros.

— Tambem fôra inaugurada a illuminação a gaz da cidade do Rio-Grande.

— O tribunal da relação, depois de haver concedido ordem de *habeas-corpus*, resolveu mandar pôr em liberdade as *muckers* Catharina e Margarida Sehn.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre:

« O Sr. José Pereira da Silva Porto, que residio por muito tempo nesta cidade, e ultimamente em uma das ilhas fronteiras, suicidou-se enforcando-se.

« O infeliz soffria ha algum tempo de desarranjo mental, e ao seu suicidio não se póde attribuir outra causa.

« Consta-nos que por S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano foi negada encommendação ao seu cadaver; mas, como o infeliz era irmão das almas, teve sepultura em sagrado, em uma das catacumbas do cemiterio daquella irmandade.

« Em definitiva, os prejudicados foram os emolumentos sacerdotes. »

« Tambem suicidou-se na cidade do Alegrete, dando um tiro de rewolver no ouvido, o alferes do 1º batalhão de infantaria Jacintho Godinho Valdez, natural de Porto Alegre.

« Motivou semelhante acto de loucura o ter-se desfeito o contrato de casamento do referido alferes, por parte da familia da noiva.

« E' de lamentar que por tão futil motivo, um joven que encetava uma carreira brilhante arrancasse sua propria existencia e com ella as mais doces esperanças de sua desolada familia, que neste momento pranteia a perda do ente caro que tão prosaicamente abandonou este mundo. »

— Das folhas da capital copiamos a seguinte noticia:

« Ante-hontem, 25, havendo um baile em casa de um individuo de nome Alberto Magno, residente na praça da Harmonia, perto da fabrica de oleos, e não tendo sido convidado para essa festa o allemão Carlos Vallath, que estava para casar com a filha desse individuo, ficou elle tão desesperado que foi á dita casa e disparou um tiro no seu futuro sogro, ferindo-o gravemente.

« A consequencia desse acto de paixão ou loucura, como quizerem, foi ir Carlos direitinho para a policia, onde está respondendo ao inquerito.

« Carlos Vallath, segundo declarou ao Sr. delegado de policia, exercia a profissão de azeiteiro.

— A camara municipal de Pelotas concedeu a licença que solicitou a companhia de ferro carril e caes de Pelotas, para estender seus trilhos pelas ruas de S. Miguel e Imperador, com a clausula, porém, de serem collocados a um lado da rua, de fórma a não estorvar o esgoto das aguas.

— Tendo sido, por portaria da secretaria do bispado, suspenso do exercicio de suas funcções, por tempo indeterminado, o Rvd. vigario da parochia da cidade do Rio Grande, padre José Maria Damasio de Mattos, o *Artista*, publicou o seguinte:

« S. Exc. Rvma. o Sr. D. Sebastião Dias Laranjeira acaba de reconsiderar, julgando de nenhum effeito, o acto que suspendia das funcções sacerdotaes o illustrado vigario Sr. Damasio de Mattos

« Para isso concorreu, além de plena justificação de sua innocencia, uma representação da veneravel ordem terceira do Carmo, que teve favoravel deferimento.

« Apraz-nos noticiar o facto, porque importa em um acto de justiça, em uma mordaça imposta aos calumniadores e invejosos do talento daquelle illustre sacerdote, a quem, como amigos, cordialmente felicitamos. »

— Lê-se no *Artista* do Rio-Grande:

« João Menino era um africano que fallecera com 100 annos. A folha que da esta noticia accrescenta:

« E' realmente um caso notavel morrer um *menino* com a ninharia de 100 annos, porque, se chegasse á velhice, com que idade morreria elle? »

— Diz o *Jornal do Commercio* de Pelotas:

« Pelas mesmas razões que motivaram a suspensão do Rvd. padre José Maria Damasio de Mattos, vigario desta parochia, foi suspenso o Sr. padre José Bernardo Calvo Quinterio, vigario da freguezia do Boqueirão. »

— Fallecera de bexigas, na capital, o preso Bernardo, escravo do tenente Marianno José Pinheiro, condemnado á pena de morte pelo jury da Encruzilhada, a 28 de abril de 1871.

— Segundo uma correspondencia do *Novo Mundo* ao *Bote* de S. Leopoldo, grassa com intensidade naquelle lugar a epidemia das bexigas, tendo já fallecido, além de outros, victimas dessa terrivel enfermidade, treze filhos e netos de Jacob Muller.

— As folhas de Jaguarão dão as seguintes noticias:

« No dia 27 o Dr. Rufino Tavares de Almeida foi acommettido por uma praça de policia, que se achava em completo estado de embriaguez.

« O facto deu-se ás 2 horas da madrugada, hora em que se retirava aquelle doutor de um sarão que tivera lugar em casa do brigadeiro Augusto F. Pacheco, e do qual póde sahir incolume, voltando depois de acommettido para a casa de onde tinha sahido.

« O aggressor, porém, o perseguio, o que deu lugar a que diversas pessoas tentassem prendê-lo, e entre ellas o referido Sr. brigadeiro Pacheco, o que com difficuldade conseguiram.

« Antes deste facto já essa praça tinha tido um conflicto com um Bernardino, ex alferes do 3º batalhão, e sargento Alberto do 5º regimento.

« Naquella aggressão estava essa praça armada de uma espada, de que occultamente lançou mão no quartel. »

« Tinha apparecido no paço da Areia, em frente á chacara do finado Raphael de Souza Neto, o cadaver de um homem, que representava ser ainda moço.

« O delegado de policia, tomando conhecimento do facto, procedeu ao competente exame cadaverico, cuja identidade não póde verificar-se.

« Resultou desse exame que o fallecimento foi por asphyxia por submersão. Foi encontrado em sua algibeira uma carta escripta em francez e da França, por seu irmão. Foi encontrada tambem na algibeira uma carteira e dentro endereços de cartas a João Luiz Anthonard. E' pessoa desconhecida naquella cidade. Dessa carta procuraremos esclarecimentos para transmittir aos nossos leitores. Esse cadaver parece occultar o segredo de um mysterio. »

— A grande affluencia de *bolivianos* (moeda de prata assim denominada), que circulava na praça de Pelotas, occasionava algumas difficuldades ao commercio. Emquanto uns negociantes obrigavam-se a receber aquella moeda no valor de 640 réis, allegando a baixa de preço que se lhe dera, outros a recebem no valor de 800 réis.

— Falleceram, no Rio-Grande, D. Maria das Dores da Trindade Mello, viuva de Joaquim Manoel da Trindade, e avó do Dr. Emilio Valentim Barrios, na idade de 84 annos; D. Maria da Conceição Fernandes Ribeiro, esposa do capitão Manoel José Fernandes Ribeiro, commandante do destacamento de linha, e D. Joaquina Maria de Lima Germano, esposa do cidadão Antonio Leonardo Germano; em Pelotas, o cidadão Reduzido da Silva Cruz; e em Jaguarão o primeiro partidor do juizo de orphãos, Augusto Pereira de Carvalho.

MINAS-GERAES.

— Refere o *Pharol* de Juiz de Fóra, em data de 11 do corrente:

« Appareceu nesta cidade e apresentou-se ao delegado de policia, pedindo soccorro, uma escrava de côr preta, idade 20 annos mais ou menos, coberta de andrajos e trazendo em uma perna uma pega de ferro pesando cerca de 5 kilogrammas.

« Apresentava em todo o corpo, comprehendendo braços, pernas, mãos e cabeça, signaes de castigos excessivos, recentes e antigos, feitos com palmatoria, chicote, etc., etc.

« Nas nadegas até as curvas, apresentava excoriações profundas, que inspiravam horror aos espectadores.

« O delegado de policia mandou proceder ao auto de corpo de delicto. »

SANTA CATHARINA.

— Datas até 8 do corrente.

— Por sentença do juiz de direito substituto da comarca da capital, foi declarada nulla a sentença de abertura de fallencia do negociante Jacintho Pinto da Luz, por incompetencia do juizo, em razão da alçada.

PARANÁ.

— Datas até 9 do corrente.

— O presidente da provincia, que havia partido para a colonia do Assunguy, regressara no dia 21.

— Reassumira o cargo de chefe de policia o Dr. Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque Junior.

— Lê-se no *Dezenove de Dezembro*:

« Um telegramma de Antonina noticia nos que acaba de ser descoberta naquelle districto, por José de Assis Teixeira e Benedicto Cruz, uma importante mina de ferro, a que denominaram Novo Mundo. »

— Abrio-se uma aula nocturna com 12 alumnos, e regida gratuitamente pelo professor Nivaldo, em Votuverava.

— Fallecêra na cadeia da capital o alienado Jesuino de Couto.

— As repartições fiscaes de Paranaguá renderam: a alfandega nos mezes de junho 14:183$868, julho 13:833$781, agosto 23:781$990; a collectoria, nos mesmos mezes, junho 4:467$328, julho 4:690$214, agosto 7:823$882.

— Tem sahido erva matte de janeiro a 17 de setembro para o Rio da Prata 5,916,619 kilogrammas, para Valparaizo 2,483,704 ditos.

— O mercado da capital rendeu no mez de setembro 336$450.

— Diz o *Dezenove de Dezembro* do Paraná:

« Appareceu morto em sua casa á rua das Flores o ourives Candido Carneiro Lobo.

« Este individuo ha muito que se havia imbuido da crença de descobrir o motu continuo, afim de fazer jus ao premio que na Europa se offerecia a quem inventasse esse engenhoso commettimento.

Abandonando familia e bens, applicou-se de corpo e alma a essa empreza. A idéa que o preoccupava tornou-o monomaniaco e nesse estado o veio encontrar a morte. Trabalhava só até dez horas e dava ao corpo ligeiro repouso para recomeçar no outro dia sua inglória tarefa. Foi o cansaço aggravado sua indigencia que poz termo aos seus dias.

« A autoridade policial procedeu a corpo de delicto.

S. PAULO.

— Fallecêra na capital o cidadão Izidoro José Pereira, major da guarda nacional, director do internato *Izidoro* e ahi professor de diversas cadeiras.

— Lê-se na *Imprensa*, de Santos:

« A Sra. baroneza de Embaré fez doação de um orgão harmonico para o serviço religioso da matriz desta cidade, que na opinião dos entendidos é uma dadiva preciosa para o fim que foi destinada. Nós assim pensando acompanhamos ao Sr. vigario no agradecimento que em nome de seus parochianos nos fez na mesma matriz no dia 4 do corrente, na estação da missa, onde tambem ouvimos os sons harmoniosos do orgão offerecido. »

— Diz a mesma folha:

« No dia 30 do passado, achando-se grande numero de maçons e outras pessoas na igreja matriz para assistirem á missa que a loja maçonica desta cidade mandava celebrar por alma de seu irmão Dr. Joaquim Xavier da Silveira, o Sr. vigario Scipião prohibio o Sr. padre Luiz Alves da Silva de rezar a dita missa, allegando ter sido ella encommendada pela maçonaria, por ella annunciada, e a missa não foi celebrada.

« Assim pois, um sacerdote christão prohibio suffragar-se a alma de outro christão !!!!

Admiramos que o Sr. Scipião, ainda ligado a esta sociedade pelos seus juramentos (porque ainda não abjurou) fosse o primeiro a disparar o tiro contra essa instituição, cujos fins S. Rvma. bem conhece, não só por ter estado ligado a lojas muitos annos, mas tambem por ter nellas exercido cargos importantes. »

— Escreveram de S. Roque:

« A variola que invadira esta cidade, lenta, mas fatalmente, após enganadora remissão por alguns dias, recrudesceu com extraordinaria intensidade.

O povo está aterrado e com razão, não só por ser a primeira epidemia que aqui se desenvolve, como por suas proporções vastas e assustadoras.

« Houve momentos de desanimo, em que os cadaveres quasi ficaram insepultos !...

« No meio de geral desolação é agradavel registrar alguns actos, assás dignos de louvor. O Revd. vigario, não só prohibio os dobres de sino (medida de alta conveniencia em uma quadra epidemica), mas ainda tem percorrido as casas dos enfermos, levando-lhes a santa consolação das palavras de Deus.

« O commendador Fleury, apezar de urgente necessidade que tinha de ir a côrte, renunciou a licença que obtivera para este fim, e reassumio a jurisdicção de juiz de direito para não abandonar a sua comarca na hora do perigo. O presidente da camara Sr. Lima, o engenheiro Dr. Horacio de Magalhães e o Sr. Costa Muniz, abrazados no santo fogo da caridade, promoveram uma subscripção, que já se eleva acerca de 2:000$000, para o tratamento dos indigentes accommettidos da variola.

« O Sr. Maylasky, presidente da companhia Sorocabana, ao saber que esta cidade estava convertida em vasto hospital, telegraphou de Sorocaba ao Dr. Horacio, offerecendo 200$000 e a continuação de seus valiosos serviços. O Dr. Horacio, além da quantia que subscreveu, declarou que, esgotada a subscripção, reservará do seu ordenado de engenheiro da companhia Sorocaba na quantia que fôr restrictamente indispensavel para as suas despezas mensaes, e dará o resto para soccorrer os pobres variolosos.

« Outro cavalheiro tambem declarou á commissão que elevará a sua assignatura até 2:000$000, logo que necessario seja. O digno provedor da Misericordia, o commendador Manoel Innocencio mandou para o lazareto camas de ferro, colchões, etc. O Sr. Villaça, nomeado pelo presidente da camara para director do lazareto, tem desempenhado esta ardua missão com zelo e actividade inexcediveis. »

— No Amparo o Dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide e tenente Antonio Pires de Godoy Jorge, tomando sob sua protecção a escravasinha quasi branca, de nome Ambrosina, de idade 9 annos, mais ou menos, que fôra áquella cidade esmolar para a sua liberdade, reuniram em pouco tempo a importancia pedida para a alforria e a depositaram judicialmente.

— Noticia o *Ipanema* de Sorocaba em data de 6:

« Hoje 30 de setembro, apresentou-se ao delegado um pardo de nome Simão, escravo de Antonio Martins, deste municipio, em misero estado, tendo as nadegas apodrecidas pelo excessivo castigo que soffrera, pelo que fugio, vindo apresentar-se a autoridade. Mas, ao que suppõe-se constando a este que o senhor do escravo e outras pessoas estavam de emboscada, na sahida da cidade, e não se commiserando do estado do escravo, que mal podia andar disse-lhe: Não posso dar providencias, esse negocio não é commigo, vá ter com o juiz municipal que se acha na chacara, vá que nada lhe succede, o menino irá com vossê. » E effectivamente o menino segue a Simão á casa do juiz, e perto da residencia deste foi elle agarrado, amarrado com brutalidade e conduzido para o sitio quasi a rasto. Diz-se que o delegado sabia da emboscada quando mandou o escravo. »

— Fôra preso em Campinas, no dia 4, um individuo chamado Francisco José Bernardes, por tentar macular uma menina de 6 annos, que ficara gravemente offendida.

— O director da colonia do Avanhandava escreveu em 23 do passado:

« Temos estado aqui em muitos sobresaltos por causa dos bugres, pois já mataram um homem no caminho da roça, e teem apparecido em diversos lugares: o povo que já andava um pouco desanimado, agora está completamente, e as mudanças dão-se diariamente, pois não ha segurança pessoal.

« Fizeram-se dous reconhecimentos a poder de minhas instancias e despezas á minha custa, e verificou-se que a tribu de bugres é muito grande, e são dous partidos Chavantes e Guaranys. Eu fui a uma dessas expedições e achamos doze arranchamentos provisorios, varios objectos deixados em caminho, e o chapéo do homem que elles mataram; emfim, é uma desordem. Hoje estou reunindo a pouca gente que resta para fazermos outro reconhecimento em outro ponto, que supponho ser occupado pelos Coroados.

RIO DE JANEIRO.

— Foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa o engenheiro Roberto Cunningham, em attenção ao relevante serviço que prestou ao Estado na execução do novo dique da ilha das Cobras.

— Por portaria de 12 do corrente, foi nomeado o agrimensor Rodolpho Coaracy da Fonseca, para servir em commissão na colonia de Santa Leopoldina, provincia do Espirito-Santo.

— Por portaria da mesma data foi exonerado, a seu pedido, o agrimensor Luiz Cabral de Menezes, da commissão em que se achava na colonia de Santa Leopoldina, na provincia do Espirito-Santo.

— Por decretos de 7 do corrente:

Foi promovido de conformidade com o decreto n. 3,168 de 29 de outubro de 1863, ao posto de major por merecimento para o corpo de cavallaria de guarnição da provincia de Goyaz, o capitão do Matto-Grosso Pedro José Rufino.

Foi transferido da 1ª companhia do 10º batalhão de infantaria para a 1ª companhia do 21 da mesma arma, o capitão Lino Augusto de Carvalho.

Concederam-se as honras do posto de major do exercito ao capitão reformado do mesmo exercito José de Mello Pacheco de Resende, em attenção aos bons serviços que prestou na campanha do Paraguay e de conformidade com a immediata e imperial resolução de 30 de setembro ultimo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

Foram concedidas, na fórma da immediata e imperial resolução de 5 de abril de 1873, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e das disposições do decreto n. 5,188 de 4 de dezembro de 1872, as honras dos postos militares, abaixo declarados, aos seguintes individuos:

De capitão.—Ao capitão em commissão, 2º official da repartição fiscal junto a divisão estacionada no Paraguay, José Guilherme Rodrigues Pereira, em attenção aos bons serviços que prestou na ultima campanha e aos que continúa a prestar naquella repartição.

De tenente: ao ex-tenente graduado 3º official da pagadoria militar do 1º corpo de exercito em operações, Luiz Pereira Marques Filho, em attenção tambem aos bons serviços que prestou na campanha do Paraguay.

— Por portaria de 3, foi transferido do 4º para o 18 batalhão de infantaria o tenente Hygino José dos Anjos.

De 5: foram transferidos:

Do 2º para o 3º regimento de cavallaria ligeira o tenente Juvencio José Fraga, e do 3º para o 2º dito, o tenente Francisco Manoel de Azevedo Junior.

Do referido 2º regimento para a companhia da mesma arma da provincia de Pernambuco, o tenente Francisco de Castro da Costa e Mello.

Do 10 para o 7º batalhão de infantaria o alferes João Candido de Azevedo Brito, e do 16 para o 10 dito, o alferes João Deoclecio Ribeiro.

De 7: foi transferido do 17 para o 21 batalhão de infantaria o alferes Joaquim Antonio Corrêa de Faria, e do 21 para o 7º dito, o alferes Joaquim Antonio dos Santos Lages.

De 8: Foram nomeados:

O coronel do corpo de estado maior de 1ª classe Sebastião Francisco de Oliveira Chagas, para presidir a commissão encarregada de passar os diplomas da medalha geral da campanha do Paraguay.

João Ferreira Villela, para exercer interinamente o lugar de escrivão do hospital militar da côrte.

Concedeu-se exoneração do lugar de amanuense da enfermaria do deposito de aprendizes artilheiros ao 1º sargento do mesmo deposito Gustavo Domingos Machado, sendo nomeado para substitui-lo o 1º sargento do dito deposito, Augusto Fernandes de Almeida Brandão

De 10: foi transferido do 7º para o 18 batalhão de infantaria o alferes Segismundo Augusto de Mendonça Lobo.

— Não foram agraciados os réos:

— Antonio Domingues Nunes, condemnado em 8 de julho de 1871, á pena de 12 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury da capital da provincia do Pará, por crime de homicidio, commettido a 18 de setembro de 1870.

Estevão Onofre Pereira, condemnado em 20 de agosto de 1863, á pena de prisão perpetua com trabalho, em virtude da decisão do jury do termo do Principe Imperial, na provincia do Piauhy, por crime de parricidio, commettido a 23 de fevereiro de 1863.

Raymunda Maria de Brito, condemnada em 18 de dezembro de 1872, á pena de prisão perpetua com trabalho, em virtude de decisão do jury do termo da capital do Piauhy, por crime de homicidio, commettido a 5 de novembro de 1871.

— Augmentou-se com mais 500$000 a ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Domingos Antonio Alves Ribeiro.

— Por decreto de 9 do corrente foi designado o ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, conselheiro João José de Oliveira Junqueira para exercer interinamente o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, durante o impedimento do conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

— Por decretos de 7 do corrente mez foram nomeados: Antonio José da Rosa, para o lugar de solicitador dos feitos da fazenda da provincia do Pará; Augusto Paranhos da Silva Velloso para o de 2º conferente da alfandega de Porto-Alegre.

Foi reformado, a seu pedido, o marinheiro da alfandega do Maranhão, Francisco da Costa Freitas.

—Por titulo de 10 foi nomeado José Carlos Daniel Vamosy, para o lugar de ajudante do guarda mór da alfandega da cidade do Rio Grande, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Com o nome de *Santa Cruz*, inaugurou-se hontem (10) na ilha das Cobras, o segundo dique que possuimos aberto em rocha viva.

« Dispensa reflexões a importancia desta obra eterna em um porto como o nosso, natural emporio da America do Sul, por sua posição geographica e sem igual nas nações do globo por suas dimensões, profundidade e abrigo.

« A 1 hora e 15 minutos da tarde, em um altar levantado no leito do dique, procedeu-se á benção do mesmo dique. Ao lado do clero que no altar celebrava a sagração, estavam o Imperador, os ministros da marinha, fazenda e agricultura, generaes da armada e altos funccionarios civis do Estado. Nas alturas, dominando este acto solemne, estava postado, de um lado o batalhão de fuzileiros navaes, do outro familias e cavalheiros da mais alta gerarchia social; uns e outros silenciosos, attentos e com a reverencia devida ás praticas religiosas.

« Eram massas humanas marginando a excavação aberta e lavrada no granito com todas as regras e bellezas da arte, contemplando Deus, rei e governo

« Terminada a ceremonia da benção, e desarmado o altar, foram abertas as vavulas da porta batel e a agua da bahia, que comprimia esta contra os batentes da entrada do dique, fechando-o, pode-se assim dizer, hermeticamente, passando atravez da mesma porta por compartimentos até então estanques, lançava-se em catadupas sobre o tanque, que em honra do dia devia receber a nado a canhoneira *Forte de Coimbra*.

« Duas horas foram bastantes para estabelecer o mesmo nivel entre as aguas interior e exterior do dique.

« Durante este tempo foi servido a S. M. o Imperador e aos convidados um profuso e delicado copo d'agua, offerecido pelos emprezarios da obra, os Srs. Imenes, Moraes e Cunningham, achando-se presentes os dous ultimos, a cuja actividade, intelligencia e desvelo se deve o complemento da obra e o brilho, ordem e magnitude da festa.

« Uma mesa de 150 talheres foi collocada no edificio destinado para a casa da machina, que deve esgotar em tres horas os dous diques simultanea ou parcialmente, conforme as necessidades de occasião

« Collocados entre o dique *Imperial* e o de *Santa Cruz*, o Imperador e os convidados contemplavam da mesa os trabalhos que ao mesmo tempo se executavam nos dous diques: em um para a entrada do vapor *Ceará* que nelle ficou encerrado para receber os necessarios reparos, em outro para o alagamento que se fazia ouvir como o ruido de cascatas.

« A's 4 1/2 horas da tarde, retiraram-se S. Magestade, os ministros e alguns convidados, por occasião entregando o ministro da marinha ao Sr. Cunningham o decreto que o nomeava cavalheiro da Rosa.

« Quinze minutos depois fluctuava a porta-batel deixando completamente aberta e desembaraçada a entrada do dique, não se realisando a da canhoneira *Forte de Coimbra*, por estar já avançada a hora para se executar esta manobra com que devia terminar a festa da inauguração.

« São as dimensões do dique *Santa Cruz*:

Comprimento	258,5	pés.
Bocca, na bacia	70	»
Largura, no fundo	35	»
Altura	28	»
Canal da entrada	55	»
Secção do fundo no canal da entrada	30	»
Banquetas no interior do dique	4	
Escadas praticadas nas banquetas, 1 á prôa e 3 de cada lado	7	
Moirões de espias	8	
Cabrestantes para ajustamento da porta	2	
Picadeiros	43	
Tunel de esgoto com adufas de ferro	1	
Altura do tunel	7	pés.
Porta batel de ferro do plano e systema Trajano, com 4 secções horisontaes á prova d'agua, offerecendo a vantagem de qualquer das faces servir para o encerramento do dique	1	
Arganéos para amarração	32	

« A rocha viva em que foi escavado o dique *Santa Cruz* é de tal homogeneidade e compacticidade, que além dos tres elementos constitutivos do granito, contem ferro em quantidade que garante eterna duração á obra, não havendo fendas nem extractos no leito por onde mine agua.

« A direcção do eixo do dique em relação ao rumo das correntes d'agua, que se ramificam pela ponta NO da ilha, não permittia dar ao comprimento do mesmo dique mais de 300 pés, que seria entretanto a dimensão proporcional á sua bocca e secção de leito, e esta circumstancia que impoz diminuta dimensão longitudinal, attento o comprimento das construcções navaes modernas, não podia ser illudida com uma doca de estacas lateraes, pela natureza do leito do mar na direcção do mesmo dique, que é de rocha tambem.

« Procura-se remover este inconveniente augmentando o comprimento do dique *Imperial*, que é actualmente de 300 pés, e que por contrato com os emprezarios citados vai ser elevado a 420.

« Não basta esta dimensão. Póde elle ter de comprimento 450 pés, entrando-se apenas em pouca distancia pelas muralhas da fortaleza onde se acha o hospital de marinha, e as vantagens provenientes de um dique capaz de receber os navios que actualmente frequentam em grande numero o nosso porto, e que tem de comprimento de 430 a 450 pés, assim como os nacionaes de guerra que são forçados a acompanhar os progressos da construcção naval, estão acima dos escrupulos ou receios de penetrar um pouco em uma muralha que por isso nem fica enfraquecida.

« Comparando o dique *Santa Cruz* ao dique *Imperial* tivemos o prazer de notar progresso real e melhoramentos da maior importancia.

« A secção transversal do dique foi estabelecida segundo os principios da sciencia moderna. Não ha espaço algum inutil; as paredes do dique acompanham, tão proximamente quanto é possivel, a fórma do casco do navio!

« D'ahi resulta notavel economia de tempo e de combustivel nas operações de esgotar o dique para pôr a secco o navio.

« Foi tambem com muita razão supprimido o dédalo de escadinhas do dique Imperial, tão inuteis como incommodas para o serviço.

« Em lugar de uma absoleta porta-caixão, pesada e difficil de manobrar, tem o dique *Santa Cruz*, como já dissemos, uma elegante porta-batel no scientifico typo, estudado pelos engenheiros do porto militar de Toulon e pela primeira vez applicados aos famosos diques de Castigneau.

« Em todo o seu projecto e systema de execução, o dique *Santa Cruz* póde rivalisar com os mais bellos diques de Toulon, de Brest, de Cherburgo e da Inglaterra, tendo sobre todos a vantagem de ser cavado no bellissimo granito que o Creador deu generosamente á bahia do Rio de Janeiro.

« O dique *Santa Cruz* faz honra ao engenheiro Robert J. Cunningham, que se illustrara já como engenheiro residente do dique Imperial e como engenheiro em chefe do dique do Commercio; e a par dessa honra sobresahe ainda como prova de merito do engenheiro Robert J. Cunningham o seu excellente systema de ensecadeira, moldada em uma só peça, que empregou pela primeira vez no dique do Commercio e agora no dique *Santa Cruz*: este systema constitue quasi uma invenção na arte de construir, e cumprimos um grato dever dando ao illustre engenheiro os nossos mais cordiaes parabens, assim como aos demais empreiteiros. »

— Noticia o *Sete de Setembro* de Cantagallo:

« Um nosso assignante, pessoa de criterio e verdade, dá-nos a seguinte interessante noticia:

« No lugar denominado Santa Barbara, municipio de Santa Maria Magdalena, mora a Sra. D. Rosa Peixoto, que, não contando a idade dos patriarchas anti-diluvianos, todavia já percorreu o longo estadio de seus 93 annos.

« Sua existencia nem sempre correu placida e feliz; porem a senectude traz-lhe uma como que reparação aos amargores da vida.

« D. Rosa casou-se aos 14 annos e enviuvou aos 30. Teve 6 filhos e 50 netos, 25 bisnetos e 1 tataraneto: ao todo 82 descendentes.

« Depois de viuva esteve alienada por espaço de 13 annos e completamente cega.

« Hoje rejuvenesceu. Cose sem oculos; vai á roça a pé; administra regularmente seus bens: não tolera que lhe faltem ao respeito, e dá seu passeio a cavallo ate a villa, a duas leguas de distancia. »

— O *Monitor Campista* noticia:

« São grandes os estragos produzidos pela longa secca neste municipio.

« As plantações em geral estão aniquiladas. Não ha mais pastagens para os animaes, e em muitos lugares já escasséa a agua.

« Acham-se seccos muitos brejos que nunca seccavam.

« O nosso caudaloso Parahyba tem baixado a um ponto a que, dizem muitos, nunca chegou.

« A navegação das barcas e vapores já se faz com muitos embaraços, sendo preciso reduzir-lhes a carga a menos de metade.»

« O Sr. Francisco Rodrigues Terra, vindo de sua fazenda, ao atravessar a ponte do Parahyba, fôra accommettido de um ataque apopletico, de que viera morrer tres dias depois.

« Tinha 84 annos e deixou, segundo consta, 15 filhos. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 12 do corrente, 1,265:470$159.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio continuou a mostrar-se na mesma posição em que fechou-se no sabbado.

« Os bancos sustentaram a taxa de 26 1/2 d. sobre Londres em papel da praça, de que ha falta, pouco se fez a 26 5/8 d.

« Sobre França passaram-se sommas regulares a 357 rs. por franco, papel particular sobre Paris e a 354 rs. sobre Bordéos.

« Negociaram-se dous lotes insignificantes de soberanos a 9$250 e 9$260 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 por cento tiveram pequeno movimento a 1:040$, preço a que o mercado fechou firme.

« Uma partida de apolices do emprestimo nacional de 1868 obteve 1:045$ a dinheiro.

« Nada se fez no mercado de acções.

« As vendas de café foram pequenas, e as de assucar menos que regulares para consumo.

« Não se effectuou fretamento algum. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Rectificação.—Por portaria da presidencia da provincia de 19 do corrente, foi sanado o engano de que se ressentia a de 7 deste mesmo mez, nomeando para delegado de policia do termo de Triumpho, a Manoel Zeferino dos Santos, em vez de Manoel Zeferino de Magalhães, como deve ser.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Por titulo de 6 do corrente, que se acha na thesouraria de fazenda, para ser entregue a quem se mostrar autorisado, houve por bem S. M o Imperador conceder o titulo de *Imperial* áquella sociedade fundada nesta cidade.

Jury do Recife.—Ainda hontem compareceram apenas trinta Srs. juizes de facto, pelo que foram mais sorteados:

Recife.

Antonio José da Silva Brasil.

Santo Antonio.

João Ferreira Vilella.
João da Silva Barros.
Antonio Soares Brandão.
Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.
José Mendes Pereira de Vasconcellos.

Boa-Vista.

Ernesto Emiliano de Mello Tamborim.
Thomaz Barreto Luiz de Barros.
José Januario Paes de Andrade.
Carlos de Paula Lopes.
Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.
Duarte Borges da Silva Junior.
José Vicente de Barros.
Dr. Joaquim Macedo de Accioli.
Antonio Bazilio da Silva Guimarães.

Nossa Senhora da Graça.

Sabino José de Almeida.

Afogados.

Carlos Pinto de Lemos.

Poço.

José Felippe Nery da Silva.

Repartição do correio. — Foram nomeados: Francisco de Salles Aguiar, para o lugar de agente do correio da estação de Ipojuca, Misael Norval Fernandes de Souza, para igual emprego no da villa de Bom-Jardim e Manoel Rodrigues de Oliveira Seixas para o lugar de ajudante do correio de Buique.

Archivo publico. — Em a oitava pagina do nosso numero de hoje, encetamos a transcripção do bem elaborado e curioso relatorio que, em 10 de março do corrente anno, o digno director do Archivo Publico do Imperio, o Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, dirigio ao Exm. Sr. ministro do imperio, expondo-lhe o estado daquella interessantissima repartição; as phases porque tem passado, e dando uma succinta idéa do cabedal de documentos legislativos, administrativos, historicos e judiciarios que se contém nesse estabelecimento.

Havendo ainda hoje, muitas pessoas que não sabem avaliar o que é e o que póde ser um tal estabelecimento, e bem assim muitas outras que ignoram que uteis e proveitosissimos serviços podem prestar os documentos contidos nesse repositorio de antigualhas aos historiadores e litteratos, que almejam estar de posse da verdade inteira dos factos e acontecimentos sobre que escrevem; não é fóra de proposito a transcripção que fazemos, animados, como estamos, pelo desejo de que sejam bem exploradas as riquezas accumuladas no Archivo Publico.

Além dessa razão, outra ha que semelhantemente nos demove a fazer a transcripção apontada; e é esta o facto de se achar á testa daquelle importante estabelecimento publico um nosso comprovinciano distincto, que alli, como em outras commissões praticou, está prestando valiosos serviços ao estado, revelando sempre intelligencia e criterio não vulgar, e dest'arte honrando o nome de pernambucano.

Referindo-se ao Archivo e ao trabalho do seu digno director, o Exm. Sr. ministro do imperio inserio algumas linhas no seu relatorio, lido á assembléa geral legislativa, na sessão do corrente anno, linhas que, constituindo um reconhecimento dos talentos do Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, não serão lidas sem interesse e satisfação por todos quantos se regosijam com os triumphos colhidos pelos filhos desta terra onde quer que o destino os conduza.

Eis essas linhas, cuja leitura recommendamos, bem como o fazemos em relação ao relatorio em questão, que vai na oitava pagina:

« Por decreto de 29 de outubro ultimo foi nomeado director deste Archivo o Dr. Joaquim Pires Machado Portella. Suas distinctas qualidades e conhecidas habilitações, comprovadas no exercicio dos altos cargos que tem occupado, asseguram que na direcção dos trabalhos deste estabelecimento prestará tambem os melhores serviços.

« Tenho tomado providencias, não só para que se recolham ao Archivo Publico todos os documentos, existentes em nossas repartições, que nelle devem existir, como tambem para se adquirirem (em original ou por cópia) os que porventura se achem em archivos de paizes estrangeiros, e possam interessar-nos. Deste trabalho encarreguei o director da bibliotheca publica, aproveitando sua estada na Europa.

« Concluiram-se as obras, cuja execução ordenei para se accommodar pelo melhor modo possivel o Archivo no edificio publico em que actualmente se acha; mas a este, ainda assim, faltam algumas condições que só se poderão conseguir construindo-se um predio especial.

« No annexo G está junto o relatorio que apresentou o mesmo director, e no qual, expondo o estado pouco lisongeiro em que se acha aquelle estabelecimento, e as diligencias que tem já empregado para melhora-lo, faz considerações dignas de attenção sobre a necessidade de dar-se-lhe ordem, desenvolvimento e importancia, de que carece para preencher cumpridamente o seu fim.

« Com quanto se encontrem no mesmo relatorio algumas indicações a este respeito, aguardo mais completos trabalhos do digno director, para formular o projecto de organisação do archivo que tenciono submetter á vossa consideração. »

E. Dominici.—Este celebre artista dramatico fará beneficio amanhã com o *Fr. Luiz de Souza*, de Almeida Garret, encarregando-se elle do desempenho de *Manoel Luiz de Souza*.

O que será a noite de amanhã no theatro Santo Antonio?...

Nada diremos; E. Dominici é um genio; quando a terra lhe negasse o que tem de mais puro, as flores; o céo não lhe negara o que tem mais bello, os astros.

A concurrencia será enorme, o applauso immenso, o triumpho completo.

Instituto Historico Philosophico Pernambucano.—Reunir-se-ha em sessão extraordinaria de encerramento, na proxima quinta-feira (22).

Luzo-Brasileira. — Hoje, ás 7 horas, no lugar do costume, haverá sessão da directoria para iniciação de socios. Convida-se os candidatos approvados.

Ville de Bahia.—Este vapor francez, da linha do Havre, sahe hoje ao meio dia para a Europa.

Declaração necessaria. — A poesia, que hontem publicamos em nossa 8.ª pagina, é do Sr. bacharel Silvio Romero, que outr'ora se assignava Silvio Ramos.

Poesias. — Em a nossa 8ª pagina damos hoje algumas poesias da nossa distincta comprovinciana, a Exma. Sra. D. Joanna Tiburtina da Silva Lins, as quaes nos foram obsequiosamente offertadas por um amigo para darmos á luz da publicidade. Recommendamos a sua leitura.

Mephistopheles. — Recebemos o n. 16 deste apreciado jornal critico illustrado, que se publica na côrte do imperio.

Mysterios do Rio de Janeiro.—Tambem recebemos hontem a 8ª caderneta dos *Mysterios do Rio de Janeiro* por Niclostrategus, contendo as paginas 65 a 72 desse interessante romance, que é editado pelo Sr. E. Dupont, livreiro á rua Gonçalves Dias n. 75, no Rio de Janeiro.

Artista notavel.—E' como consideramos o mui distincto artista portuguez, Antonio da Silva Prôa, esculptor em marmore, com officina na travessa da rua Duque de Caxias n. 6.

Dessa officina, á primeira vista humilde, teem sahido trabalhos importantes, como: um pulpito para a igreja da cidade da Escada; os jazigos mandados erigir, na igreja do Corpo Santo pelo Sr. Antonio Ferreira Coimbra, para sua familia; e na de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, pelo commendador Sobreira de Mello, para seu filho; uma urna para ossos de uma criança, em fórma de livro, obra executada para o Exm. Sr. Dr. Manoel Portella, que a estima em subido preço; os quaes em marmore revelam a pericia genial de Antonio da Silva Prôa, como esculptor; sob seu cinzel o marmore torna-se céra e sua concepção chega á realidade.

Sacerdote esforçado d'arte o Sr. Prôa, por simples amor ao trabalho, e para fugir ao ocio forçado a que sentem-se mais ou menos condemnados entre nós, por falta de gosto artistico, artistas de seu quilate, tem em exposição na sua officina, a ser examinada e pretendida, por quem por ventura a deseje possuir, visto como é obra de exercicio, e não de encommenda, uma urna funeraria de marmore branco, de proporções vastas, e de um trabalho de esculptura tão delicado, tão caprichoso, que foge á qualquer analyse, e á vista somente delle póde-se ajuizar.

As pessoas entendidas e amantes das bellas-artes devem procurar conhecer aquelle artista e o seu trabalho, afim de que a este se pague o tributo de admiração que lhe é devido, e áquelle o da animação de que é digno, por amor d'arte, que illustra, e pelo contingente de instrucção technica, que nos traz nessa officina, obscura hoje, mas onde, de um momento para outro, assim a bafejem as auras da consideração publica, poderemos contar um centro de trabalho e amparo ás vocações especiaes a semelhante applicação da actividade humana.

Brasilian Submarine Telegraph Company.—Em 12 de agosto ultimo, e sob o n. 5,705, foi expedido o seguinte decreto:

« Attendendo ao que me requereu a Brasilian Submarine Telegraph Company Limited, devidamente representada, hei por bem declarar que as disposições do § 1º do art. 6º da concessão feita pelo decreto n. 5,058 de 16 de agosto de 1872, somente se entenderão com os telegrammas recebidos do governo ou de seus prepostos, ou destinados ao governo ou seus prepostos, sempre que assim convenha ao governo; mas os telegrammas mandados por particulares ou firmas commerciaes ou associações serão recebidos ou entregues directamente pela companhia, por intermedio de seus empregados. José Fernandes da Costa Pereira Junior, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 12 de agosto de 1874, 53º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Fernandes da Costa Pereira Junior.*»

Exploração de minas. — Sob os ns. 5,715 e 5,728, e datas de 19 e 27 de agosto ultimo, foram expedidos os seguintes decretos:

« Attendendo ao que me requereu o engenheiro Guilherme Francisco da Cruz, hei por bem conceder-lhe permissão, por dous annos, para explorar minas de carvão e de ouro nas terras do Pacajá, comarca de Breves, na provincia do Pará, sob as clausulas que com este baixam, assignadas por José Fernandes da Costa Pereira Junior, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, que assim o tenha entendido e faça executar Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de agosto de 1874, 53º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Fernandes da Costa Pereira Junior.*»

« Attendendo ao que me requereu José Joaquim Antunes, hei por bem declarar que a área, que lhe foi concedida pelo decreto n. 5,437 de 13 de outubro do anno proximo findo, para explorar minas de cobre e outros mineraes, á margem do rio Capim e seus affluentes, na provincia do Pará, é a comprehendida entre o rio Capim e seus affluentes Candiru [illegible] Surupy e o seu affluente Uruaim. José Fernandes da Costa Pereira Junior, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de agosto de 1874, 53º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *José Fernandes da Costa Pereira Junior.*»

Declaração de entrancia de comarca. —O decreto n. 5,759 de 1 do corrente, declarou de segunda entrancia a comarca de Alcobaça, creada na provincia da Bahia.

Vencimento de promotor publico. —O decreto n. 5,760, da mesma data, marcou ao promotor publico da referida comarca o vencimento annual de 1:400$, sendo 800$ de ordenado e 600$ de gratificação.

Reunião de termos. — Na mencionada data, o decreto n. 5,761 reunio ao termo da Palmeira o de Quebrangulo, na provincia das Alagoas, e o de n. 5,762 reunio ao de Itabaianinha o de Campos, separado do do Lagarto, e a este o do Riachão, todos na provincia de Sergipe.

Direitos de consumo. — O ministerio da fazenda, em 18 de agosto ultimo, declarou á alfandega desta côrte, em resposta ao officio n. 430 de 20 de julho proximo findo, que as machinas de costura estão isentas do pagamento dos direitos de consumo e de expediente, por se acharem comprehendidas no art. 4º, § 29, das disposições preliminares da tarifa das alfandegas, ora em vigor, e no art. 1,215 da mesma tarifa; visto servirem nas officinas de alfaiate, sapateiro, chapeleiro, colchoeiro, etc.; não devendo, entretanto, ser incluidas nas supracitadas disposições as machinas-utencilios, como as de engommar babados, limpar facas, cortar pão, picar fumo e outras para usos semelhantes, de que trata o art. 1,216 da dita tarifa, as quaes por terem natureza e fins diversos, pagam direitos *ad valorem* na razão de 30 por cento.

Apuramento do censo. — O total apurado na directoria geral da estatistica até o dia 8 do corrente é de 8,663,742 habitantes em todo o imperio.

Privilegios. — Em 17 de junho ultimo, o governo imperial expedio os seguintes despachos:

N. 5,665, approvando o de n. 5,028 de 24 de julho de 1872, que concedeu privilegio por cinco annos a Vicente Elijah Keegan para introducção e venda no imperio de preparação de uma polpa extrahida de madeira e destinada ao fabrico de papel.

N. 5,666, concedendo ao bacharel Francisco Lobo Leite Pereira, privilegio por 10 annos, para fabricação e venda de um instrumento de sua invenção denominado—*Clinometro*, e destinado especialmente ao trabalho de exploração e locação de estradas de ferro.

N. 5,667, concedendo a Albert Marcius Silber, privilegio por 10 annos, para vender apparelhos, com melhoramentos de sua invenção, destinados á illuminação e usos culinarios

N. 5,668, concedendo a Manoel Joaquim Valentim privilegio por 5 annos para um systema de sua invenção, destinado a suspender brincos ou bichas de adorno de senhoras.

N. 5,669, concedendo privilegio a John Gamgee por 10 annos, para introduzir no Imperio um machinismo de sua invenção, destinado ao fabrico de gelo.

N. 5,670, concedendo a Alphonse Allain e Alfredo Riviére Dejean privilegio por 10 annos, para introduzir no Imperio o apparelho que inventaram, destinado á lavagem das aluviões e terras auriferas.

E em 22 de julho tambem deste anno, os seguintes:

N. 5,697, concedendo a Manoel Antonio de Souza privilegio por 8 annos, para fabricar e vender no Imperio uma machina de sua invenção, destinada ao fabrico do pão.

N. 5,638, concedendo a Marcos Armando privilegio por 5 annos, para construir e vender carroças de sua invenção, destinadas a facilitar a descarga das mercadorias.

Decisões eleitoraes. — O ministerio do imperio, em 1 do corrente, expedio os seguintes avisos:

« Illm. e Exm Sr.— Com o officio n. 77 de 3 de junho ultimo submetteu V. Exc. á approvação do governo imperial o acto pelo qual resolveu que dos seis collegios eleitoraes da parochia de Botucatú, d'onde foi desmembrada a do Rio-Novo, pertencessem dous a esta, ficando aquella com quatro. Verifica-se, porem, que na parochia de Botucatú, antes de ser dividida, havia 827 votantes, dos quaes lhe couberam 429, e 39 a do Rio Novo; desprezada, pois, a differença entre os dous numeros, por muito diminuta, correspondem os votantes a tres eleitores para cada parochia. Neste sentido convem que V. Exc. reforme o seu acto. Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.»

« Illm. e Exm. Sr.—Sobre a representação que acompanhou o officio de V. Exc., de 3 de dezembro de 1872, e a V. Exc. dirigiram Antonio Alves Ferreira Filho e outros cidadãos residentes no municipio de S. Borja, contra a eleição a que se procedeu para vereadores e juizes de paz na freguezia do mesmo nome, foi de parecer a maioria da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, que não procedem os fundamentos da mesma representação, visto que se não acha provado o facto allegado contra a validade da qualificação pela qual se fez a eleição, de ter feito parte da junta qualificadora um cidadão a quem faltava a idade legal. Ao que accresce a circumstancia de achar-se este cidadão qualificado como votante. E tendo-se conformado com este parecer o governo imperial, assim o declaro a V. Exc. Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.»

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 10 do corrente o Sr. conselheiro Braga expoz os fundamentos da

Revista crime n. 2.182.—De accordãos da relação de Pernambuco.—Recorrente, Bernardo Gomes de Moura Coutinho; recorridos, Agostinho Nunes de Andrade e outros.

Feita a exposição, passou os autos ao Sr. Valdetaro.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 10 do corrente foram definitivamente julgados os seguintes processos:

Exercito.—Capitães Antonio Nogueira Pinto e Joaquim de Catanheda Pimentel, cabo de esquadra José Pedro Marinho, e o anspeçada Lino do Sacramento Guimarães, accusados do crime de haverem espancado a dous paisanos; tendo sido absolvidos no conselho de guerra; foi reformada a sentença, quanto ao réo capitão Antonio Nogueira Pinto para o condemnarem em um mez de prisão em uma fortaleza; e confirmada a sentença quanto os outros réos. Soldado João Francisco Pereira, accusado do crime de ferimento, e condemnado em um anno de prisão, e multa correspondente á metade do tempo; foi reformada a sentença em seis mezes de prisão com trabalho. Dito João José do Espirito Santo, accusado do crime de ferimento, e condemnado em seis mezes de rigorosa prisão; foi confirmada a sentença. Dito Francisco dos Santos, accusado do crime de ferimento, e condemnado em dous annos de prisão; foi reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho. Ditos Lourenço Manoel Gustavo, Fabricio Florindo da Costa e José Roque de Oliveira, accusados do crime de deixarem fugir dous galés, e condemnados cada um em um anno de prisão com trabalho; foi reformada a sentença para condemnarem cada um dos réos, a dous annos de prisão com trabalho. Ditos Vicente Ferreira da Silva e Raymundo Bezerra, accusados do crime de deixarem fugir dous soldados, e condemnados a serem postos no lugar dos fugitivos; foi reformada a sentença, para condemnarem a cada um dos réos em seis mezes de prisão com trabalho. 2.º cadete José Victorino da Costa Arêas, accusado do crime de primeira deserção simples, e condemnado em 4 mezes de prisão, por se ter apresentado voluntariamente passados tres mezes; foi confirmada a sentença. Soldados Cypriano de Souza, Joaquim Alexandre de Oliveira, Galdino Corrêa Barbosa da Silva, João Evangelista Pinto e Joaquim Alves Ribeiro, accusados do crime de primeira deserção simples e condemnados cada um em seis mezes de prisão; foram confirmadas as sentenças. Ditos Marcolino Ignacio de Lima e Antonio José da Silva, accusados do crime de primeira deserção aggravada, e condemnados cada um em um anno de prisão com trabalho; foi confirmada a sentença. Dito João Francisco Mendes, accusado do crime de segunda deserção aggravada, e condemnado em quatro annos de prisão com trabalho; foi confirmada a sentença. Dito João Chrisostomo da Silva, accusado do crime de terceira deserção simples, e condemnado em seis annos de prisão com trabalho; foi confirmada a sentença.

Encouraçado Bahia. — Diz o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 12 do corrente, que o encouraçado *Bahia* estava recebendo tropa e mantimentos, afim de seguir para a provincia do Rio Grande do Sul, indo nelle como commandante o capitão tenente Maurity.

Agencia Americana Telegraphica. — Damos em seguida os telegrammas recebidos pela directoria no Rio de Janeiro :

« Madrid 10. — A *Gazeta* publicou hoje a noticia de duas victorias, uma na Navarra e outra no Aragão. O segundo corpo do exercito do norte que se tinha movido para além de Lodosa, marchou sobre Villa Franca, onde estavam acampados os carlistas commandados pelo general Dorregaray. A batalha teve lugar na madrugada do dia 8, devendo os liberaes a victoria á superioridade de sua artilharia. A derrota dos carlistas foi completa ; as facções retiraram se em desordem, deixando no campo muitos feridos e quantidade de armamento. No dia seguinte as forças carlistas que tinham entrado em La Guardia, sabendo do movimento operado pelos liberaes, abandonaram esta villa. No Aragão o combate teve lugar perto de Cantavieja, entre as facções commandadas por D. Affonso, e a columna liberal de Teruel, reforçada com a guarnição daquella praça. Os carlistas abandonaram o campo, deixando em poder do inimigo 132 prisioneiros feridos. Morreu na acção o celebre brigadeiro Posas que tomou parte na revolta do Ferrol. Estas noticias produziram effeito favoravel na bolsa. Annunciam-se modificações no gabinete. O jornal *El Gobierno* diz que o general Montero Gabute substituirá Serrano Bedoya. »

Paris 10. — A victoria do partido republicano nas eleições para os conselhos geraes, tem dado lugar a uma renhida polemica na imprensa. Os jornaes bonapartistas dizem que o processo eleitoral, em muitos departamentos, não pode ser considerado legal, porque influio no resultado a vergonhosa intervenção das autoridades. O deputado Richard contestou estas accusações fazendo ver qual o procedimento das autoridades durante o ultimo imperio, exercendo pressão sobre os eleitoraes. Apontou as vergonhosas machinações preparadas pelos bonapartistas para derrubar a republica. O *Nacional*, n'um artigo muito virulento, faz identicas accusações contra os defensores do imperio e applaude as declarações do deputado Richard. Continúa a lavrar a desintelligencia no partido bonapartista, por causa da escolha dos candidatos para as proximas eleições. O comité central declarou formalmente que não acaita a candidatura do principe Carlos. Corre que por este motivo o principe Jeronymo Napoleão e alguns dos seus amigos estão decididos a adherir á republica. O marechal Mac-Mahon teve hontem outra conferencia com o enviado do governo dinamarquez. Parece que as explicações dadas pelo gabinete de Berlim á Dinamarca sobre a questão do Schleswig não foram bem aceites pelo parlamento de Copenhague. O cura Santa Cruz, que foi expulso do territorio da Brigica, chegou hontem á Suissa. »

« Londres 10. — Uma noticia de Berlim, diz que o arcebispo de Colonia foi mandado pôr em liberdade. O facto causou aqui estranheza, por não encontrar facil explicação. Tinha-se dito que o referido prelado ia partir para Roma ; a sua soltura era portanto um acto já resolvido. Tambem consta que o principe de Bismark visitará a Italia no mez proximo e pedirá uma audiencia a Pio IX. Está officialmente declarado o accordo entre os governos da China e do Japão, desfazendo-se os receios de uma guerra. Parece que o governo dos Estados-Unidos será convidado para servir de arbitro nas bases estabelecidas neste accordo. O conde de Arnin, ultimamente embaixador da Prussia em Constantinopla, foi preso e pronunciado em Berlim. Tendo pedido para ser examinado pelos medicos, por ser muito grave o seu estado de saude, foi-lhe hontem permittido, sob palavra, sahir da Prussia. O processo ficou adiado. Constou hoje que se dirige para França. Dizem de Copenhague que apezar das esperanças annunciadas no discurso da corôa, a camara não parece satisfeita com as explicações do governo prussiano. As tropas chinezas evacuaram o territorio de Kashgar na Asia Central. »

« Londres 11. — Consta-nos que se estão preparando alguns vapores mercantes para seguir para o Rio da Prata. A viagem do imperador Alexandre á Criméa terá lugar na semana proxima. Diz-se que por esta occasião o czar visitará a Grecia. Vai reunir-se outro congresso em Bruxellas. O outro emprestimo de que se falla é para uma das republicas do Pacifico. »

« Paris 11. — Foi hontem assignado nesta cidade, pelos commissarios da França e da Allemanha, o protocollo que estabelece os limites nas dioceses da Alsacia e da Lorena. As cidades de Metz e de Strasbourg ficam sendo a séde dos dous bispados, debaixo da jurisdicção do papa. Continúa a discussão na imprensa entre republicanos e bonapartistas a proposito das eleições. Alguns dos conselheiros eleitos tem manifestado a sua adhesão ao septenato. O conde de Arnin pedio para explicar o seu procedimento na questão La Marmora perante o parlamento. Consta que este diplomata obteve licença para fazer uma viagem ao sul da Europa allegando o seu estado de saude. Dizem de Genova que o cura Santa Cruz recebera ordem para sahir da Suissa. »

« Madrid 11. — Esperava-se hoje noticia de se ter dado uma grande batalha proximo de Estella. Não se tem fallado n'outra cousa ; nada se sabe ainda. As facções commandadas pelo general Dorregaray retiraram-se para além da linha de Dicastillo. Ante-hontem houve uma grande explosão na fabrica de cartuchos que os carlistas tem em Azpeitia. Morreram 18 pessoas e ficaram 5 gravemente feridas. Realisou-se o emprestimo que se estava negociando com alguns banqueiros de Berlim. O capital é de 1,500 milhões de pesetas. O governo deu como garantia a renda das alfandegas e do tabaco. E' aqui esperado hoje o ministro da Russia. No conselho de ministros que teve hontem lugar parece ter sido debatida a questão das eleições. Antes de ser evacuada a Navarra pelos carlistas e restabelecida a ordem nas outras provincias, não se tratará da reunião da assembléa. Diz-se ser esta tambem a opinião dos embaixadores estrangeiros consultados pelo presidente da republica. »

« Rio Grande do Sul 12. — Os rebeldes que se acham a bordo da canhoneira *Paraná*, parecem dispostos a não seguir no navio e esperam licença das autoridades para desembarcar. Corre que em tal caso serão internados, ficando debaixo da vigilancia das autoridades. A canhoneira está reparando, mas julga-se que não sahirá do porto. Hoje já desembarcaram algumas pessoas. »

« Bahia 12. — O Dr. promotor publico deu denuncia contra o administrador da typographia do *Correio da Bahia*, e contra o proprietario da livraria *Catilina*. O deputado Araujo Góes requereu ao juiz competente, para ser igualmente processado, como manda a lei, visto ser elle o proprietario da typographia. »

« Paris 12. — A declaração de alguns membros do partido republicano, manifestando a sua adhesão ao septenato, tem concorrido para modificar o programma eleitoral. O marquez de Noailles publicou uma circular defendendo o septenato. Correu a versão de que este diplomata pedirá a sua demissão do lugar de embaixador. O *Moniteur* nega o facto. Tem chegado alguns officiaes estrangeiros para assistir ás manobras do exercito. Dizem de Berlim que o imperador da Allemanha voltará para Gastain. O bispo de Munster foi condemnado a uma multa de 4,700 thalers, por desobediencia ás leis ecclesiasticas. O arcebispo de Posen recusara-se a pedir a sua demissão, preferindo soffrer o castigo que tem sido imposto aos outros prelados. »

« Madrid 12. — Chegaram noticias do norte. Até o dia 10 não se tinha travado a batalha que se esperava. As forças do 1º corpo tinham-se concentrado entre Miranda e Oteiza. O objectivo deste movimento parece ser a marcha sobre Puenta la Reüna, onde os carlistas tinham reunido 18 batalhões e preparado recursos de defeza. Algumas forças dos liberaes estavam á vista de Mendigoria. A imprensa continúa a protestar contra o procedimento das autoridades francezas na fronteira dos Pyrineos, por consentirem que os carlistas tenham recebido munições por Hendaye. A deputação foral da provincia de Guipuzcoa pede que seja posto em vigor o tratado de 1859, assignado entre a França e a Hespanha. Este tratado estabelece a neutralidade do rio Bidassôa até um limite determinado. Alguns jornaes tinham assegurado que o imperio do Brasil resolvera reconhecer o governo do marechal Serrano. A *Gaceta* parece confirmar esta noticia, annunciando que o ministro brasileiro será recebido na quarta-feira pelo presidente da republica, para apresentar as suas credenciaes. »

« Montevidéo 10. — Buenos-Ayres continúa em estado de sitio. As prisões repetem-se todos os dias. Alguns empregados do ministerio da guerra, ante-hontem demettidos, foram depois recolhidos á prisão. O presidente Sarmiento fez publicar uma proclamação, expondo a emergencia em que se vê o governo legal de defender os direitos que lhe foram conferidos pela nação para fazer respeitar as leis. Suscitou-se um conflicto entre o governo nacional da republica e o governo provincial, por causa das medidas de rigor que tem sido tomadas pelo primeiro, com referencia ao estado de sitio em que se acha a capital. Foi aceita a demissão dada por Alsina de commandante da guarda nacional em campanha, em cuja missão já foi substituido. O general Mitre publicou um manifesto, no qual declara que vai pôr-se á frente das forças rebeldes, aceitando a responsabilidade e as consequencias deste acto. Diz que não pretende apossar-se do poder, mas sómente oppor-se a que seja illudida a vontade do paiz para cuja decisão vai appellar. Se lhe for favoravel a sorte da guerra, retirar-se-ha á vida privada, qualquer que seja o resultado do escrutinio a que se deve proceder. Devia sahir hoje da Colonia para tomar o commando do exercito rebelde. Todas as estações telegraphicas de Buenos-Ayres estão debaixo da vigilancia das autoridades. A esquadrilha do governo anda em perseguição dos navios dos revoltosos. A todo o momento se esperam aqui noticias importantes, porque estava imminente um combate entre as forças legaes e a columna de Rivas. Os commissarios dos rebeldes continuam a fazer acquisição de todos os recursos que encontram em Montevidéo. »

« Montevidéo 11. — Corre agora aqui a noticia de que hoje de manhã se empenhou um combate entre as forças do governo legal, commandadas pelo coronel Rocca, e as dos rebeldes, commandadas pelo coronel Arredondo. Accrescenta-se que os mitristas foram derrotados : a noticia não parece duvidosa. Foi hoje recebido pelo presidente da republica o Sr. Rodriguez, encarregado dos negocios de Hespanha nesta republica, o qual apresentou suas credenciaes, manifestando o seu desejo de ser bem succedido na missão que lhe foi confiada. O chefe do governo manifestou identicos sentimentos e agradeceu. Os commissarios dos rebeldes estão em ajustes para a compra de mais um vapor. »

« Rio-Grande do Sul 11. — A canhoneira argentina *Paraná* ainda aqui se acha. O pedido feito pelo seu commandante para lhe ser concedido mais algum tempo de móra, foi como disse no meu ultimo telegramma, communicado ao presidente da provincia. O commandante da canhoneira rebelde allegou, além da necessidade de receber carvão e mantimentos, precisar o navio fazer alguns reparos. Parece que foi adiado o prazo da partida por mais tres dias. Disseram me que os tripolantes do navio se recusavam a seguir, receiando ficarem prisioneiros da esquadra legal. As autoridades parecem resolvidas a fazer cumprir as leis da neutralidade, mas aqui não existe navio algum da nossa esquadra. »

Loteria. — A que se acha á venda é a 121ª a beneficio da matriz de Afogados, que corre hoje, 21 do corrente.

Leilão. — Hoje, 21, effectua o agente Pinto, ao meio dia o leilão dos generos de estiva, botes, objectos de ouro, vinhos e mais objectos existentes no armazem da rua do Commercio n. 24, pertencentes ao espolio do finado E. Turpin.

— Amanhã, ás 11 horas em ponto, deve ter lugar, por intervenção e em o escriptorio do mesmo agente Pinto, o leilão de predios, conforme se acha annunciado.

— A's 2 horas da tarde d'amanhã, 22, venderá o mesmo agente a bacaaça *Zurich*, de 2 mastros, servindo se base a maior offerta já obtida.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 120.ª loteria (531ª) em beneficio do Monte Pio geral dos servidores do estado, extrahida a 10 do corrente :

N. 323	20:000$000
N. 4816	10:000$000
N. 5253	4:000$000
N. 767	2:000$000

Ns. 2157 e 3937 — 1:000$ á cada um.

Ns. 108, 541, 2369 e 3921 — 800$ á cada um.

Ns. 410, 592, 1131, 1177, 3126, 3813, 3863, 4206, 4587 e 5113 — 200$ á cada um.

Ns. 183, 382, 939, 997, 1433, 1438, 1479, 2017, 2206, 2817, 2892, 3047, 3678, 3850, 3916, 3917, 4168, 4878, 4938 e 5802 — 100$ á cada um.

Ns. 48, 71, 237, 446, 485, 536, 600, 681, 905, 908, 1104, 1332, 1456, 1483, 1688, 1705, 1727, 1912, 2313, 2329, 2389, 2403, 2423, 2648, 2818, 2866, 2878, 2885, 2888, 2915, 2983, 3145, 3188, 3252, 3362, 3384, 3688, 3868, 3940, 4112, 4160, 4244, 4262, 4326, 4408, 4809, 4863, 4880, 5067, 5163, 5261, 5275, 5379, 5565, 5675, 5743, 5761, 5779, 5807 e 5861 = 40$ á cada um.

Hospital Pedro II. — O movimento deste estabelecimento, de 12 ao dia 18 de outubro foi o seguinte :

Existiam 393, entraram 38, sahiram 20, falleceram 9, existem 402, sendo :

Homens 242 e mulheres 160.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias : A's 7, 6 1|2, 6, 6 1|2, 6, pelo Dr. Ramos ; ás 1, 12, pelo Dr. Sarmento ; ás 10, 8 1|2, 8, 9, 9, 10 1|2, pelo Dr. Malaquias ; ás 9 1|2, 10, 10, 9, 11, pelo Dr. Murillo Vianna.

Fallecidos.

Francisca ; fraqueza senil.
Paulo Ribeiro da Silva ; variolas.
Joanna ; scirrose do figado.
Gertrudes Jeronyma do Patrocinio ; ulcerações syphiliticas.
Bibiano de Oliveira Mello ; cachexia.
Joaquim Ferreira de Athayde ; taberculos pulmonares.
Anna Thereza de Jesus ; tuberculos pulmonares.
Candida Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.
Josepha Florinda dos Santos ; tuberculos pulmonares.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 19 de outubro de 1874 :

Existiam 329, entraram 2, sahiram 9, existem 322.

A saber : nacionaes 252, mulheres 7, estrangeiros 27, escravos 36. — Total 322.

Alimentados á custa dos cofres publicos 270.

A saber : Sãos 256 e enfermos 14. — Total 270.

Movimento da enfermaria do dia 19 de outubro de 1874 :

Teve baixa :
Antonio Ferreira de Lima, bronchites.
Tiveram alta :
Antonio José Rufino.
José Francisco dos Anjos.
Manoel da Conceição
Joaquina Maria da Conceição.
Antonio Ferreira Marques.

Passageiros. — Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Paraná* :

José Manoel Coelho da Rocha, sua senhora, 2 filhos, 1 criado e 3 escravos, Idalina Coelho de Souza, Lucilio Coelho de Souza e 1 escrava, John G. Gamble, desembargador Antonio Buarque de Lima, sua senhora, 7 filhos, 1 ama e 2 escravos, Gustavo Bott, José Rufino Souza Rangel e sua senhora, João Alves Campello, William Jones, José Brando, 4 praças de policia que acompanham os criminosos, João Felippe Bezerra de Abreu e Francelino Gomes da Luz.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 19 do corrente :

Maria Carolina Revoredo dos Santos, branca, Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José ; turberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 9 dias, Santo Antonio ; espasmo.

Carolina, preta, Pernambuco, 2 annos, S. José ; marasmo.

Joaquim da Cunha, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista ; fraqueza senil.

Francisco, preto, Pernambuco, 15 dias, S. Pedro Martyr.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 20 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva, e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Em seguida o Dr. secretario procedeu ao sorteio dos adjuntos para os aggravos de petição :

N. 8. — Aggravantes Corga & Irmão, aggravado Francisco José de Campos Pamplona. Foram sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues Silva.

N. 9. — Aggravante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, aggravado Antonio Correia de Araujo Junior. Foram sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva e Souza Leão.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Amancio Bispo Cordeiro — Concederam, ordenando ao juiz processante dê as informações até o dia 3 de novembro futuro.

Recursos crime.

De Bananeiras. — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Barboza da Camara. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis e Silva. — Improcedente.

De Palmeira dos Indios. — Recorrente o juizo, recorrido Justino Lucio Santiago. Relator o Sr. desembargador Accioli. Sorteados os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Souza Leão. — Improcedente.

Do Recife. — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Sorteados os Srs desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli. — Improcedente.

Prorogação de inventario.

Inventariante José Hygino Gonçalves Guerra. Adjunctos sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva e Souza Leão. — Concederam o prazo de 6 mezes.

Appellação crime.

De Palmeira dos Indios. — Appellante João Calisto Cordeiro, appellado o juizo. — A novo jury.

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellante Augusto Octaviano de Souza, appellado Manoel Fernandes da Silva. — Receberam os embargos.

Do Recife. — Appellantes e appellados juntamente José Jacome Tasso & Irmão e Dr. Ciciliano Mamede Alves Ferreira e outros. — Confirmada a sentença.

De Maceió. — Appellante herdeiros de Antonio Bento Barboza, appellado Antonio Bento de Araujo Lima e outros. — Reformada a sentença.

De Maceió. — Appellante Lucrecia de Araujo Rego e outros, appellada Umbelina Maria de Jesus. — Confirmada a sentença.

Da Imperatriz. — Appellante João Francisco de Carvalho, appellado João de Albuquerque Cavalcante. — Receberam os embargos.

De Maceió. — Appellante Manoel Joaquim da Silva Leão, appellado Dr. José Angelo Marcio da Silva e a fazenda. — Despresaram a petição de declaração.

De Alagoas. — Appellante a fazenda, appellado José Paulino de Albuquerque Sarmento. — Confirmada a sentença.

De Bananeiras. — Appellante Bento Pereira de Oliveira, appellado Manoel Fernandes de Mello. — Nullo o processo.

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellante Antonio Joaquim da Silva Rios, appellado José Cypriano de Araujo. — Desprezados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante José da Costa Bispo, appellado Baziliano Henriques da C. Cavalcante Albuquerque.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação crime.

De Pão d'Alho. — Appellante o juizo, appellado Raymundo, escravo.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante Mathias Lopes da Costa Maia, appellado José Joaquim de Castro Moura.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes de direito da fazenda e o do juizo do commercio.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações civeis.

Appellante o juizo de Maceió, appellado Onofre, escravo.

Do Recife. — Appellante João da Cunha Soares Guimarães, appellado João Antonio Gomes Guimarães.

Embargante a viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva, embargada Feliciana Maria Olympia.

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellante José Antunes Guimarães, appellado Manoel José Guedes Magalhães.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.

Appellação commercial.

Appellantes os curadores da massa de Antonio José Gomes, appellada a companhia imperial Fire Assurence, por seu agente.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellantes Pereira Carneiro & C., appellados Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama e outro.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante José Joaquim Gomes de Abreu, appellado Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, cessionario de Eduardo José Teixeira.

Appellações crimes.

De Palmares. — Appellante o juizo, appellado Joaquim Columbino, escravo.

De Murici. — Appellante Manoel José das Neves, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellação crime.

Appellante Epaminondas da Rocha Vieira, appellado Pedro Joaquim da Silva Caxacumba e outro.

Appellações civeis.

Appellante José Monteiro de Siqueira, appellados Rodrigues Irmão & Guimarães ; appellantes Manoel Fernandes da Costa & C., appellada a fazenda provincial.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellante Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, appellada a justiça ; appellante Miguel Pereira de Carvalho, appellada a justiça ; appellante Philomeno José de Souza, appellada a justiça ; appellante o promotor, appellado Izidoro, escravo do padre Manoel Marques Bacalhão.

Assignou-se dia para o julgamento dos seguintes feitos :

Appellações civeis.

Appellante o juizo, appellado Joaquim, por seu curador ; appellante José Dias Guimarães, appellado bacharel João Ferreira de Almeida Guimarães ; appellante Antonio José Telles, appellado Manoel Joaquim Maia ; appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante ; appellante João Alves da Cruz, appellado o preto Manoel, por seu curador.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife. — Recorrente a justiça, recorrido Manoel da Silva Medeiros.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

De Bananeiras. — Recorrente o juizo, recorrido Claudino Meirelles Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Da Imperatriz. — Recorrente o juizo, recorridos Candido Valeriano de Medeiros e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Da Victoria. — Recorrente o juizo, recorrido Felippe Manoel Jorge da Silva.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Bananeiras. — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Cosme de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife. — Recorrente o promotor, recorridos Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

De Pretolina. — Appellante o promotor, appellados Felismino José Custodio e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Recife. — Appellante a justiça, appellado João Baptista Alves Monteiro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Pilar. — Appellante Antonio Pereira Maciel, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Bom-Jardim. — Appellante o juizo, appellado Custodio Lourenço d'Oliveira.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Recife. — Appellante Marcelino José Gonçalves da Fonte, appellada a massa de José Francisco Bittencourt.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Do Recife. — Appellante a companhia pernambucana, appellado Francisco Tavares da Costa.

Encerrou-se a sessão ás duas horas.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 19 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Alves Guerra, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão precedente.

EXPEDIENTE.

Officios :

Do secretario da presidencia desta provincia, remettendo dous exemplares das leis provinciaes do corrente anno. — O tribunal resolveu que se accusasse o recebimento do officio e das collecções.

Do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 12 a 17 do corrente. — Mandou-se archivar.

Da mesma junta, communicando haver o gerente da companhia de Santa Thereza dado á junta, parte da transferencia de 41 acções da mesma companhia ao par. — O tribunal ficou inteirado.

Foi distribuido o livro diario de José Carpinteiro da Silva.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Lourenço Gaspar Bastos, pedindo eliminação do assentamento de seu caixeiro Antonio Cavalcante Accioli. — Dê-se a baixa pedida.

De Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, solicitando entrega de um fiança, passado pela casa de Augusto Frederico de Oliveira, o qual foi substituido por um outro do banco commercial para caução da companhia Indemnisadora, de que são os supplicantes agentes. — Informe a secretaria.

De Octavius Holmes, requerendo que se registre a sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Singlehurst & C. — Seja registrada.

Informação da secretaria dada em cumprimento do despacho de 15 do corrente, proferido á petição de Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello. — Satisfaça o parecer fiscal. Foram vencidos S. Exc. o Sr. conselheiro presidente e o Sr. supplente Sá Leitão.

Idem da mesma, em obediencia ao despacho do tribunal de 15 do presente mez, exarado na petição de Henrique Rodrigues y Caó e outros. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM O PARECER FISCAL.

De José Antonio Sá Leitão, Simplicio Xavier da Fonceca e Viviano Caldas, registro do seu distrato social. — Como requerem, satisfeita a exigencia do parecer fiscal.

De Julio de Mello Salgado e Frederico Alves Pereira Pinto, registro do distrato de sua sociedade. — Registre se nos termos do decreto n. 4,394.

De José Lopes da Silva Guimarães e José Antonio de Souza, registro do distrato da firma Souza & Guimarães. — Na forma requerida.

Do barão de S. José, Pedro Gonçalves Pereira Cascão e os herdeiros de Joaquim Gonçalves Cascão, registro do distrato da sua sociedade. — Proceda-se ao registro em conformidade do decreto n. 4,394.

De Antonio Francisco dos Santos e Antonio José Moreira, registro do seu contrato social annexo. — Diga a secretaria.

Não havendo mais nada a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3|4 da manhã.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 21 DE OUTUBRO DE 1874.

A eleição indirecta.

Os partidarios da eleição directa não tiveram ainda a coragem e franqueza de dizer ao paiz como e porque meios praticos desejam ver reduzida á lei essa tão decantada e proclamada *aspiração nacional*, — eleição directa — a que se agarraram como meio de embair a opinião publica e por outro lado sopitar o patriotismo do ministerio 7 de março.

Quem, porem lhes disse, ou lhes deu autorisação para declararem que a nação quer a eleição directa ?

Como, e em que tempo fizeram elles propaganda para estudar e conhecer as tendencias e espirito do povo, pró ou contra essa reforma ?

Por ventura o teem elles demonstrado, tanto na tribuna como na imprensa nomeadamente as vantagens e resultados praticos que o systema directo tem de trazer em favor da liberdade ?

Teem elles provado com a força da dialecta secundada pelos exemplos, que com a eleição directa as assembléas se tornarão a verdadeira expressão nacional ?

E' verdade que os politicos opposicionistas teem dito e escripto que a eleição directa é um meio de salvar a liberdade do voto, e torna-lo uma realidade nacional ; mas isto, que apenas tem sido dito por um ou outro, que tem a velleidade de se considerar a parte docente do paiz, não é o que se chama propaganda ; quando muito considerar seha um ensaio, um passo para fundar-se uma escola, e nada mais.

Não basta dizer-se que a eleição directa é o meio de legitimar-se a representação nacional não ; o que é sobre tudo conveniente e necessario é que pela discussão franca se torne claro e evidente aos olhos de todo povo, o porque a eleição por um só grão ha de dar ao paiz camaras patrioticas.

Apontem-nos os Srs. liberaes e conservadores dissidentes o signal ou symptoma social que ponha em relevo a propensão dos brasileiros para a aceitação de semelhante reforma, por que teremos então occasião de dizer-lhes tambem que as camaras municipaes são feitas por eleição de um só grão, isto é, pelo systema directo, mas nem por isso deixam de ser algumas vezes o resultado do vicio e da cabala e chicana eleitoral.

Tambem os juizes de paz são eleitos por uma só eleição, isto é, o cidadão vota logo em outro para um cargo sem ser necessario um intermediario para isso, e por tanto o elege directamente.

A lei que regula a eleição para esses cargos é a seguinte :

« A eleição dos juizes de paz e camaras municipaes será feita de 4 em 4 annos, no dia 7 de setembro em todas as parochias do imperio. Qualquer que seja o numero de districtos de paz da parochia, e embora se contenham nella capellas curadas, a *eleição será uma só* no mesmo lugar, etc., (artigo 92, titulo 4º, lei 387 de 19 de agosto de 1846.)

Digam nos os liberaes o que querem, se a eleição directa, tomando-se por base o senso actual da constituição, ou alterando-se este para mais.

Pronunciem-se franca e lealmente sobre a materia, porque o povo em cujo nome dizem fallar, quer entende-los e nós queremos saber se as suas opiniões são collectivas ou individuaes.

Do mesmo modo a opposição não tem desenvolvido o seu pensamento ; pelo contrario tem havido de sua parte um retrahimento ou silencio tanto sob o ponto de vista do direito publico philosophico — *jure constituendo* — como sob o ponto de vista do direito publico positivo — *jure constituto*.

O que quer e o que pretende a opposição ?

« Assim como ha um liberalismo que pede o sacrificio da liberdade, a que com razão se chama liberalismo negativo que não passa das extremidades do caminho, no qual deve entrar o desenvolvimento social ; assim tambem ha um liberalismo positivo ou organisador, que não se limita a afastar os obstaculos, porem, que tomando a razão por guia, prepara o terreno para o desenvolvimento da liberdade, adquirida, segundo as leis ou costumes constitucionaes existentes, » diz um escriptor de nota.

Parece que essas palavras foram ditas para terem applicação aos partidos no Brasil.

Sim, ellas se applicam ao Brasil, onde a politica chamada liberal quer levar o paiz ao abysmo, arrojando-o a commettimentos, para os quaes elle não se acha com disposição ; ao passo que a politica conservadora, inspirando-se no bem e na verdade e com aquella prudencia que lhe é peculiar, leva-o ao verdadeiro melhoramento, dá-lhe os meios de prosperar, sem que d'ahi resulte sacrificio e comprommettimento para a ordem e liberdades publicas.

Entremos, porem, na questão, e vejamos se o paiz ambiciona a sua solução como ensinam os liberaes, ou como entendemos nós conservadores.

Por duas faces temos de encarar a questão eleitoral, e discutil-a como deve sel-o : em primeiro lugar a consideraremos pelo lado puramente dos principios da sciencia, e em segundo lugar pelo lado constitucional, isto é, perante o nosso pacto fundamental.

Diz-se que as tendencias e pendor do povo brasileiro para a eleição directa é um phenomeno que está na consciencia de todos, sendo por isso claro e evidente que a reforma que neste sentido se tenha a fazer, deve importar o systema directo.

Aquelles que assim se pronunciam, das duas uma : ou não teem estudado esse phenomeno, as causas que o produzem e as relações que unem estas aquelle, ou desconhecem completamente o que seja eleição directa.

A sociedade assim como o individuo apresenta phenomeno, cujo estudo e conhecimento pertence á philosophia, e por isso um philosopho querendo provar a sociabilidade do homem, começou por mostrar que a sociedade é o proprio homem : « sociabilidade, moralidade, liberdade, poder, justiça, obdiencia, eis toda sociedade, eis toda humanidade, eis o proprio homem » disse o philosopho, a que alludimos.

Outro philosopho, referimo-nos a M. Buchez, fallando do progresso dos povos, disse que este suppõe a existencia : « d'uma actividade dotada de vontade, de liberdade e de intelligencia. »

Comprehende-se, portanto, que o methodo ou o systema que se deve empregar no descobrimento da verdade e do bem em relação aos individuos, deve sel-o tambem empregado no mesmo sentido em relação aos seus collectivos.

Para ter-se conhecimento seguro e verdadeiro da aspiração e vontade do povo brasileiro, no tocante á reforma eleitoral, preciso se faz em uma observação profunda e detida de seu desenvolvimento, quer sob o ponto de vista particular e quer sob o ponto de vista geral.

Ainda assim é preciso não perder de vista a forma governamental, porque, como muito bem disse um escriptor, cada povo tem sua constituição sua natureza, resultado de mil circumstancias anteriores, assim como cada corpo tem seu temperamento proprio, e os habitos e costumes governativos de um povo muito preponderam no espirito dos legisladores, ainda os mais reformistas sempre que se trata de dar uma lei, que affecta a sua constituição politica e os respectivos poderes, que são verdadeira delegação do povo.

Proudhon, que não póde ser suspeito aos reformistas exagerados, se expressa, tratando da rejeição da lei do ensino na Belgica assim : « Em politica toda reforma se liga necessariamente a um systema de idéas que antes que tudo deve ser reconhecido afim de que o legislador, a quem a reforma é submettida, e que tem por sua vez um systema, julgue se é conveniente rejeita-la ou convertê-la em lei. »

Assim, os partidarios da eleição directa, se quizerem estudar o movimento e evolução da sociedade brasileira, e se se derem a este trabalho hão de reconhecer que é difficil senão impossivel, ao menos por emquanto, generalisar o sentimento do povo em favor de semelhante reforma.

Um golpe de vista geral sobre todo paiz, uma analyse em cada movimento e effervescencia que cada uma das provincias apresenta é bastante, é processo por demais sufficiente para conhecer-se o pronunciamento geral contra a eleição directa, não porque esta seja má, mas porque é inopportuna.

Em uma ou outra provincia, a imprensa liberal, depois que o ministerio 7 de março, apresentou o projecto eleitoral, agitou a questão da eleição directa ; porém, duas ou mesmo tres provincias não são o paiz inteiro.

Quem nos disse isto é um dos chefes do partido liberal, é o Sr. Saraiva que respondendo á felicitação que os seus patricios lhe fizeram, fez a seguinte revelação : « Senhores, se, como vos disse, não temos conseguido muito, tanto quanto poderiamos ter conseguido — *é que todas as provincias não tem feito o que tendes praticado na Bahia por meio da imprensa e das reuniões.* »

« Fizesse-se o mesmo em *todas as provincias* e com certeza o poder não teria remedio senão render-se aos legitimos clamores da opinião, reconhecendo impossivel viver divorciado da nação, resistindo a seus anhelos. »

« *O Sr. João Carvalho* : — Mas o rei é surdo. »

« *O Sr. Conselheiro Saraiva* : — Os reis são surdos somente quando os gritos da opinião inteira não lhes chegam aos ouvidos : elles, portanto, quando a opinião estrondosamente se enuncia, de modo a convencer que ha nella a voz da nação inteira, comprehendem que é impossivel não ouvi-la, attendê-la e dar-lhe satisfação. »

« Senhores, não posso crer que os estadistas do meu paiz, mesmo aquelles que militam nas fileiras que nos são contrarias, não se inspirem, afinal no patriotismo, não se envergonhem de se prestarem a resistir á opinião geral ; quando se tiver ella accentuado de modo a se impor a todos os espiritos, ainda os mais recalcitrantes ao influxo das idéas. »

A' nós, assim como a qualquer leitor, a consequencia, que logicamente se deduz das palavras do Sr. Saraiva é facilima, e vem ao espirito rapidamente.

Esta consequencia é : que apenas na Bahia se tem feito propaganda para a eleição directa ; e que esta não é a aspiração da nação inteira, porque a opinião publica ainda não se pronunciou estrondosamente de modo a convencer que ha nella a voz da nação inteira.

Portanto é o proprio Sr. Saraiva, um dos chefes liberaes, que confessa claramente que a época não é da eleição directa, porque elle não póde crer que os estadistas do seu paiz, mesmo aquelles que militam nas fileiras que lhe são contrarias, não se inspirem afinal no patriotismo, não se envergonhem de se prestarem a resistir á opinião geral, quando se tiver ella accentuado de modo a se impôr a todos os espiritos.

Claro está, pois, que no Brasil a nação não quer a eleição directa.

Cumpre entretanto registrar, que mesmo o pronunciamento por parte da imprensa liberal da Bahia não póde ter essa voga que por ventura lhe queiram dar, porque foi uma questão filha do despeito, que aos liberaes causou a reforma apresentada pelo actual ministerio, e tal pronunciamento não só merece reprovação, não só não póde inspirar interesse e fé, mas ainda traz em si o cunho da inveja, ou melhor do egoismo.

Assim como é individual, a opinião de um dos membros do corpo social, em relação aos demais ; da mesma sorte é individual a opinião de uma provincia em relação ás outras.

Ora, se é a Bahia que apenas tem feito propaganda, ou doutrinado no sentido da eleição directa, é claro, não padece duvida que não podemos dar a essa propaganda o doutrinarismo, o caracter de generalidade, ou collectividade ; e se isso é impossivel, porque se ha de dizer que a nação aspira e insta pela eleição directa ?

Se em o corpo social, disse um escriptor de direito natural, bem como no corpo physico do homem, em quanto este não tem attingido o seu desenvolvimento completo, as differentes partes, os differentes membros não se encontram em justas relações ; e se na infancia da sociedade, assim como na infancia do corpo physico, certas partes do corpo tem uma preponderancia excessiva sobre as outras, preponderancia que todavia vai sempre em decrescimento, á medida que o corpo avança em seu desenvolvimento, como ainda affirma o mesmo escriptor, segue-se que para o estabelecimento de uma lei, que marca um passo no caminho do progresso, deve-se ter em vista os outros ramos de desenvolvimento, guardando-se a justa proporção.

Assim é inconveniente e contra a boa razão que no Brasil, paiz ainda na infancia, e que ainda não tem attingido o desenvolvimento em todas as suas partes, se queira a lei da reforma eleitoral pelo systema directo quando é certo que o seu progresso moral e material não se coaduna e nem se concilia com semelhante lei, mais propria para os paizes, em que o elemento aristocratico tem progredido muito mais que o elemento democratico.

Entretanto, bem pode ser que a opposição tenha descoberto um meio de promover esse consorcio, essa alliança, sendo certo que tudo depende do censo, e por isso quizeramos que ella nos dissesse, se a eleição directa no Brasil deve trazer alteração ou não do censo marcado pela constituição.

Esta questão, á quanto nós é a principal na materia, porque della depende a coherencia ou incoherencia dos politicos reformado-res.

No artigo seguinte nos occuparemos da materia relativamente ao direito constituido.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Constando ao abaixo assignado, que sob sua assignatura fôra publicado no periodico desta cidade intitulado *O Encouraçado* n. 2, uma poesia, apressa-se em declarar que é inteiramente alheio áquella publicação feita com abuso do seu nome.

Recife, 21 de outubro de 1874.

Antonio Dubeux.

O ex-juiz de direito de Anadia.

Acaba de partir de Anadia para a cidade de Caruarú, em Pernambuco, o distincto e muito honrado juiz de direito Dr. João Francisco Duarte, para esta comarca removido ultimamente.

Estimando assás o accesso com que o governo geral distinguio o honrado magistrado, elevando-o de primeira para segunda entrancia, sentimos todavia a separação do cavalheiro que nesta provincia soube por suas eminentes qualidades conquistar não só a estima de seus comarcãos, senão tambem a affeição dos homens justos e honestos sem distincção de côr politica.

O Exm. Sr. Dr. Duarte deixa nas Alagôas não pequeno numero de amigos, angariados somente com o seu bello proceder.

Como juiz elevou sempre seu nome, que escoimado de macula passará a Pernambuco, d'onde é natural, tem familia e amigos.

Nesta provincia S Exc. exerceu os cargos de chefe de policia interino e primeiro vice-presidente.

Por seus relevantissimos serviços prestados á causa publica foi dignamente galardoado com o officialato da Rosa, já sendo por serviços humanitarios cavalheiro da mesma ordem.

A comarca de Caruarú deve-se reputar muito feliz com a remoção do Exm. Sr. Dr. Duarte. Conciliador e escrupuloso no cumprimento de seus deveres, S. Exc. não transige com sua consciencia. Anadia é uma prova eloquente de sua conducta ; se alli deixa alguma desaffeição, não foi o homem quem a ganhou, foi o magistrado, que por força de seu dever não quiz torcer a lei, nem conspurcar a toga de nobre magistrado.

Desejamos a S. Exc. e a sua excellentissima familia uma viagem feliz, contando em todo tempo com seus amigos de Alagôas.

Maceió, 9 de outubro de 1874.

T. P.

(Do *Jornal das Alagôas.*)

N. 402. — Fez se uma grande e importante descoberta nas eminentes qualidades medicinaes da Anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico. *O Peitoral anacahuita*, composto e preparado com o balsamico succo de dita arvore ; tem enchido o mundo de espanto e admiração. Os proprios medicos confessam que nunca se lhes havia entrado na idéa, de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra, um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração. A tosse de um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro de algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja, promptamente se desvanece e a voz dentro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. Os bronchites se alliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados. Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras doses. O catarrho declarado incuravel desapparece de ordinariamente ao cabo de uma semana. Emfim, a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de outubro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$300 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3|4 e 5 0|0.

Assucar — bruto bom 2$050 por 15 kilos.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 5|8 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito — sobre dito a 90 d|v. 26 1|2 por 1$000, do banco

Cambio — sobre Paris a 3 d|v. 367 rs. o franco, do banco.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 d|v. ao par.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	499.387$862
Idem do dia 20	20.615$132
	520.002$994

Descarregam hoje 21 de outubro de 1874.

Vapor inglez — *Alice* — mercadorias para alfandega e vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Lugar inglez — *Sedwell Jane* — bacalhão ja despachado para o trapiche Conceição.

Palhabote americano — *John Rose* — farinha já despachada para o 5º ponto.

Brigue austriaco — *Girolamo* — farinha ja despachada para o caes do Apollo.

Brigue hollandez — *Jan Aneoon* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No navio hespanhol *Nicacia*, para Barcellona, carregou : Martiniano Fernandes 1 barril com 96 litros de aguardente, 10 barricas com 688 1|2 kilos de assucar branco, 1 dita com 113 ditos de dito mascavado, e 50 saccas com 3,681 ditos de algodão ; A Loyo 5 ditas com 387 ditos de dito.

— No vapor inglez *Galileo*, para Liverpool, carregou : Gonçalves Irmão & C. 108 saccas com 7,980 1|2 kilos de algodão.

— No brigue hollandez *Cornelia*, para o Rio da Prata, carregou : Amorim Irmãos & C. 31 pipas e 60 barris com 20,640 litros de aguardente.

— No lugar inglez *Hebe*, para New-York, carregou : Phipps Brothers & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor portuguez *Almeida Garrett*, para o Porto, carregou : F. G. de Castro Albuquerque 4 barricas com 231 1|2 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *S. Lourenço*, para a ilha de S. Miguel, carregou : T. A. Fonceca & C. Successores 10 barris com 1,200 litros de mel.

Para os portos do interior.

— Para Maceió, no vapor brasileiro *Gastão de Orleans*, carregou : J. A. Gomes Peres Junior 1 barril com 96 litros de alcool.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Flor do Jardim*, carregou : Caetano Fontes 1 barrica com 62 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, no hiate nacional *A. dos Anjos*, carregou : A Oliveira & C. 6 barricas com 380 kilos de assucar refinado e 10 latas com 11 ditos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	9.098$228
Idem do dia 20	438$649
	9.536$877

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 19	22,215
No dia 20.	
Primeira porta	18
Segunda porta	26
Terceira porta	146
Trapiche Conceição	799
	23,204

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 19	27
No dia 20.	2
No trapiche Conceição	1
	30

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	34:818$518
Idem do dia 20	2:536$798
	37:355$316

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19.	40:872$759
Idem do dia 20	1:781$999
	42:654$758

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 19.	4:836$934
Idem do dia 20.	1:469$281
	6:306$215

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 17	2:953$712	
Idem do dia 19	399$201	
		3:352$913
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 17	2:701$332	
Idem do dia 19	228$572	
		2:929$904
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 17	3:255$054	
Idem do dia 19	419$044	
		3:674$098
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 17	3:769$716	
Idem do dia 19	811$416	
		4:581$132
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 17	1:924$807	
Idem do dia 19	58$092	
		1:982$899
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 17	182$644	
Idem do dia 19	$	
		182$644
		16:906$590

Thesouro provincial de Pernambuco, 20 de outubro.

bro de 1874.

O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

Banco Commercial de Braga

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou nas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso.
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	Moimenta da Beira.

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Coruna.
Puenteaveas	Badajoz.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Rio de Janeiro—7 dias, vapor francez *Ville de Bahia*, de 817 toneladas, commandante Robert, equipagem 39, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

New York—45 dias, barca ingleza *Hermione*, de 383 toneladas, capitão Lavaro, equipagem 13, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia e escala—Vapor brasileiro *Gastão de Orleans*, commandante A. E. Costa, carga varios generos.

EDITAES.

FACULDADE DE DIREITO.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, visconde de Camaragibe, se faz publico, que do dia 15 até 24 do corrente, está aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o artigo 65 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa, no lugar competente.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 12 de outubro de 1874

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz constar que os fôros de terrenos pertencentes ao seu patrimonio, e bem assim os laudemios devidos pela transmissão do dominio util dos mesmos terrenos situados no municipio do Recife, devem ser pagos a esta municipalidade, de conformidade com o disposto no artigo 39 da lei provincial n. 1,156 de 15 de junho do corrente anno, que reconheceu o direito desta municipalidade sobre taes terrenos, e isto em virtude da consulta do conselho de estado de 22 de março de 1867.

Paço da camara municipal de Olinda, 15 de outubro de 1874.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, vai a praça no dia 22, perante a junta do mesmo thesouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra dos reparos do quartel do corpo de policia, orçada em 897$820, e debaixo das condições abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar pelo presente jornal.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de outubro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos do quartel do corpo de policia.

1.ª

Os reparos do quartel do corpo de policia serão executados de conformidade com o orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 897$820.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de oito dias, e as concluirá no de dous mezes.

3.ª

O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes, na proporção do serviço executado.

4.ª

Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o disposto no regulamento de 24 de fevereiro do corrente anno. Conforme.—M. A. Ferreira.

O engenheiro ajudante,
Francisco Apolinario

— Pelo thesouro provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 22 do corrente mez as seguintes arrematações;

Obra da bomba do Fragoso, na estrada do norte, orçada em 840$027.

Obra da ponte de Moés sobre o rio Tapacurá, na estrada da Victoria, orçada em 1:485$.

Imposto sobre o capim de planta consumido na cidade do Recife, e fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1874.—O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. Imperial, a que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na comarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos quando muito com juros de 6%, ao anno pelo tempo da demora a comprehensão denominada, « Buraco », do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca a qual se acha avaliada em cinco contos de réis e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte: do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 682 braças do lado do poente 411 braças e do lado do sul 681 braças, sendo todo o terreno proprio para a cultura de mandioca e outros legumes e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será referido o lanço do posseiro respectivo, na conformidade da ordem do thesouro, n. 15 de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

Secção 4.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 19 de outubro de 1874.—Pelo presente edital convida-se Joaquina Maria do Amaral, viuva do alferes Manoel Vicente Ferreira Canuto, a comparecer nesta secretaria por si ou por procurador, afim de tratar de negocio de seu interesse, referente á petição que a mesma viuva endereçou a S. M. o Imperador.—O secretario, *João Diniz Ribeiro da Cunha.*

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de D. Carolina Soares de Amorim Moreira, como tutora de seus filhos menores, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio Diz D. Carolina Soares de Amorim Moreira, como tutora de seus filhos menores, que sendo credora de Francisco das Chagas Araujo, da quantia de 4:537$156, proveniente da letra junta, sacada pelo finado marido da supplicante a 31 de maio de 1869, e aceita pelo supplicado, com o prazo de seis mezes, não tendo este até o presente pago a dita letra, e estando a findar o prazo fatal da prescripção, quer a supplicante como incumbe a lei, para resguardar o direito futuro de seus filhos, interpor o competente protesto, afim de que seja interrompida a mesma prescripção, e salvo o direito de seus filhos para haverem o principal e juros, e por isso requer a V. S. se digne mandar tomar o seu protesto e intimal-o ao supplicado para sua sciencia; e porque este esteja ausente em lugar incerto que se não sabe, requer a supplicante a V. S. se digne admittil-a a justificar a ausencia do supplicado para ser julgado por sentença e intimado o protesto por carta edital, passando-se o mesmo com o prazo da lei, para o referido fim.

Pede a V. S. deferimento e receberá mercê.—Recife, 6 de outubro de 1874.—Rodolpho João Barata de Almeida.—Estava sellada com uma estampilha de 200 réis, legalmente inutilisada na fórma da lei. Na qual dei o despacho seguinte:

Distribuida, sim.—Recife, 6 de outubro de 1874. Barros de Lacerda.—Em virtude do qual fôra a petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto seguinte:

Termo de protesto.

Aos 7 de outubro de 1874, na cidade do Recife e cartorio, compareceu D. Carolina Soares de Amorim Moreira, como tutora de seus filhos menores, por seu bastante procurador e solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, e disse perante mim e as testemunhas infra, assignadas, que reduzia a protesto e conteúdo de sua petição retro a qual offereceu, como parte do presente que fica sendo e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo, no qual depois de lido, se assignou com as ditas testemunhas. Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi.—Rodolpho João Barata de Almeida, Luiz Francisco de Mello Tavares, Francisco Joaquim Pereira. E tendo a supplicante produzido suas testemunhas que juraram estar o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, sellados e preparados os autos, me fez conclusos, nelles proferi a sentença seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado, a quem se intimará o protesto de folhas por editaes, com 30 dias de prazo, affixados e publicados.—Custas ex-causa. Recife, 15 de outubro de 1874.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda. Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Francisco das Chagas Araujo, para que compareça neste juizo dentro do prazo de 30 dias, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife 19 de outubro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que Antonio da Silva Gusmão Junior dirigio-me a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio—Diz Antonio da Silva Gusmão Junior, que sendo-lhe devedor o bacharel Luiz de Souza Monteiro de Barros, da importancia de 150$ de uma letra vencida no dia 10 de novembro de 1869, e como se acha de proximo a prescripção da mesma letra e o supplicante tem em vista o artigo 443 do codigo commercial, vem nestes termos protestar perante V. S., na conformidade do artigo 453 § 3.º do mesmo codigo, contra o supplicado, afim de se interromper a prescripção e ficar salvo ao supplicante em todo tempo o direito e acção contra o mesmo supplicado ou seus herdeiros, na cobrança de dita quantia, não só do principal como os juros estipulados em dita letra, e assim vem o supplicante requerer a V. S. se digne mandar lhe tomar por termo o seu protesto, sendo este intimado depois da justificação ao supplicado por carta de editos, visto achar-se elle ausente em lugar incerto e não sabido, tudo na forma da lei e do estylo. Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E. R. M. Recife, 26 de setembro de 1874.—Antonio da Silva Gusmão Junior. Estava sellada com uma estampilha inutilisada na forma da lei.

Despacho.—Distribuida, como requer, juntando a letra. Recife, 26 de setembro de 1874.—Barros de Lacerda.

Em virtude deste meu despacho, fora a mesma petição distribuida ao escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo do theor seguinte:

Aos 2 de outubro de 1874, na cidade do Recife e cartorio compareceu o supplicante Antonio da Silva Gusmão Junior, por seu bastante procurador o solicitador Bernardino de Senna Dias, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que protestava e reduzia a termo o conteudo de sua petição, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lavro este termo, no qual depois de lido se firmou com as referidas testemunhas. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi, Bernardino de Senna Dias, Francisco Joaquim Pereira, Secundino Heleodoro da Cunha.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram achar-se ausente o bacharel Luiz de Souza Monteiro de Barros, em lugar incerto e não sabido, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Procede a justificação e ao supplicado ausente se intime o protesto de folhas por editaes com 30 dias de prazo, affixados e publicados. Custas ex-causa. Recife 15 de outubro de 1874.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda. Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado o bacharel Luiz de Souza Monteiro de Barros, para que compareça deste juizo no prazo de 30 dias, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 19 de outubro de 1874. Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, que acham-se á venda, nesta thesouraria, as collecções de lei e decisões do governo imperial do anno de 1873, pela quantia de 9$500, cada exemplar, podendo desde já os pretendentes se entenderem com o cartorario desta mesma repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de outubro de 1874

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Thesouraria de fazenda.

Pelo presente são convidados, de ordem do Illm. Sr. inspector, os Srs. Joaquim Maria de Carvalho, ex-thesoureiro da recebedoria e os herdeiros do finado Joaquim José de Miranda, thesoureiro que foi da alfandega, para virem a esta repartição receber os titulos de quitação de suas contas com a fazenda nacional, a saber:

Ao do primeiro relativas aos exercicios de 1857—1858, 1858—1859, 1859—1860, 1860—1861—e 1862—1863, e as do segundo correspondente aos de 1862—1863—1863—1864 e 1864—1865.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 16 de outubro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, se declara que no dia 2 de dezembro proximo vindouro se receberão nesta repartição, propostas em cartas fechadas sobre fornecimentos de objectos para o respectivo expediente, constantes da relação que desde já poderá ser consultada pelos interessados na secretaria da mesma repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de outubro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

DECLARACOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, moradores na Passagem da Magdalena, a partir do sobrado proximo á ponte grande daquelle arrabalde, que tendo de cessar o fornecimento d'agua feito pelo antigo encanamento, em virtude de já se achar prompto o que foi ultimamente construido, hajam de providenciar sem perda de tempo, no sentido de serem amarrados ao cano geral as derivações de suas pennas, afim de não virem a soffrer interrupção.

Escriptorio da companhia, 20 de outubro de 1874.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Inspecção de saúde do porto de Pernambuco, 5 de outubro de 1874.

Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente que os navios que tiverem de carregar couros verdes ou outra qualquer substancia que exhale máo cheiro, ou descarregarem carvão de pedra, não o poderão fazer senão no ancoradouro, perto do pharol, e que nenhuma reclamação será attendida para deixar de ser cumprida esta ordem a pretexto de ser pequena a carga ou descarga.

O que se faz publico aos senhores donos ou consignatarios de navios, para a devida execução.

O secretario,
Felix de Cantalice da Silva Lobo

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 22 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24 (fechada). . . .	260$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
2.º andar e loja n. 24 A.	310$000
2.º andar n. 24 A..	408$000
3.º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada).	96$000
Rua do Coronel Suassuna	
1.º andar do sobrado numero 94 . . .	386$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada).. . . .	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . . .	602$000
Casa terrea n. 34	212$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2.º andar do sobrado n. 27	243$000
1.º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	300$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada) . . .	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa tercea n. 18 (fechada)	210$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade

seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Monte pio portuguez

De ordem da directoria são convidados os Srs. socios que se acham em atraso a satisfazerem as suas mensalidades, como determina o § 2 do artigo 11 dos estatutos, para que possa organisar-se o quadro dos socios effectivos, e mesmo para não ser coagida a dar execução ao § 2 do artigo 13, que é o seguinte: perde os direitos de socio (art. 13 § 2.º) o que deixar de satisfazer as suas mensalidades por mais de dous annos, sendo lhes pedidas, não podendo depois ser admittido sem previamente pagar o que estiver devendo, e nova joia como se nunca tivesse pertencido á associação.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 15 de outubro de 1874.

O 1.º secretario,
J. H. Vieira Ligo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.
	Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa convida pelo presente as pessoas que se acham a dever renda de predios e mensalidade de pensionistas, para que no prazo de 15 dias tratem de saldar os seus debitos, visto que se dentro desse prazo o não fizerem, será ella a seu pezar, obrigada a intentar a competente acção contra cada um delles, fazendo publicar seus nomes por este *Diario*.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de outubro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Carvalho & Nogueira

saccam qualquer quantia, á vista ou a prazo, por todos os paquetes, sobre Lisboa, Porto e todas as mais cidades e villas de Portugal; assim como, para Galiza e ilhas dos Açores.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Devendo celebrar-se no dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na capella do hospital Pedro II, a festa de S. Pedro de Alcantara, padroeiro daquelle estabelecimento, de ordem da Illma. junta administrativa convido a todos os Srs. irmãos para assistirem a esse acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de outubro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Construcção da ponte para a alfandega da provincia do Pará.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que está em concurrencia a construcção da ponte permanente destinada á descarga de mercadorias na alfandega desta capital, conforme a planta e orçamento respectivo, que se acham na secretaria da junta da mesma thesouraria, e poderão ser consultados pelos pretendentes; cujas obras foram mandadas executar pela ordem do thesouro nacional, n. 73 de 11 de agosto findo, no total de 299:359$400.

Os pretendentes, quer desta provincia, quer das do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes serão abertas em sessão da junta de 17 de dezembro do cadente anno.

Thesouraria de fazenda da Pará, 19 de setembro de 1874.—Raymundo da Silva e Cunha, secretario da junta.

Obras militares

A 27 do corrente, ao meio dia, será aberta a concurrencia para a execução das obras e concertos do quartel das Cinco Pontas, na importancia de 1:344$970: os pretendentes apresentem-se na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento, munidos de suas propostas em carta fechada. Recife, 19 de outubro de 1874.

O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para funccionar a assembléa geral, no dia 15 deste mez, é novamente convidada a mesma assembléa para o dia 22 do corrente, no lugar e hora já sabidos; e funccionará com o numero que comparecer. Recife, 20 de outubro de 1874.

O 2.º secretario,
V. de M. Mello.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE OUTUBRO DE 1874

Provimento de um lugar de praticante.

Faço publico que até o dia 18 de novembro do corrente anno se acha aberta nesta administração, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a inscripção para o exame dos candidatos a um lugar de praticante.

O exame terá lugar no dia 19 daquelle mez, ás 10 horas da manhã, e versará sobre as seguintes materias: exercicios de calligraphia e orthographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico, e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito á preferencia.

Os candidatos devem apresentar certificado medico de boa saúde, e provar com certidão não terem menos de 18, nem mais de 30 annos de idade.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

THEATRO PHENIX DRAMATICA

Quarta feira 21 do corrente

Grande espectaculo em beneficio do Pontes e do seu amigo J. B. F. G.

Representar-se-ha o drama de sublime concepção de Ernesto Biester, em 4 actos

As mães arrependidas

Tomam parte os artistas Augusto, Emiliano, Pontes, Ayrosa, Pontes Junior, Penante, D. Isabel, D. Leopoldina e D. Henriqueta.

Seguir se ha a representação com a sempre festejada scena comica, representada pelo distincto artista Flavio, que obsequiosamente se presta

O SR. DOMINGOS FORA DO SERIO

Terminará o espectaculo com a nova comedia em 1 acto

A MULHER DE DOUS MARIDOS

Tomam parte os artistas D. Isabel, D. Henriqueta, Augusto, Pontes Junior e Penante.

O beneficiado ainda esta vez recorre á protecção do publico pernambucano, certo de sua hospitalidade, antepondo a sua mais sincera gratidão.

Principiara ás 8 horas.

THEATRO Santo Antonio

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

EMPREZA

BOLDRINI

Quinta-feira 22 do corrente.

Beneficio do primeiro actor

E. Dominici

Com o magnifico drama em tres actos, original portuguez do visconde Almeida Garret:

FREI LUIZ DE SOUZA

E a linda poesia pelo beneficiado:

O artista italiano no Brasil.

A's 8 horas.

N. B. — Está se ensaiando o grandioso drama, original italiano de Giacometti:

Cristovão Colombo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

Fernando de Noronha.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 3 de novembro, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro até as 11 horas da manhã do dia da sahida.

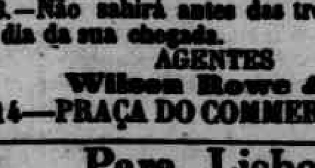
Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMERS.

Aconcagua

(DE 4106 TONEADAS)



Espera-se dos portos do sul até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para *Liverpool*, tocando em *Lisboa, Bordéos*, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues: para carga e passageiros, trata-se com E. R. R bello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

ARACATY, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, ACARACÚ, GRANJA E MARANHÃO

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges, recebe carga e passageiros: a tratar-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

LINHA MENSAL ENTRE O Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER

VILLE DE BAHIA

Commandante, P. Robert.

Segue viagem hoje 21 do corrente ao meio dia para o Havre com escala por Lisboa.

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO

Commandante A. Fleury

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Barca *Santa Maria* ao Pará

Já tem engajada a maior parte da carga a frete para o dito porto; e para o resto trata-se com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do sul

CERVANTES (fretado)

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 do corrente e seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da demora do costume.

Portos do norte

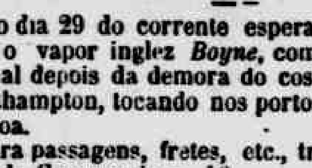
CEARÁ

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.



Até o dia 26 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaite, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Para Lisboa.

Pretende seguir com brevidade o lugar portuguez *Julio*. Para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rio de Janeiro

O novo patacho brasileiro *Rival* recebe carga a frete para aquelle porto: a tratar no escriptorio dos consignatarios Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1.º andar.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

LEILOES.

LEILÃO

DE

moveis, louça e vidros

HOJE

A'S 10 HORAS DA MANHÃ.

No primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 8.

Um piano novo e forte, 1 mobilia de jacarandá completa com consolos de tampos de marmore, 1 dita de faia, envernisada de preto, composta de: 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 ditas de guarnição; 1 mobilia de mogno completa e em bom estado de conservação, 1 costureira, 1 secretaria de mogno, 1 jardineira de pedra, vasos e jarros finos, lanternas, espelhos, tapetes, cama para casal, toilette, guarda-vestido, guarda-roupa, marquezão, mesa elastica, 1 guarda-louça de amarello, novo, cadeiras americanas, 1 machina para costura, cadeiras, sofás avulsos, mesa e outros artigos que estarão patentes aos concurrentes.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão os referidos moveis, no 1.º andar do sobrado n. 8 da rua do Bom Jesus, por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia.

Agente Pestana

Leilaõ

DE

vinte fardos com muito superior fumo da Bahia.

HOJE

As 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes.

Ao correr do martello.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma pessoa da Bahia, fará leilão de vinte fardos com muito superior fumo em folhas, da safra velha, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua especialidade, tendo vindo pelo ultimo vapor, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores, ao correr do martello, e para fechar conta.

LEILAÕ

DE

moveis, louça, vidros, pianos, miudezas, ouro, diversas obras de plaqué e uma porção de latas com manteiga.

Hoje

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem á rua do Bom Jesus n. 68 (antiga Cruz).

O agente Dias fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de dita, 1 dita de amarello, camas para casal, marquezões, marquezas, sofás, cadeiras avulsas, ditas de balanço, guarda louça, 1 santuario de jacarandá, costureiras de mogno, commodas, quadros, mesas redondas, mesas elasticas, consolos, aparadores, candelabros, prensas para copiar, 1 machina para costura em perfeito estado, secretarias, carteiras, cadeiras para meninos, diversos córtes de vestidos de lã e cambraia, manteletes de seda, e muitos outros objectos que estarão patentes ao acto do leilão.

Leilão

DOS

vinhos, licores, conservas, moveis, um bote, uma lancha, e mais objectos do armazem de fornecimentos de navios da rua do Commercio n. 24, que faz parte do espolio do finado

Eduardo Turpin.

CONSTANDO DE:

Uma armação, 1 balcão, 2 armarios, 1 repartimento de escriptorio, 1 burra, 2 carteiras, 1 lavatorio com deposito para agua e torneiras, 2 relogios de parede, 2 mesas, 1 deposito para gelo, pipas, tabôas, escadas, esteiras, balanças, copos, calices, charutos e papel para cigarros.

Vinhos de Bordeaux, Reino, S. Julien e muitas outras marcas e qualidades de vinhos em barris e garrafas, conservas, peixes em conservas, molhos e muitos outros generos.

Sendo:

1.º—O arrendamento da referida casa á rua do Commercio n. 24, que expira em fim de dezembro de 1876.

2.º—Todas as mercadorias da mesma casa, compondo-se dos generos e objectos acima mencionados.

Hoje

á 1 hora da tarde.

O agente Pinto, autorisado pelo gerente do consulado de França, levará a leilão, em dous ou muitos lotes, á vontade dos compradores, em presença do chanceller do mesmo consulado, os generos, moveis, vinhos, conservas e mais objectos pertencentes ao espolio do finado Eduardo Turpin e existentes no armazem da rua do Commercio n. 24, onde se effectuará o leilão á 1 hora da tarde do dia acima dito.

Leilões

POR

Intervenção do agente Pinto.

A saber:

HOJE

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Da armação, balcão, burra, carteira, moveis, vinhos, licores, conservas, peixes em lata, balanças, 1 bote, 1 lancha, e mais pertença do armazem da rua do Commercio n. 24, do fallecido Eduardo Turpin.

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

Dos sobrados da rua do Bom Jesus ns. 61 e 63, da casa terrea da rua da Imperatriz n. 60, das 16 meias aguas da rua do Camarão n. 9, do sitio da rua de Riachuelo (outr'ora Corredor do Bispo) n. 61 e do sobrado—amarello—da esquina da rua do Hospicio.

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

De moveis, louça, crystaes, musicas, livros, obras do ouro e prata no 2.º andar do sobrado da rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 14.

Em continuação LEILAO

de 44 pares de sapatos para banho salgado, 15 duzias de calices, 6 ditas de copos, 8 caixas de papel para cigarros, cachimbos, palitos de dentes, phosphoros, caixas com sabão, ditas com sebo e rôlhas.

Latas com linguas, chouriças, hervilhas, peixes e conservas.

Potes com mostardas, frascos com doces em conservas e balaios.

Garrafas com azeite doce, vinagre, azeitonas, bitters, agua de Vichi, absyntho, canna, vermouth, hircks, chartreuses, santerne, e muitas outras qualidades de vinho.

Hoje

Ao meio dia

No armazem da rua do Commercio n. 24, do finado E. Turpin.

Agente Pestana

leilão

DE

30 caixas com genebra hollandeza, em caixas de uma duzia e 18 duzias de botijas de dita

HOJE

ás 11 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 30 caixas com genebra hollandeza, em caixas de uma duzia e 18 duzias de botijas de dita.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

diversas gigas de louça sortida, desembarcadas ultimamente, e para fechar contas.

HOJE

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de diversas gigas com louça sortida, desembarcadas ultimamente.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

um relogio de ouro para algibeira, 1 dito de prata, 1 cadeia de ouro, 1 annel, botões de punhos, collete e peito de camisa, 2 carteiras para charutos, 1 espingarda (Le faucheaux) e 1 sinête de marfim.

(Bens pertencentes ao finado E. Turpin)

Hoje

No armazem da rua do Commercio n. 24.

Age te Pestana

Leilão

DE

50 caixas com massa estrelina para sôpa

HOJE

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 caixas com massa estrelina para sôpa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

leilão

DA

barcaça *Zurich*

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

As 2 horas da tarde

No caes do trapiche Alfandega Velha (outr'ora).

O agente Pinto levará a leilão, precedida a competente autorisação, no dia e hora acima mencionados, a barcaça denominada *Zurich*, de 2 mastros, a qual carrega 600 saccos com assucar, tal qual se acha fundeada em frente ao antigo trapiche Pelourinho, onde poderão os pretendentes desde já examina-la.

Agente Pestana

leilão

DA

armação, generos e mais utensiiios da taverna sita no largo de Nossa Senhora da Paz n. 11, freguezia dos Afogados

QUINTA-FEIRA 22 DE OUTUBRO

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, d'armação, generos e mais utensilios da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Novo leilão

DA

armação, generos e mais utensilios existentes em o estabelecimento n. 8, da travessa da rua Duque de Caxias, e de uma casa terrea em a rua da Roda n. 56

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã.

O agente Dias, levará novamente a leilão, por despacho do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, no dia e hora acima indicados, a armação, generos e mais utensilios do estabelecimento n. 8 da travessa da rua Duque de Caxias, e a casa terrea em a rua da Roda n. 56, pertencentes aos bens do fallecido José do Rego Pacheco.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar a referida casa, e para qualquer esclarecimento, no escriptorio do agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.º andar.

LEILÃO

DO

sobrado amarello de 3 andares e sotão da rua da Imperatriz, em frente á matriz da Boa-Vista, servindo de base a offerta de 11:000$000

Quinta feira 22 do corrente.

Ao meio dia

O agente Pinto, competentemente autorisado, levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a offerta de 11 contos de réis, o sobrado da rua da Imperatriz, esquina da rua do Hospicio, edificado em chãos foreiros, sendo que dita venda será effectivamente realisada no dia e hora acima mencionados com quem melhor vantagem offerecer.

Os novos pretendentes poderão desde já examinarem dito sobrado e concorrerem ao acto do leilão, no escriptorio do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e importante

LEILÃO

DE

predios

A saber:

Um sobrado de 3 andares edificado em chãos proprios, á rua do Bom Jesus n. 63.

Um dito de 1 andar tambem em chãos proprios na mesma rua n. 61.

Uma casa terrea na rua da Imperatriz n. 60, em chãos foreiros.

Dezeseis meias-aguas da rua do Camarão n. 9, tambem em chãos foreiros.

Um grande sitio na rua do Riachuélo (outr'ora Corredor do Bispo), n. 61, chãos proprios, com grande casa de sobrado, o qual fica perto das linhas da estrada de ferro, assim como da dos bonds.

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

No escriptorio do agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 43.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C. levarão a leilão, de conformidade com o alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por intervenção do agente Pinto, os predios acima mencionados, para pagamento de hypothecas as 11 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão desde já examinar ditos predios, os quaes tornam-se recommendados, já por seus rendimentos, já por serem edificados em ruas commerciaes, procurando obterem qualquer informação dos administradores, ou mesmo do agente, e concorrerem ao acto do leilão, no dia e hora acima mencionados

Feira Semanal

DE

uma mobilia de jacarandá, 1 realêjo, camas francezas, commodas, aparadores, espelhos dourados, guardas louça, estantes para livros, objectos de brilhante, ouro e prata, diversos passaros cantadores, entre elles uma arapонga, 1 carroça para cavallo, com arreios, miudezas, 1 cavallo, caixas com charutos da Bahia, um lustre de 4 luzes para gaz carbonico, fiteiros para lojas, cadeiras de balanço, cabides, relogios de ouro e prata, muitos trastes avulsos e immensos artigos do uso domestico que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Quinta-feira 22 do corrente

as 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

pelo agente Martins.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, livros, musicas e obras de ouro e prata,

COMO SEJAM:

Uma boa collecção de operas, musicas e phantasias.

Uma dita de estudos e exercicios de agilidade, duetos de Ernani, Forza del destino, etc., etc.

Uma dita de polkas, walsas e quadrilhas modernas.

Uma dita de operas para canto, romanzas italianas, duetos, estudos e exercicios.

Um livro de solfejo de Rodolpho e 3 livros encadernados com musicas difficeis e faceis.

Uma collecção de livros inglezes, comprehendendo os poemas de Cowper, Shakespeare, historia de Inglaterra e biographia geral.

Um diccionario italiano, as prisões de Silvio Pellico, um diccionario francez, historia de Portugal, da Grecia e de Roma, da idade média e antiga, e outros livros.

Um relogio de ouro esmaltado e corrente de bom gosto, propria para senhora; uma corrente de ouro (doublé) e com um medalhão; um cordão de ouro do Porto, de 20 quilates; uma pulseira, uma medalha para retratos, um medalhão com perolas, 4 anneis de ouro, sendo um com brilhante e muitos outros objectos.

Uma mobilia de jacarandá (massiça) com um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, uma cadeira de balanço e uma conversadeira de jacarandá.

Um piano forte de jacarandá.

Uma mobilia de junco, propria para gabinete.

Um guarda-louça envidraçado, um aparador com gavetas, cadeiras, mesas, marquezas, marquezões, lavatorios, commodas, louça, vidros, 2 camas de ferro para menino, e muitos outros objectos proprios para casa de familia.

Sexta-feira 23 do corrente.

No 2º andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 14 (outr'ora rua do Crespo).

O agente Pinto, autorisado por uma familia, que muda de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2º andar do sobrado da rua do Crespo n. 14.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, crystaes, ouro, prata e brilhantes

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No segundo andar do sobrado sito á rua do Cabugá n. 16.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que se retirou para a Europa, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis abaixo declarados.

Sala de visita.

Uma rica mobilia de jacarandá, com pouco uso, constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 1 jardineira com pedra, 2 consolos tambem com tampo de pedra, 3 espelhos dourados, 1 tapete, 1 rico candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros com pingentes e bouquets de cera, 1 relogio de cima de mesa, 8 quadros com finas gravuras, 1 par de escarradeiras, 1 machina para costura e 2 pares de quartinhas.

Primeiro quarto.

Uma cama de amarello, 1 lavatorio com pedra e suas pertenças, 1 cabide, 1 bidet, 1 guarda vestido de amarello, 1 toilette de mogno e 1 espelho.

Segundo quarto.

Um marquezão para solteiro, 1 meia commoda, 1 santuario com imagens, 1 lavatorio e 1 cabide.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, e sofá de amarello, 12 cadeiras, 2 mesas para jogo, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 1 quadro a oleo 1 relogio de parede, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almaço, pares de garrafas, duzias de copos, ditas de calices, compoteiras, etc.

Cozinha.

Uma mesa para engommado e pertenças de cozinha necessarios para uma casa de familia.

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

No segundo andar do sobrado sito á rua do Cabugá n. 16.

LEILÃO

DE

moveis, e louça

ao correr do martello

Sexta-feira 23 do corrente

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, com pouco uso, 1 dita de amarello, 1 guarda vestido de mogno, 1 dito de amarello, 1 guarda roupa, 1 toilette de mogno, 1 dito de jacarandá, cadeiras de amarello e jacarandá, marquezas, consolos, maquinas de costura, 1 mesa elastica, 1 dita inteiriça, espelhos, aparadores, camas de amarello.

Louça de porcelana para jantar, garrafas, copos, calices, jarros, 1 urna para chá, diversas fazendas e outros muitos objectos do uso de uma familia, que serão vendidos ao correr do martello.

Pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n. 48

Ao meio dia.

LEILÃO

DOS

generos de estiva como abaixo se mencionam, existentes em o armazem da travessa da Madre de Deus n. 12, pertencentes á massa fallida de João Tavares Cordeiro & C.

Sexta-feira 23 do corrente

A's 11 horas da manhã

O agente Dias, cumprindo o respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão no dia e hora acima indicados, dos generos que abaixo se mencionam, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. pretendentes, e pertencem á massa dos fallidos acima indicados.

A SABER:

137 frasqueiras de genebra, 16 ditas de dita Olditom, 94 caixas com vinho Bordeaux, 11 ditas com genebra aromatica, 92 barricas com cerveja, inteiras e meias, 50 libras de chá preto, 15 caixas com vinho Madeira, 20 ditas com licôr francez, 5 ditas com cognac, 3 saccos com alfazema, 13 garrafões com cevadinha e sagú, 1 caixa com palitos para dentes, 315 resmas de papel para embrulho, 3 barris de 5.º com vinho Figueira, 116 canastras com alhos, 14 garrafões com genebra nacional, 60 latas de 4.º com sardinhas, 3 caixas com chá verde, 1 dita com dito miudinho, 6 frasqueiras com genebra Vida Eterna, 20 saccos com erva dôce, em máo estado, 45 latas de conservas, 41 ditas com fructas em calda, 25 saccos com cominnos.

LEILÃO

DE

um sobrado de 3 andares, sito á rua do Bom Jesus n. 23, o 2º e 3º andares proprios para familia, e o 1º para escriptorio, e um grande armazem, bem localisado e rendoso

SEXTA-FEIRA 23 DE OUTUBRO

A's 10 1/2 horas.

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, ás 11 horas da manhã

O agente Pinho Borges venderá em leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento o mesmo agente acha-se autorisado a dar.

Leilaõ

DE

10 barris com carne de porco e de vacca

Sexta-feira 23 do corrente

ao meio dia

No trapiche da Companhia.

O agente Pinho Borges venderá em leilão, no lugar designado, os barris com carne, por conta e risco de quem pertencer.

O mesmo agente convida os Srs. capitães de navio a concorrerem a este leilão.

leilão

DA

armação, fazendas e pertenças da loja de fazendas da rua Duque de Caxias n. 44

Massa fallida de Francisco Guimarães & C.

Sexta-feira 23 do corrente

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, d'armação, fazendas e pertenças da massa fallida de Francisco Guimarães & C.

A's 11 horas do dia acima.

Os pretendentes podem examinar o mandado em poder do agente.

LEILAÕ

DE

um annel com um grande e perfeito brilhante de 1.ª qualidade, prestando se para alfinete e botão

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

No segundo andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 14

Por intervenção do agente Pinto

LEILÃO

DE

uma casa na rua Azul n. 34

Sexta-feira 23 do corrente

pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n 48

Ao meio dia.

AVISOS DIVERSOS

Massa fallida de Pereira de Mello & C.

Os credores podem receber o 2.º dividendo de sete por cento, apresentando os titulos para se annotarem.

— Aluga-se a casa terrea n. 19 da rua do Cotovello, na Boa-Vista, é talvez a mais baixa daquella rua, porém ao entrar não se désce, sobe-se, acha-se bem tratada, é alegre e arejada, tem duas janellas e uma porta de frente, e no interior duas salas, duas alcovas e cozinha, chagão com cacimba propria, e atravez do quintal dous quartos um dos quaes é occupado pelo apparelho Drainage, quintal murado, e no centro um pequeno parreiral, sapotiseiros, romanseira, goiabeira, tudo dando fructos: para ver, acha se a chave na casa junto, e para tratar sobre o aluguel, queiram entender-se com o dono, na rua larga do Rosario n 36, loja.

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: trata-se na rua de Hortas n 61.

— Aluga-se a casa do Matumbo, em Beberibe, na estrada do Porto da Madeira, pertencente aos herdeiros do capitão Martins. A casa acha-se caiada e pintada de novo: quem a pretender, entenda-se com o Mello, em Beberibe.

José Antonio Domingues de Figueiredo

para o fim de evitar incommodos aos seus freguezes de virem tão longe comprar cigarros, resolveu abrir um deposito no bairro de Santo Antonio, á rua estreita do Rosario n. 16, esquina da rua das Larangeiras, ahi encontrarão os consumidores de todos os cigarros manufacturados em sua fabrica, tanto em grosso como a retalho, pelos mesmos preços da fabrica.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, vendo annunciado a leilão para quinta feira 22 do corrente mez, a armação e generos da taverna sita no pateo da Paz n. 11, freguezia dos Afogados, vem declarar ao publico que só póde ir em praça os generos da mesma, e não a armação, pois é pertencente ao proprietario.

Afogados, 20 de outubro de 1874.

Francisco Ignacio de Jesus Mendonça.

AVISO

A casa n. 18 do becco do Pocinho acha-se hypothecada desde 1873.

Precisa-se

alugar uma escrava para vender doces e bolos especiaes: na rua de João do Rego n. 20, fabrica de cerveja.

Escriptorio

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 19, á rua 1º de Março, proprio para escriptorio.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos: a tratar na rua de Santa Rita n. 50.

Por 800$

aluga-se o 3º andar da casa sita á rua do Livramento n. 6: a tratar na mesma rua, loja n. 13.

Attenção

Cede-se a uma pessoa de procedimento idoneo um grande quarto da frente da grande casa da rua da Palma n. 34: quem quizer, terá além de outras commodidades, muita agua para tudo.

Companhia edificadora da provincia de Pernambuco.

Tenho o sentimento de levar, pelo presente, ao conhecimento de todos os actuaes e futuros subscriptores de acções da companhia edificadora da provincia de Pernambuco, que não tinha chegado ao poder do Exm. Sr presidente da provincia até 2 do corrente a solução da petição dirigida ao governo imperial, em 21 de agosto de 1873, sob n. 77, relativa á approvação dos estatutos da companhia edificadora da provincia de Pernambuco, da qual F. M. Duprat é incorporador.

A' vista desta inesperada demora e da urgente necessidade que esta praça tem de ver funccionar o mais breve possivel a grandiosa e utilitaria empreza de edificações da provincia de Pernambuco, a qual em pouco tempo fará augmentar de quinhentos a dous mil contos de rs. o movimento financeiro e commercial desta praça, e contribuirá relativamente a fazer desapparecer a crise financeira actual que ha mezes desola esta praça, bem digna de melhor sorte.

Tive a occasião de saber na secretaria da presidencia, em 7 de outubro corrente, que S. Exc. o Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, com o fim de obter prompta solução, agora que os trabalhos das camaras estão concluidos, dirigio em 2 do corrente um officio a S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, renovando-lhe o pedido que lhe fizera em 15 de junho proximo passado, da solução da petição já citada e remettida em 21 de agosto de 1873, sob n. 77, acabando assim de dar uma nova prova do interesse que toma e do desejo que tem de ver dita empreza assentar a primeira pedra da primeira edificação que fizer, e cuja acta desejo que seja assignada pelo actual presidente da provincia, datando desse dia os 40 annos das dispensas de decimas concedidas pela lei provincial n. 835 de 20 de junho de 1862.

Recife, 9 de outubro de 1874.

F. M. Duprat.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão

N. 37 Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

INSTRUCÇÃO PARTICULAR

Rua da Roda n. 48, sobrado

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Hermino Rodrigues de Siqueira, funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos; fornece tudo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

— Com Francisco de Paula Uchôa Cavalcante, cobrador, precisa-se fallar com urgencia: na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar.

— Aluga se o 1º andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rôsto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque Lisboa.

— Uma preta de 30 annos, que cozinha e engomma bem, precisa da quantia de 450$ para sua liberdade, contratando seus serviços com a pessoa que queira fazer este negocio a pagamento da dita quantia, no pateo de S. Pedro n. 26, na mesma casa vende-se 2 escravas que cozinham e engommam, uma dellas por 600$

Attenção.

¡Boa moradia

No dia 3 de novembro proximo vindouro, do corrente anno, vai á praça por arrendamento o engenho de fazer assucar, Sebastopol, sito na comarca do Cabo, uma legoa distante da estação do Cabo, e meia da de Ipojuca, bom d'agua e boas terras: quem pretender, appareça em praça, na comarca do Cabo, em casa das audiencias, no dia acima indicado.

Ao publico

Lendo hoje um annuncio de leilão do espolio do finado Edouard Turpin, venho declarar que o arrendamento da casa n. 24 expirou por falta de cumprimento das condições aceitas por Jian Mendebou, e que tendo este considerado-o findo, arrendei a casa aos Srs. Léger & Botelho. Faço esta declaração para garantia dos interessados afim de não allegarem ignorancia.

Recife 19 de outubro de 1874.

Frei João de S. José Paiva, D. abbade do mosteiro de S. Bento.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita: quem quizer, dirija se ao 2º andar do mesmo sobrado.

— Precisa se de um caixeiro, na rua Direita n. 15, que tenha pratica de taverna; prefere se de 12 a 15 annos.

— Aluga-se a casa terrea n. 8, á rua do Lima, em Santo Amaro: a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

Aos fumantes

José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do becco Largo (Recife), previne aos apreciadores de seus cigarros, que abrio um deposito á rua estreita do Rosario n 16 (Santo Antonio), esquina da rua das Larangeiras: ahi encontrarão os senhores fumantes um grande e bem escolhido sortimento de ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de muitissimas qualidades, bolças, etc., etc., charutos de Havana e da Bahia, de todas as qualidades, e tambem dos manufacturados na provincia, e cigarros de muitas qualidades, tanto dos manufacturados em sua fabrica, como no Rio de Janeiro, e Manilha, tanto em grosso como a retalho, garantindo se sinceridade, promptidão e agrado.

Novo Mundo.

Com o n. 48, chegado pelo *Merrimack*, completa o 4º anno. O preço da assignatura do 5º anno será de 15$. Até então esta folha trazia 16 paginas; agora trará 24 e capa; tornando-se muito mais recommendavel, porque nem só dará supplementos gratis e repetidos; como tambem publicar-se-ha leituras para familias, e gravuras especiaes para senhoras; evitando assignar-se um outro jornal para modas.

LIVRARIA FRANCEZA

Aluga-se

a excellente casa da rua Riachuelo n. 9, com bons e grandes commodos para familia, e jardim na frente. a tratar com Joaquim Lopes Machado.

Casa em Olinda.

Aluga-se ou vende-se por barato preço, uma casa de pedra e cal com 2 quartos e 2 salas, corredor e cosinha, terreno proprio e com espaço para se fazer outra grande casa, grande quintal e muito perto dos banhos salgados, da estação, agradavel vista para o mar e muito fresca. Quem a pretender dirija-se ao convento do Carmo do Recife, 1ª ordem, cella n. 16, a tratar com o dono da mesma, ou deixar nota para ser procurado.

— Nestor José da Fonceca, encontrando seu nome na lista dos devedores da massa de Thomaz Fernandes da Cunha & C., que foi leilão, como devedor da quantia de seiscentos e tantos mil réis, vem por meio deste declarar que só se julga devedor áquella massa, da quantia de 397$995, por tanto protesta contra tudo mais.

Recife, 19 de outubro de 1874.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da rua larga do Rosario n. 31, com commodos para familia, e bem assim o primeiro andar, mais proprio para escriptorio, visto não ser repartida a sala da frente: á rua Nova de Santa Rita, ribeira do Peixe n 19.

— Aluga se uma escrava para tado o serviço: na rua da Gloria n. 146.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitos no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira, para vender fructas de um sitio, pagando-se mensalmente 30$: quem isto lhe convier, dirija-se á rua Duque de Caxias, loja de trastes, das 9 horas do dia até ás 2 da tarde.

ABRE-SE!

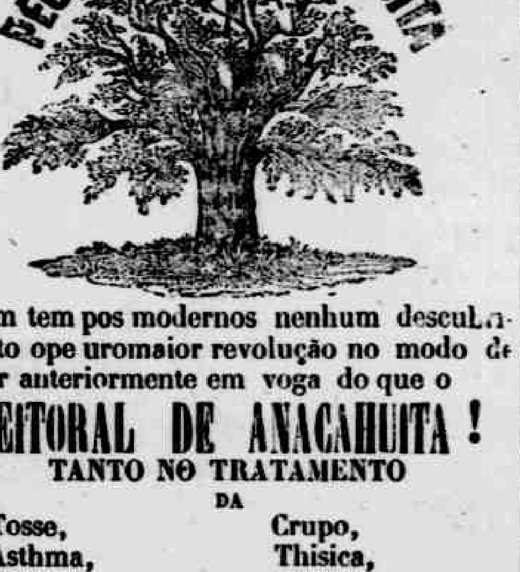
— Aluga-se uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas n. 52, a qual tem duas salas, seis quartos, cozinha fóra, cacimba, tanque para banho e grande quintal murado, com muitos arvoredos a maior parte laranjeiras: trata-se na rua do Imperador n. 28.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

Triumpho da

SCIENCIA MEDICA!



Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO

DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e do **Orgãos da respiração**, que tant atormentam e fazem soffrer a humanidade A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, anto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte des Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.

H. Frosters & C., agentes.

Aluga-se

uma mulatinha de 15 annos de idade para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 14.

— Na rua da Alegria n. 40, precisa se de um criado que apresente attestado de sua conducta.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: no caes 22 de Novembro n. 28.

A' Xôfio

Precisa-se de um caixeiro que tenha algum capital para entrar de sócio em uma taverna: na rua Direita n. 139, se dirá quem precisa.

Protesto.

O abaixo assignado, filho legitimo da finada D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, sabendo que os bens deixado por sua mai, dos quaes é o unico e legitimo herdeiro, estão justos para serem vendidos pelo nullo testamenteiro Manoel Luiz da Silva Guimarães, previne que ninguem faça negocio com o sitio e casas da Varzea nem com outro qualquer bem, visto como não autorisou a ninguem para vende-los.

Recife, 14 de outubro de 1874.

Thomaz de Aquino Coutinho do Amaral.

— Aluga-se o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar no pateo do Terço n. 31.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69. na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

Divine Service in English

Every Simday evéning

at. 6.45

Rua do Imperador n. 13 1 cst. floor.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo-se a qualidade.

— Precisa-se da quantia de seiscentos mil réis a juros, dando-se por garantia uma escrava moça, bonita figura, perfeita engommadeira, boa cozinheira e cose: a pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 187, 3.º andar.

Escriptas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, ou sejam por partidas dobradas ou simples, ou sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio, garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços: quem precisar utilisar-se de seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

— Fugio a 15 do corrente o mulatinho Casemiro, de idade 14 annos, mais ou menos, côr alvacenta, cabellos carapinhos, pés e mãos grossas, olhos e orelhas grandes, rosto largo, e é canhôto; suppõe-se ter ido pela estrada do Caxangá, em algum comboy do centro: gratifica-se bem na Passagem, entrada para a fabrica de fiação.

— Jezuino Ferreira da Silva mudou a sua residencia para o largo do Paraizo, sobrado n. 26, e por isso aluga o predio de sobrado com sitio arborisado e ajardinado, no qual morou, no lugar denominado Caldeireiro, freguezia do Pôço da Panella; cujo sitio fica tres minutos distante da estação da via-ferrea do Recife ao Caxangá.

— Aluga-se a casa terrea sita na beira do rio do Pôço da Panella, com sitio arborisado e ajardinado, e com cacimba de agua de beber, propria para passar-se a festa: quem a pretender, entenda-se com o despachante da alfandega Jezuino Ferreira da Silva.

— Aluga-se por festa, uma grande casa e sitio na estrada da Torre, á margem do rio, perto da linha dos bonds. na rua do Marquez de Olinda n. 66.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda de açougue para encarregar se de um, dando tres fiadores á sua conducta, para ter metade nos lucros: póde dirigir se em carta fechada a esta typographia, com as iniciaes A. B. C.

Escrava fugida.

Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o taboleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labiryntho no talho e levou chales preto: roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar. a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

Maceió.

Bacharel Lourenço de Albuquerque

Advogado

Rua do Rosario n. 1.

21 Rua de Paulino Camara—21

DR. MANOEL ENE INO R. VALENÇA

Medico

Consultas das 7 ás 9 1/2 horas da manhãa

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades—molestias dos pulmões e do coração.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 29.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da peito e de criança.

Boa moradia.

Aluga-se o sitio da estrada de Agua Fria n. ... boa casa para numerosa familia e excellente banho no riacho Jacaré, perto da estação do caminho de ferro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Cura instantaea

Grandiosa descoberta !!!
Novidade importantissima !!!

O uso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 56, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salça e caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panacéas que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli duas casas pequenas, tendo cada uma, duas salas, tres quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Um novo rival !

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* —onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para:
Um casamento.
Uma soirée.
Um baptisado e
Um lanche.

Ha tambem:
Grande variedade de bebidas finas.
Completo sortimento de doces para embarques.
Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.
Bandejas caprichosamente preparadas.
Fiambres e lanche a qualquer hora.
Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 Rua do Commercio — 22
Meira & Lima
Assembléa do Commercio.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do engenho Aalaya, na freguezia de Serinhaem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos rasos e azues, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arquerda, dentes perfeitos; tem umas sardas pelo rosto, e faz movimento no comprimento da aula, e na occasião de cumprimentar alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguarda; é muito alegre e divertido ... e que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

Escravo fugido

Severiano ausentou se da casa de seu senhor no dia 19 de setembro, e tem os signaes seguintes: crioulo, côr fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares fovéros ... encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costas proveniente de uma queimadura e uma ... em uma das pernas: roga se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o apprehenderem e remetterem á rua do Bom Jesus n. 46, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo, por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação. Cambinda; quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do ..., estrada de João de Barros, que será gratificado.

Aluga se um excellente sitio no Manteiro, perto da estação, com grandes commodos, estribaria e gaz: a tratar na rua do Imperador, n. 83, 2.º andar.

Os abaixo assignados fazem publico a quem interessar possa, e em especial ao commercio que resolveram alterar a razão social que geria os negocios desta firma, que fica desde esta data substituida pela de Beltrão & Quintal, e aproveitam a occasião para declararem que a nova firma continúa a occupar se dos mesmos negocios a que se tem dedicado, sem que a alteração havida affecte de nenhum modo a responsabilidade e caracter das suas operações commerciaes.

Pernambuco 15 de outubro de 74
Aares Quintal & C.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por conseguinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompiam bouquets.

Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22— Rua do Commercio — 22

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

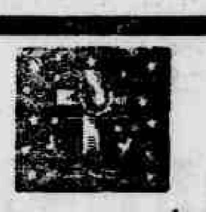
HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés compridos e seccos; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Flores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autaridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada, de quem terão a paga de 300$000 por cada um.



Capellas mortuarias.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39. acabam de receber pelo ultimo vapor, lindissimas capellas mortuarias com diversas inscripções proprias para tumulos e catacumbas, as quaes vendem por preços muito modico.

Attenção
Para dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem a vender-se lindas capellas para anjos, donzellas e defuntos, de rosas, saudades, cravos, perpetuas roxas, brancas e pretas, com letreiros — lembrança de minha mãi, de meu pai, meu esposo, minha esposa, irmão, irmã, avô, avó, filho e filha; tambem quem quizer mandar as perpetuas para se armar capellas, póde mandar tres dias antes: vende-se tudo por muito barato preço.

Dr. Cincinato Alves C. Camboim.

Francisco A. C. Camboim e Henrique A. de Sequeira Cavalcante, tendo de mandar dizer uma missa por alma do Dr. Cincinato Camboim, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, 30º do seu passamento, convidam para assistirem a ella os seus parentes e amigos

Luiz Antonio da Silva Pereira.

Maria das Virgens de Jesus, Felix Paes da Silva Pereira, João Antonio da Silva Pereira e Manoel da C. Pereira, mãi e irmãos de Luiz Antonio da Silva Pereira, agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que assistiram ás exequias, feitas ao cadaver de seu presado filho e irmão; e de novo as convidam para a missa do 7.º dia que terá lugar pelas 7 horas da manhã do dia 22 quinta feira, na mesma igreja do convento de S. Francisco. Aos Illms. Srs. Manoel Gonçalves Agra e Francisco José dos Passos Guimarães protestam sua eterna gratidão pela boa vontade e desinteresse que prestaram a memoria de seu fallecido amigo, não querendo receber a importancia da aêra e armação.

Carlos Adolpho de Avellar Alcborne

Antonio Domingos Pinto, grato á memoria de seu amigo Carlos Adolpho de Avellar Alchorne, fallecido em Lisboa em 21 de setembro ultimo, convida não só aos parentos e amigos do finado, como tambem aos seus, para assistirem a algumas missas que por alma do mesmo manda celebrar no convento do Carmo, quarta feira ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento. Desde já agradece áquellas pessoas que se dignarem assistir a esse acto de verdadeira religião e caridade.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Crioulas n. 5.

— Aluga se a casa n. 34, na Capunga, rua da Ventura; o 2º andar da casa n. 3, rua da Penha; o pavimento terreo da casa n. 41, rua do Rangel: a tratar com o proprietario, no 2º andar desta ultima casa.

Escravo fugido

Fugio no dia 6 de maio do corrente anno, da casa de seu senhor, o escravo Honorato, crioulo, de côr fula, altura regular, cabellos carapinhos, pouca barba, pés grossos, sendo grosso tambem do corpo e tendo os peitos empinados para a frente e representa ter 45 annos: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua captura e entrega-lo a seu senhor João Malaquias Soares, na villa de Barreiros, ou na rua larga do Rosario n. 38, no Recife, loja dos Srs. Ferreira Lima Irmãos & C., que será recompensado. Consta que o mesmo escravo está na cidade do Recife, ou nos arrabaldes, em algum sitio na Capunga.

David fugio

No dia 27 de setembro passado ausentou-se este escravo, o qual tem os signaes seguintes: crioulo, de idade 36 a 40 annos, estatura baixa, côr preta rosto redondo, nariz um tanto chato, sem dentes na bocca, tem um pequeno bigode e pouca barba no queixo, pés apalhetados e tortos, com signaes de feridas, tem as mãos calejadas, quando anda é todo troncho, é muito fallador, é das partes de Una, e foi escravo de um engenho do Sr. Paulo de Amorim Salgado: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva lo á rua de Marcilio Dias n. 129, que serão gratificados.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

— Os Srs. João Paulo de Souza e José Maria de Azevedo ou seus representantes, queiram ter a bondade de apparecer no escriptorio da companhia pernambucana, no Recife, a negocio de seu particular interesse.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado !!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE
24--Rua do Marquez de Olinda--24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, desenberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

CASA.

Aluga-se ou vende-se uma grande casa terrea, em Olinda, propria para grande familia; tem gaz e agua encanada, sita á rua do Aljube n. 31: a tratar na rua da Imperatriz n. 86, 1.º andar.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

Aff nso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-liceu desta cidade, tem de novo aberto, seu collegio de instrucção primaria e secundaria na rua da Imperatriz n. 18, onde continúa a receber alumnos internos, externos e meio pensionistas.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e bolieiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços

Terrenos proprios
Com 400 e 500 palmos de fundo
A 800 e 1$ o palmo

Continúa a retalhar-se os grandes terrenos que circundam a estação da Boa-Viagem.

A boa posição e vantagens garantidas pelo governo e pela companhia da estrada de ferro a quem edificar proximo a esta estação, são bem conhecidas.

Em todos os domingos e dias santos podem os pretendentes dirigir se á mesma estação, que acharão pessoa habilitada para fazer as competentes demarcações.

Para não ficarem prejudicadas, são rogadas todas aquellas pessoas que encommendaram terrenos, a virem quanto antes tomar posse definitiva de seus lotes.

Para dia de finado

Recebe-se encommendas de capellas para este dia, feitas com flores naturaes, rosas, cravos, saudades, perpetuas e sempre-vivas; trabalho este que deve agradar muito mais que as de contas: a pessoa que precisar, deve mandar á rua da Cruz n. 11, armazem.

— Gusmão & Leal, estabelecidos com loja de fazendas á rua Primeiro de Março n. 14, fazem sciente ao publico e a seus freguezes, que se acham na gerencia do dito seu estabelecimento, e na administração de todos os seus bens, esperando como dantes a concurrencia de um e de outro.

— Na estrada de João de Barros confronte a capellinha, aluga-se o grande sitio n. 21, com mil palmos de frente e 2 e tanto de fundo; uma excellente casa com 4 grandes salas, 8 quartos, cozinha fora e quarto separado para despensa, um grande terraço sobre columnas e gradeamento de ferro, estribaria para 4 cavallos, casas para criados e escravos, 2 cacimbas com excellente agua para beber e lavar roupa, boa casa de campo, grande numero de arvoredos de diversas qualidades de fructas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 8 da manhã ou das 3 1/2 da tarde em diante.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua de Aragão: trata-se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

Novilho

No engenho Nazareth, chatigno á villa de Iguarassú, appareceu um novilho grande e desconhecido; a pessoa que tiver direito ao mesmo pode apresentar os signaes e ferro no mesmo engenho, para lhe ser entregue.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA se. Para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 12. loja.

A M A Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: á rua da Concordia n. 43.

Ama Precisa-se de uma ama pará cozinhar: na travessa do Corpo Santo n. 23, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Hospicio numero n. 16.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar: na rua de Lomas Valentinas n. 15, taverna.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Praia ou Pedro Affonso n. 45, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar, para casa de pequena familia: a tratar na rua das Flores n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea de bolas amarellas.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de familia: na rua de Hortas n. 15.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 21 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grosos e compridos; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 50$000.

Novo Mundo

Periodico illustrado brasileiro do progresso. O melhor jornal illustrado, publicado em lingua portugueza. A principiar do 5º anno, no mez de outubro presente, este, jornal que tem sido até hoje de 16 paginas, ficará sendo de 24, com moldes e figurinos para senhoras. Preço por anno 15$000.—Silva Cardoso & Pessoa.

Livraria Popular, rua Nova n. 59.

COMPRAS.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cozinh com perfeição: na rua da Senzalla Velha n. 1

— No asylo de mendicidade compra se um boi que sirva para carroça.

— Compra-se um balcão e um caixão de padaria: na rua Imperial n. 147.

VENDAS.

Sedas de listras

em côres claras, a 1$000 o covado.
Mendes, Lobo & C.
Rua do Marquez de Olinda n.32

EXMAS. SRAS.

E' chegada a occasião de comprarem por pouco dinheiro as mais lindas fazendas proprias para vestidos, como abaixo verão.

Aos 18,000 covados

de phelinethes alsacianos de lã e seda, fazenda inteiramente nova no mercado, e pelo diminuto preço de 300 rs.; vale 1$ o covado !!!

Aos 10,000 covados

de cambraias de côres fixas, e lindissimos padrões, a 240 rs o covado !!

Aos 5,000 covados

de popelinas havanezas, fazenda a gosto nunca visto, e pelo insignificante preço de 400 rs. o covado; vale 1$200 !!!

Só na loja das tres estrellas, rua do Livramento n. 26.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

— Vende-se dous sitios, sendo um no povoado do Peres e outro no do Barro, tendo o primeiro uma casa com accommodações para grande familia e duas menores, estribaria, cocheira, bastantes arvoredos fructiferos, etc.; e o segundo duas casas grandes, e tambem bastantes arvoredos: a tratar no caes do Ramos n. 28, prensa de algodão.

Chapéos pechincha para senhora

Vende-se chapéos modernos para senhora, gosto de praça, por 3$; organdis de listras, covado a 320 rs.: na rua do Passeio n. 60.

— Perdeu-se hoje, por volta das 9 horas do dia, duas chaves em uma corrente, desde as Cinco Pontas até a rua Direita: quem as achou, querendo restitui-las, leve ás Cinco Pontas n. 71, que será recompensado.

Só o 43

Rua do Queimado n. 43, junto a loja da Magnolia

São pechinchas !!

Cambraias de cores com barras bonitas a 240 rs. o covado.
Organdis branco com listras bonitas a 320 rs, o covado.
Lãzinhas escossezas a 200 rs. o covado.
Cambraias Victorias, finas, a 3$ a peça.
Baptistas lisas, padrões chiques, a 240 rs. o covado.
Merinó azul, de duas larguras, proprio para costumes de homens e meninos, a 2$ o covado.
Brim pardo fino a 320 a 400 rs. o covado.
Madapolão fino a 3$200, 4$ e 4$500 a peça.
Chales de lã a escossezes a 2$ um.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Chitas de cores a 240 e 280 rs. o covado.
Toalhas alcochoadas e felpudas a 400 rs. uma.
SO' O 43
Dão-se amostras: não ha quem não compre

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Vende-se

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

BAPTISTAS

A 400 e 500 réis o covado
SO' NA RUA DO QUEIMADO N. 43
Junto á loja da Magnolia.

Baptistas de linho com 4 1/2 palmos de largura, padrões modernos a 400 réis o covado,
Ditas de dito bordadas com bonitos desenhos a 500 réis o covado; foi fazenda de 1$500 o covado
Aproveitem, só o 43 é que tem. Dão-se amostras com penhor.

200 réis o covado.
São lãsinhas !
E' fazenda de 400 réis

Rua do Queimado n. 43.

Lãsinhas de quadrinho sá escossezа com padrões chiques a 200 réis o covado.
Só o 43.
Só tem pecinchas.

— Vende-se uma carroça para cavallo, propria para sitio, com arreios, e um cabriolet de duas rodas, tambem com arreios: na rua do General Seara n. 49, fabrica de carros, de Carlos Leimig.

Botinas Suzer.

chegadas pelo ultimo vapor da Europa. Ha um completo sortimento de bezerro e cordovão: á rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de Julio de Mello Salgado.

Sitio.

Vende-se no Arraial, perto da estação, a posse de um terreno foreiro com 180 1/2 palmos de largura, 588 de fundo por um lado, e por outro 388, com 142 pés de arvoredos de fructo de 28 qualidades, e espaço para a continuação, está todo o terreno plantado de lavouras que já dão rendimento, tem mais de 600 palmos de latada com uvas, abobora e maracujá assú. O dono encarrega-se de fazer casa ao gosto do comprador, se exigir: a tratar no Arraial, segundo sitio do lado esquerdo, partindo da estação da Estrella, em direcção a casa amarella.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimeetos, desde 120 rs. ate 500 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua de Imperatris n. 60.

Aos 5,000 covados de lã
A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

E' muito barato
E' só com as noivas
NO
BAZAR DAS FAMILIAS
A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 60 A.

Riquissimos véos de blond bordados á sêda com capella, proprios para noiva, o mais moderno que tem vindo ao mercado!
Riquissimas capellas de flores de laranjeira, pelo diminuto preço de 3$500 uma.
Lindissimos lacinhos com fivellas, proprios para senhoras, a 2$500 um.
Lindissimas gravatinhas de seda com blonds, proprias para senhoras, a 3$000 uma.
Riquissimos alfinetes com uma flor, proprios para o peito de senhoras ou para a cabeça, pelo diminuto preço de 2$000 um.

Reis e Silva & Guimarães.

ALMANAK
DE
CARICATURAS
Para 1875
EE
RAPHAEL BORDALO PINHEIRO

Contendo numerosas caricaturas intercalado no texto.

Preço 500 rs.
Livraria Popular
Rua Nova n. 59.

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

ARMAZEM DO TASSO.
A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Machinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$000 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para colletes a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$800 á duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem queiram mandar ver as amostras.
Só na loja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A.
Grande queima.

Corram á pechincha !...
Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante!
Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova!
Excellentes cachinets de lã e seda para senhoras, por 5$500.
Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000 Excellente acquisição!
Chales de seda a 12$. Baratissimo!
Grosdenaple preto a 1$200 o covado.
Popelinas de seda a 2$ o covado.
Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado!
Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.
Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 3$500 e 7$ a peça.
Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha!
Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam!
Cambraias bordadas a 1$100 o metro.
Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.
Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes!
Ditos para portas.
Ditos para cama.
E outros artigos para homens, senhoras e crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar-se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia!
Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes!
Vinde ver, comprar e admirar!

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Fazendas
muito baratas para acabar

E' irem depressa antes que se acabem

Cambraia de côres, organdsy, covado a	240
Algodão azul, idem idem	160
Idem de listra. idem idem	240
Chita preta muito fina, idem a 260 e	320
Meias para meninas, a 2$ a duzia e	2$500
Chales de merinó	2$000
Colletes de brim e casemira a 1$, 1$500 2$ e	2$500

E muitos outros artigos de fazendas e roupas feitas por muito menos de seu valor, por se querer mudar de sortimento: á rua do Barão da Victoria n. 14.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem: na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

— Vende-se um terreno no lugar denominado Cabocó de baixo, freguezia do Poço da Panella, com a frente para o rio Capibaribe: quem o pretender, entenda-se com o procurador Joaquim José de Abreu, ou com o despachante Jezuino F. da Silva.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 64, ha para vender vinho de Lisboa de superior qualidade, em barris de 50, 75 e 125 garrafas. Preços mui baratos.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 5.

Farinha igual á de Muribeca.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: rua do Commercio n. 5.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
D... s de cores com enfeites da mesma fazenda, ... rino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinás de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, can..., alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo

aproveitem.

Taverna á venda

Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma taverna.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.
Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.
Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.
Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.
Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.
Cassas finas a 280 réis.
Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.
Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.
Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos, a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.
Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.
Chales de lã a 640 réis.
Vende se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.
Aberturas a 2$009.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.
Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$
Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.
Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.
Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.
Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

O DESENGANO
Rua Primeiro de Março n. 25, junto a loja da esquina.

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender suas fazendas por preços muito resumidos, (como abaixo verão) para apurar dinheiro:

Metins.

Vende-se metins de lindos padrões, a 280 e 300 réis o covado. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias

Vende-se cambraias transparentes, de 2$500, 3$000 e 3$500 a peça, e a Victoria a 3$500, 4$, 4$500 e 5$600 a peça.

Alpacas pretas

Vende-se alpacas pretas e muito finas de 500 a 600 réis o covado. E' grande pechincha.

Madapolões

Com pequeno defeito a 4$000 a peça, dito limpo, francez, e inglez a 4$500, 5$500, 6$000 e 6$500. E' baratissimo. Algodãosinho marca T, largo e fino de 4$000 a 4$500 a peça. E' para acabar. Chitas claras e escuras, a 260, 280 300 e 320 réis o covado, ditas roxas mofadas, a 200 réis o covado. Cretones escuros e de bonitos padrões a 360 réis o covado. Lanzinhas de lindos padrões, a 200 réis o covado. Cambraias de côres a 240 e 280 réis o covado. Aproveitem antes que se acabem.

Irlanda

Vende-se esta fazenda muito propria para vestidos de senheras pelo diminuto preço de 600 rs. o covado.

Brim branco

Vende-se brim branco de algodão, a 320 rs. o covado. E' grande pechincha.

Gase de sêda

Vende-se esta fazenda de lindos padrões, a 1$200 o covado, fazenda que sempre se vendeu a 2$500 o covado. Aproveitem.

Sobrecasacas a 12$ e 15$000

Vende-se sobrecasacos de panno fino pelo baratissimo preço de 12$ e 15$ cada um; é grande pechincha: a elles antes que se acabem. Camizinhas com punhos e collarinhos, para senhora, pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Meias para senhora, fazenda muito fina e um ricas caixinhas, pelo barato preço de 6$ a duzia. Aproveitem.

Colchas adamascadas

Vende se colchas adamascadas brancas e com barra de cores, muito grandes, pelo baratissimo preço de 4$ cada uma, fazenda que sempre se vendou por 7$ uma. A ellas antes que acabem. E outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencional-as, e que só o freguez vendo, poderá certificar-se, e por isso os proprietarios convidam a todas ás pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de convencerem-se da verdade.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 25.

O barateiro!
A' rua 1° de Março n. 1

continúa vendendo suas fazendas com 30 0/0 menos do que em outra qualquer parte, a saber:

Amazonas, recebemos esta nova fazenda, com bonitos desenhos e côres fixas, propria para bailes, passeio, etc., etc., e vendemos a 500 rs. o covado.

Baptistas, temos bom sortimento desta fazenda, com bons gostos, para 300 e 360 rs. o covado, sempre custaram 400 rs.

Panamá, desta fazenda temos grande porção, e por querermos dispôr della com presteza, vendemos por 440 rs. o covado.

Cretones francezes, escuros e claros, com bonitos desenhos a 300, 360, 400 e 440; só aqui.

Popelinas, temos grande sortimento desta fazenda, muito lindos gostos, e vendemos a 1$ o covado, sempre custou 1$600; quem deixará de comprar? por certo ninguem.

Chitas claras e escuras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado; é barato, aproveitem.

Cambraia Victoria com 8 1/2 varas a 3$500 peça.

Dita transparente, muito fina, para 4$000, 5$ e 6$000.

Madapolões para diversas peças a 4$500 e 5$ á dito francez a 6$.

Bramante de linho, duas larguras, a 1$ a vara só é barato; a elle, a elle.

Brins de Angola, com bons gostos e côres fixas, proprios para roupa de meninos, a 500 rs. o covado.

Brim pardo trançado, fino, a 400 rs. o covado.

Esguião de linho e algodão, com 7 jardas a 3$500 a peça; sempre custou 4$500.

Toalhas felpudas a 6$ e 6$500 a duzia; sempre custaram 8$.

Chapéos de sol de alpaca para senhora a 2$; é barato!

Chapéos de sol de seda para senhora, cabos de osso, a 3$500.

Ditos para homem (paragon) 8$500, de duas côres a 9$.

Ditos de alpaca a 3$500.

Ditos de merinó a 4$500.

Botinas para senhora a 4$500 e 5$000; é pechincha!

Casemiras de côres a 3$400 o covado; sempre custou 4$500; a ellas, a ellas!

Camisas de cretone, francezas, superiores, 2$500; que lindos gostos!

Lenços de linho, abanhados, em caixinhas, a 3$ a duzia.

Ditos de dito muito finos a 4$500 a duzia; só o barateiro. São finos.

Meias para homem a 3$500, ditas finas a 5$ a duzia!!!

Colchas alcochoadas a 3$.

Grosdenaples de côres verde, côr de rosa, encarnado e côr de cravo a 900 rs., 1$ e 1$200 o covado: só aqui.

Selecia a 30$ a peça com 25 varas, porém fina.

Atoalhado para toalhas de mesa a 1$440 a vara.

Brim branco, exposição n. 5, a 2$ a vara, que boa fazenda.

Grande sortimento de lãzinhas, e de gostos novos, a 140, 160 e 200 rs. !!!! só na barateiro.

Brilhantina branca a 400 rs. o covado? é sim.

Ao barateiro, ao barateiro!!

Alem destes, outros muitos artigos, que não mencionamos, mas que vendemos por limitados preços. Confronte ao arco de Santo Antonio encontrareis sortimento.

Agostinho Ferreira Leal & C.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete valitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como ambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, preços et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande descoberta
Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de seda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Parascheves como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de ... para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

---

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia,
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,800 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

OURO
12 — Rua do Cabugá — 12
LIQUIDAÇAO
de joias de ouro, prata e pedras preciosas.

Ouro de lei.

Correntes do ultimo gosto, a oitava	5$500
Alfinetes para retrato, circulado de perolas	55$000
Idem idem idem esmearladas	60$000
Idem idem idem robins	65$000
Relogios de prata bem dourados, de 15$ a	30$000
Relogios para senhora, de ouro, de 40$ a	80$000
Riccs adereços com pedras finas com 50 0/0 de abate.	
Bonitas pulseiras do ultimo gosto com 50 0/0 de abate.	
Brincos de phantasia dos mais bonitos que tem vindo ao mercado, de 15$ a	60$000
Voltas com um bonito laço, por menos do que se vende em outra parte.	
Bonitas caçoletas, tanto para senhora como para homem.	
Anneis de diversos feitios, de 2$ a	20$000
Pulseiras de cobra de coral por 50 0/0 de abate.	

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido uma grande porção de joias dos ultimos gostos de Paris, e por preços já resumidos, participa a todos os seus freguezes, bem como ao respeitavel publico, que se acha sempre prompto a servir com toda a exactidão como costuma; certos de que passará um recibo, pelo qual fica responsabilisado pela transacção.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Bramante para lençóes a 1$800 2$000 e 2$500

Na loja do Pavão vende-se superior bramante para lençóes, com 10 palmos de lurgura, que apenas precisa de 1 vara 1/4 para um lençol, sendo de algodão a 1,800 rs. a vara, dito mais encorpado a 2,000 rs., dito de linho puro a 2,500 e 2,800 rs.; assim como atoalhados superiores, tanto de linho como de algodão, porpreços muito em conta, e peças de algodãozinho para lençóes e toalhas, tendo de 4,000 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salame de Lyon
A 1$800 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1° de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape ... Irmãos & C.

LINHO PARA VESTIDOS

Vende se linho liso e arrendado, lindos padrões a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre vendeu-se a 1$; venham a elles antes que se acabem: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 50 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimento se manda fazer qualquer obra ... com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Rua do Amorim n. 37.

Presuntos inglezes para fiambre.
Queijos londrinos.
Ostras em latas.
Ovas de bacalhão em latas.
Lagostas em latas,
Azeitonas hespanholas em frascos.
Azeitonas francezas em frascos.
Saucissas de Oxford em latas.
Velas de cera branca de Lisboa.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

Cortes bordados.

Vende-se cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, fazenda que muitos vendem a 10$, é grande pechincha; a elles antes que se acabem: á rua do Crespo n. 25, loja do Desengano, junto a loja da esquina.

Lãazinhas baratas.

Na loja do Pavão, para liquidar, vende-se uma porção de lãazinhas de côres para vestidos, tendo de 320 rs. para cima; assim como ditas com listras de seda muito bonitas a 640 rs. o covado; alpacas de côres com listras de seda de 640 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva,

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 8, sendo a armação toda invernisada e envidraçada, que muito bem serve para qualquer outro negocio por ser em bom ponto.

Vejam e admirem.
A 500 rs. o covado.

O barateiro da rua da Imperatriz n. 60, vende popelinas pretas com listras assetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Gorgurão

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, está vendendo córtes de gorgurão preto para colletes a 2$000, fazenda que sempre custou 7$; a elles, antes que se acabe: confronte ao arco de Santo Antonio.

Pechincha

Odilon Duarte & Irmão receberam pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de coques de cabello humano, o que ha de mais moderno, e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ cada um; a elles, antes que se acabem.

Lustres e arandelas de vidro para gaz

Na grande exposição da rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, assim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

Cortes de casimira a 4$ e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiro azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar se ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora de bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de búfalo e borracha (gosto novo).

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — **34**

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria
A'
34 — rua larga do Rosario — 34.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO.

Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social em consequencia de um dos socios ter de retirar se, resolveram vender os generos existentes em seus armazens mais barato 20 0/0 do que em outra qualquer parte, e chamam a attenção do respeitavel publico e a dos Srs. fornecedores das despenças familiares, assim como aos Srs. negociantes em pequena escala, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel. Deixamos de mencionar o grande numero de generos que compõe o grande sortimento, porque isto se tornaria enfadonho, limitando nos apenas a mencionar manteiga ingleza em barris a 800 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, dita franceza a 800 rs, dita ingleza em latas de meio k lo 1$ 50; aproveitem em quanto é tempo: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazens de Gama & Silva Brito, em liquidação

Sitio e casa

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilha a, o que se torna commodo por ser 50 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via ferrea; acha se desoccupado: quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos raesna horas, pretos e de cores

Chapéos para senhora, leques

e punhos, manguitos brancos e de côres, gravata de seda. perfumaria e cinto de couro.

Vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Fumo exporte best Birds Eije

Amaral, Nabuco & C. vendem fumo inglez para cachimbo: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo rua 1.° de Março n. 7 A.

Qual é a loja que vende barato?
E' na rua do Livrament n. 4.
O que vende?
Queira ler para saber.

Fazendas, chapéos e roupas feitas.
Perfeito sortimento para todas classes

Pannos finos e casemiras, brins de linho branco, pardo e de côr, ditos de Angola, ditos de algodão brando e de cor, gangas de linho e de algodão de côr e amarello, madapolão de diversas qualidades e preços, algodão branco de listras e azul de varias marcas e preços, chitas, metins e percales, baptistes brancas e de côres, brilhantinas, alpacas de lindos desenhos, ditas com palmas de seda e listras de seda, ditas pretas e brancas, chapéos de sol para homem e senhora, meninos e meninas, ditos para cabeça de homem senhora, meninos e meninas, ha grande variedade ainda se vê os de castor a 1$ e 2$, camisas de todas as qualidades e preços, para homem e menino, ditas de meias, ceroulas de preços de um a tres mil réis, calças, colletes e paletots, havendo grande quantidade para escolher a vontade; tambem ha cambraias brancas e de côres. assim como, muitos outros artigos que deixamos de publicar: cheguem ao amigo do bom e barato, á rua do Livramento n. 4.

Attenção.

Vende-se a taverna e a casa ... junto a estação de Caxangá: a tratar na mesma

Escada

Vende-se na cidade da Escada por 150$ a casa da rua da Viração: a tratar na mesma cidade com o Sr. João Baptista.

LITTERATURA.

A esperança.

Eu sonhei-a, meu Deus, bella e formosa,
Flor que embriaga, talisman gentil!
Sonhei-a linda como é linda a rosa
Que a brisa embala nas manhãs de abril.

Sonhei-a pura como a fonte amena,
Onde os favonios a brincar se agitam;
Sonhei-a lêda, festival, serena;
Astro onde os lumes do prazer crepitam.

Sonhei-a envolta nas gentis roupagens
Das nuvens—ondas do superno oceano;
Sonhei-a fada, nas subtis viagens
De meu futuro a devassar o arcano.

Meu Deus, mas hoje do sonhar desperta,
Lugubre scena meu soffrer revela:
Minh'alma triste a soluçar deserta
Sem ver da esp'rança a bonançosa estrella.

Recife, 3 de janeiro de 1871.

Minha lyra.

Outr'ora tive uma lyra,
Onde canções bem sentidas
Modulei;
Hoje a pobre jaz partida,
E meus tão tristes accordes
Olvidei.

Ah! que ao tange-la, a ventura
Vinha de encanto os meus dias
Inundar;
Entre enlevos e delicias
Eu passava longas horas
A scismar.

Desse tempo tão fagueiro
Só me resta triste pranto
Derramar,
Tendo por unico allivio
Minha lyra espedaçada
Contemplar!

Recife, 25 de abril de 1871.

Queixas do proscripto.

Que destino cruel! sem lar, sem patria,
Longe dos sonhos—céo da juventude—
Que sorrindo antevia!
Que resta hoje da risonha esp'rança,
Que um dia—louco—alimentei tão crente?!
Um écho de agonia.

Écho fatal que sôa em minhas noites,
Pesadelo que a vida me consome
Em ancias infernaes!
Meu Deus! que sina triste, a do proscripto!
Tão longe, afflicto, a derramar mil prantos,
Que não findam jamais!

Longe, oh! longe dos risos da ventura,
De tyrannos crueis soffrendo mudo
A sanha da vingança!
Accusado de amar a minha patria!
Eis o crime por que fui castigado,
Desde muito criança!

Oh! por ella, meu Deus, por minha patria,
Por esse diadema do universo,
Mil trophéos conquistára;
Minhas veias contentes rasgaria
Mas, oh! céos, após esse sacrificio
Mais tyrannos achára!!

Recife, 19 de maio de 1869.

Dadiva.

Onda—por ti eu me arrojára á terra;
Ave—por ti o ninho abandonára;
Astro—por ti o brilho não quizera;
Flor—meu perfume junto a ti deixára.

Vida—por ti eu me tornára céo;
Céo—me curvára á tua fronte linda;
Genio—voára muito além dos Andes
P'ra dar-te os louros de uma gloria infinda.

....

Mas onda não sendo, nem genio, nem astro,
Nem ave, nem céo, nem vida, nem flor,
Consagro-te os sonhos de minha existencia,
Minh'alma repleta de crenças de amor.

Recife, 4 de fevereiro de 1871.

Mote.

No mundo nunca encontrei
Cousa que mais me custasse
Abrir borrachas bem finas,
Que a encher não estourasse.

(ALEXANDRINA MARINHO).

GLOSA.

Foi sempre minha existencia
Um duello indescriptivel,
A lutar com a prepotencia
Do destino mais terrivel.
Parece incrivel, pois é
Verdade, digo-o com fé,
Debalde risos busquei,
Onde bebesse alegria:
O amor, a sympathia
No mundo nunca encontrei.

Tentei debalde, ó loucura,
Descortinar o porvir!
Sonhar além a ventura
No mais ditoso sorrir,
Em vez de auroras paúes,
Em vez de flores e luz
Vi somente quem chorasse
A' falta de amor profundo.
Oh! meu Deus, não vi no mundo
Cousa que mais me custasse.

Mas alfim desenganada
De ver a vida sorrir-me,
No êrmo desalentada
Deixei a dôr consumir-me.
Lutei, soffri, é verdade;
Mas se doce f'licidade
Não vi do céo nas campinas
Achei a doce poesia
De em suave companhia
Abrir borrachas bem finas.

Hoje vivo satisfeita.
Esta grata occupação
Enleva, prende, deleita
Meu infeliz coração.
Sou feliz, pois não e vejam
Que em quanto todos almejam
Deste affan o desenlace,
Eu folgo ao ver minha prima
Não fazer uma só lima
Que a encher não estourasse.

Recife, 13 de março de 1871.

JOANNA TIBURTINA.

O providencialismo perante a historia.

CONFERENCIA PUBLICA NA ESCOLA DA GLORIA, PELO DR. LUIZ DE ALMEIDA ARAUJO CAVALCANTE, NO DIA 9 DE AGOSTO DE 1874.

(Conclusão.)

.... Oh! gloriosa missão da America. Em breve realisar-se-hão as prophecias que, ha quatro dias, faziam accordes no parlamento britannico os dous chefes eminentes dos dous grandes e bem disciplinados partidos que hão felicitado a Inglaterra, e, então... Oh! santos destinos do Novo Mundo! Elles estão decifrados nas paginas da historia—o eterno poema das grandiosas evoluções, cujos heroes são Deus e a humanidade, que surgem a cada passo nessas paginas brilhantes, em que se lê o fadario das nacionalidades e dos continentes; da historia, a inexoravel potestade, ante a qual curvam-se reverentes as pompas e magnificencias, que indicam opulencia e grandeza, ou cahem desmoronadas e desapparecem esmagados os andrajos que envolvem o corpo macilento e cadaverico da pobreza; da historia diante da qual desvenda se o passado das sociedades e ostenta-se fulgente a estrella polar do porvir da humanidade, porque ahi nesse immenso livro, existe a glorificação constante de Deus pela Providencia e a rehabilitação progressiva do homem pela liberdade. (Bravos repetidos e applausos prolongados. O orador é felicitado por grande numero de espectadores e cumprimentado por S. M. o Imperador.)

Archivo publico.

RELATORIO DO DIRECTOR, APRESENTADO EM MARÇO DE 1874.

Archivo publico do imperio. — Rio de Janeiro, em 10 de março de 1874.— Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo as ordens em vigor, tenho a honra de submetter á consideração de V. Exc. a presente exposição sobre o estado deste estabelecimento, acompanhando-a de algumas reflexões que me tem podido suggerir o pouco tempo que conto de exercicio.

O archivo publico do imperio não é um estabelecimento, cuja creação tenha sido determinada por alguma lei ordinaria; a sua existencia foi pressupposta ou estatuida pela nossa constituição politica, quando no art. 70 prescreve que, *assignada, referendada e sellada a lei, se guarde o original no archivo publico*, e pelo acto addicional, quando no art. 18 o mesmo determina em relação de leis ou resoluções das assembléas provinciaes.

Quando não fôra tão positivo preceito, bastante seria para determinar a fundação de tal estabelecimento, e com a devida importancia, a consideração, sempre respeitada por povos antigos e modernos, de que os códices de leis e os documentos commemorativos dos fastos nacionaes devem ser reunidos, depositados e cuidadosamente guardados em lugar condigno de taes preciosidades; tanto assim que na antiguidade só nos templos e nos palacios régios se conservavam, e sob a guarda dos sacerdotes e dos soberanos.

Entretanto somente em 1838, quando regente o finado senador Pedro de Araujo Lima, depois marquez de Olinda, e ministro do imperio o tambem finado senador Bernardo Pereira de Vasconcellos, foi que por decreto de 2 de janeiro se tratou de estabelecer o archivo publico, dando-se lhe na mesma data um regulamento, e mandando-se por aviso de 14 de abril de 1840 observar umas instrucções para o seu regimen interno.

Estabelecido provisoriamente na secretaria de estado dos negocios do imperio, tendo como empregados alguns funccionarios da mesma secretaria com pequenas gratificações, della foi depois desligado pelo decreto de 25 de abril de 1840.

Por espaço de 20 annos assim permaneceu sem reorganisação ou, antes, sem definitiva organisação, até que, sendo ministro do imperio o conselheiro João de Almeida Pereira, foi reorganisado pelo decreto n. 2,541 de 3 de março de 1860, tendo regulamento da mesma data, que é o que se acha em vigor.

Feito este rapido historico, passarei a tratar desta repartição em relação a tres pontos: o que é archivado, aonde, e por quem, isto é, archivo propriamente dito, casa e pessoal.

I

Além de livros e cadernos de registro e de escripturação do expediente existe neste archivo o seguinte: 1,294 livros manuscriptos, e 971 maços e cartões, 69 caixas de folha, 1 arca e diversas pastas, contendo tudo autographos de leis, decretos, regulamentos, bullas, documentos e differentes papeis. Existem mais 1 livro e 255 cadernos manuscriptos de indices. Ha tambem 417 obras impressas em 814 volumes encadernados; e em brochura 372 volumes de orçamentos, balanços e relatorios de differentes ministerios, 98 dos annaes das camaras legislativas, 165 das actas das mesmas, 1,437 relatorios de presidentes de provincia, 927 collecções annuaes de leis provinciaes, e 45 mappas e cartas geographicas.

Conheço que não é por este modo que eu devo dar conta a V. Exc. do que aqui existe archivado; cumpria-me ser mais circumstanciado, declarando quanto possue cada uma das secções legislativa, administrativa e historica, e o que em cada uma pertence ás tres épocas—Brasil-colonia, Brasil-reino-unido e Brasil imperio.

Mas não ha uma classificação geral com o respectivo catalogo, do qual possa eu mandar extrahir um quadro synoptico nem em tão pouco tempo que tenho de exercicio poderia organisa-lo, maxime tendo estado em desordem esta repartição por causa das obras e pintura que nella se fizeram.

E' verdade que a maior parte dos maços e caixas teem rotulos; mas não tem havido systema fixo na classificação, nem regularidade na disposição material; em uma caixa, por exemplo, em que estão bullas e alguns breves pontificios, encontram-se tambem outros documentos, que, embora relativos a negocios ecclesiasticos, devem estar em outro lugar; na arca, em que se acham depositados os originaes da constituição politica do imperio, do acto addicional e do projecto de constituição pela assembléa constituinte, acham-se tambem correspondencias do marquez de Pombal, cartas autographas de diversos soberanos da Europa, livro de termos e homenagens, etc., documentos esses de differentes secções e diversas épocas, e cuja guarda na mesma caixa só se explica por melhor acondicionamento e segurança quando houve a mudança do archivo.

Nem mesmo me tem sido ainda possivel conhecer e examinar a maior parte dos documentos importantes, que aqui ha, taes como: a capitulação do almirante francez Duguay Trouin; relatorio do vice-rei marquez do Lavradio ao entregar o governo do estado do Brasil ao seu successor Luiz de Vasconcellos, e o deste ao conde de Rezende; as notas diplomaticas de lord Strangford; o registro de documentos relativos á conquista e administração de Cayenna de 1809 a 1813; os processos politicos por occasião de rebellião em algumas provincias; os 17 volumes, de 31 que eram, da devassa da revolução de 1817, e outras preciosidades historicas, em cuja leitura politicos, historiadores, ou simples curiosos não gastarão tempo inutilmente.

Ainda muito falta ao archivo para o que deve ser, e mesmo para o que já podéra e devêra ser. Houvesse para aqui sido enviado tudo que determina o regulamento de 3 de março do 1860, tivesse havido da parte de todos boa vontade e interesse por tão util estabelecimento, que já estaria elle figurando honrosamente entre os demais desta capital.

Longe está do meu pensamento fazer a menor censura a alguem; cumprindo, porém, o dever de relatar o estado em que se acha esta repartição, não posso deixar de ser franco e fiel na exposição.

Não desconheço que, em relação aos documentos que para aqui devem ser remettidos, disposições ha no regulamento que não podem ser cumpridas, ou só difficilmente o serão, e outras cuja execução, denotando pensamento muito centralisador relativamente ás provincias, se não offendem interesses locaes, não deixam de contrariar sentimentos bem naturaes de affeição.

Não desconheço tambem que nem todos os papeis devem ou podem vir das repartições com brevidade e presteza. Alguns ha que são, por assim dizer, os materiaes do trabalho diario, ou que, por terem relação com actos recentes, não podem deixar de estar sempre á mão: devem, pois, alli continuar, em quanto ha essa necessidade ou prestam essa utilidade; mas depois cumpre que sejam para aqui enviados. A respeito de outros de natureza especial, como os concernentes ás relações diplomaticas, ou reservados de certa ordem, seria conveniente que se marcasse um prazo mais ou menos longo para a demora nas respectivas repartições, ou se resolvesse sobre a sua permanencia definitiva nellas.

Nenhuma destas considerações, porém, podem influir para que não venham promptamente para o archivo os originaes das leis como preceitúa o art. 70 da constituição, contra cuja disposição não póde prevalecer regulamento algum ou lei ordinaria. Quanto a documentos de certa natureza, que segundo o regulamento devem ser remettidos das provincias, me parece que seria bastante virem cópias authenticas, e não os originaes. Alguns só terão valor ou interesse local, e outros, muitos talvez, perpetuando recordações, e prendendo-se por diversos motivos e relações ao estado politico e civil das provincias, aos lugares e ás familias, constituem uma especie de patrimonio provincial, de que não é justo privar o seu patriotismo.

Por assim pensar quanto a certos documentos, não se segue que a respeito de outros eu não reconheça a conveniencia e mesmo necessidade de possui-los este archivo, vindo dalli os que tiverem interesse tanto geral como unicamente local.

Eis porque não só me tenho empenhado por completar a collecção das leis provinciaes e dos relatorios dos presidentes, pedindo até cópias manuscriptas quando me respondem não existirem disponiveis exemplares impressos, como tambem solicitado a remessa dos jornaes officiaes em que se publicam os actos das administrações provinciaes, e os almanaks que em algumas provincias se imprimem, visto que, ainda quando incompletos, são um registro nominal dos seus funccionarios publicos e trazem a enumeração dos seus estabelecimentos publicos e particulares, corporações, emprezas, etc. Pela mesma razão tenho invocado o auxilio de alguns institutos historicos provinciaes; a todos os quaes parece-me razoavel prestar se animação, remettendo-se-lhes cópias do que aqui houver que mais possa interessar-lhes.

Quanto não seria de estimar e applaudir que as provincias curassem com solicitude dos seus archivos, e enviassem cópia dos respectivos catalogos, afim de que no archivo publico do imperio houvesse um vasto inventario, em que se deparassem indicativos para certas investigações em todo o paiz!

Os archivos são, por assim dizer, uma collecção de provas authenticas da historia de uma nação. Toda a diligencia, pois, deve empregar-se por enriquecel-os.

Neste intuito seria de grande proveito a nomeação de uma commissão composta de pessoas competentes, com auxiliares nas provincias, afim de percorrer, obtidas as devidas permissões, os cartorios e archivos das repartições publicas das cathedraes, dos conventos, tribunaes, camaras municipaes, e obter os originaes ou copias authenticas dos documentos que encontrassem importantes. Que colheita não haveria de preciosos papeis, que por ahi jazem esterilmente occultos, quiçá desconhecidos de seus proprios donos, e servindo de pasto á traça! Que perdas irreparaveis não se evitariam em bem de tradições historicas, de interesse do Estado, e mesmo dos particulares!

Considerando a utilidade historica dos documentos dos archivos foi que em 1834 Guizot, quando ministro da instrucção publica na França, nomeou uma commissão encarregada de examinar todos os archivos da capital e de corresponder-se com todas as sociedades litterarias dos departamentos; e excellente foi o resultado de taes buscas, declarando aquelle estadista ao rei terem-se achado documentos ineditos os mais curiosos e interessantes.

Da proficuidade de semelhantes pesquisas já houve prova quando, ha mais de 20 annos, foi o Dr. Antonio Gonçalves Dias incumbido de explorar os archivos das capitaes de algumas provincias ao Norte.

Para a acquisição, em outros paizes, de documentos relativos ao Brasil, parece-me que, conforme tive a honra de officiar a V. Exc., muito conveniente seria haver por intermedio do ministerio dos negocios estrangeiros recommendação aos nossos agentes diplomaticos nos estados que mais relações têm tido com o nosso paiz, para com toda a solicitude promoverem a descoberta e a acquisição de taes documentos.

Para igual fim tomei na mesma occasião a liberdade de propor a V. Exc., e V. Exc. dignou-se de annuir, que o Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, que já havia sido incumbido de visitar diversas bibliothecas da Europa, visitasse tambem os archivos dos Estados que fosse percorrendo. E em carta particular minha ao mesmo doutor invoquei a sua attenção para os da Hollanda, Hespanha, Roma, e principalmente para a Torre do Tombo em Portugal.

A esse notavel archivo de Portugal poderemos dar, em troca de outros que nos digam respeito e muitos devem lá existir, alguns documentos que aqui estão e interessam mais áquelle reino.

Tratando de acquisições para o archivo, cabe aqui mencionar que parcas são as que se fizeram durante o anno. Até dezembro recebeu-se o seguinte: 7 relatorios de ministerios, 28 de presidentes de provincia, 22 collecções de leis provinciaes, 1 almanak, 28 volumes de annaes do senado e da camara dos deputados, 1 relatorio da repartição de estatistica. E de janeiro até hoje: 25 relatorios de ministerios, 19 de presidentes de provincia, 10 collecções de leis provinciaes, 9 volumes dos annaes do senado, 1 synopse dos respectivos trabalhos, 4 almanaks provinciaes, 6 relações nominaes e chronologicas de governadores e presidentes de provincia, 193 decretos expedidos pela secretaria de estado dos negocios estrangeiros desde 1852, 507 actos do poder legislativo desde o anno de 1858, e 62 actos do poder executivo desde 1866 expedidos pela secretaria de estado dos negocios do imperio; e tambem um maço de diversas felicitações dirigidas a S. M. o Imperador e outro de documentos relativos ao processo de Joaquim José da Silva Xavier (o Tiradentes.)

Não basta, porem, ter o archivo documentos e ir recebendo novos, é preciso que sejam classificados e coordenados methodicamente.

Classificação regular aqui não ha: se houve, não existe; o que provavelmente é devido ás muitas mudanças que tem soffrido o archivo, e á verdadeira baldeação por que passou, quando incendiou-se o edificio contiguo ao em que se achava na rua da Guarda Velha, o que deu lugar ao director, em officio de 1 de julho de 1852 dizer ao governo que parecia-lhe poder affirmar que, se porventura alguns papeis se perderam, não foram por certo de grande valor; mas que lastimava a perda do aturado trabalho de 12 annos, por isso que era completa a confusão em que ficara o archivo.

O que ha são indices parciaes, e mesmo separação e tal ou qual coordenação de alguns archivos especiaes ou collecções.

Os indices que existem são: 1 grande livro encadernado das cartas régias desde 1662 até 1822, e 255 cadernos, sendo 13 do archivo do vice-reinado, 13 do da mesa da consciencia e ordens, 23 do do desembargo do paço, 149 do da chancellaria-mór do imperio, 15 da physicatura-mór, e 36 do registro geral das mercês.

No anno de 1873 coordenaram se: chronologicamente a correspondencia official das provincias dos annos de 1807 a 1857, e os avisos dos differente ministerios dos annos de 1808 a 1849; e alphabeticamente, os decretos de condecorações das ordens de Christo e de Aviz de 1808 a 1844, do Cruzeiro de 1822 a 1860, e de S. Tiago, Conceição e Torre e Espada de 1808 a 1840.

Paciente e longo trabalho é necessario para fazer uma classificação regular, dividindo as secções em classes, séries, collecções, e para organisar os indices alphabeticos e chronologicos, os catalogos, e um inventario geral, com o seu repertorio, de modo que não só se saiba tudo que possue o archivo, como em qualquer tempo e de prompto se ache o que se desejar.

A proposito de classificação, cabe aqui mencionar que meus antecessores têm reclamado a criação de mais uma secção com o titulo de *judiciaria*.

Não posso por ora emittir juizo seguro sobre a vantagem pratica de muitas secções em um archivo que ainda não conta avultada cópia de documentos. Vejo que o archivo publico de França, immensamente superior ao nosso, tinha 6 secções: legislativa, administrativa, historica, topographica, dominial e judiciaria; e depois passou a ter 3: historica, administrativa e judiciaria.

Todavia, considerando que não poderá este archivo deixar de ir tendo desenvolvimento, e que portanto convém desde já assentar definitivamente nas bases ou systema de sua classificação, evitando-se assim posteriores alterações, o que é sempre um inconveniente; e considerando, outrosim, que, a adoptar-se uma medida tambem reclamada por meus antecesseres, de que passarei a fallar, será indispensavel a secção judiciaria; opino pela sua creação.

Parece-me entretanto ser mais razoavel e adoptavel não só o numero como a denominação das secções do archivo francez, visto como na accepção lata de—administração de um paiz—se comprehende a sua parte legislativa.

A medida a que me referi é a de serem recolhidos a este archivo os autos ou processos de causas civeis findas, que os escrivães são obrigados a conservar só mente por 30 annos, e que depois deste prazo costumam inutilisar, ou exigir avultada quantia pelas certidões de algum que reservem. A sua guarda depois desse tempo no archivo seria não só de grande vantagem para a sorte de muitas familias, que aqui teriam fonte a que recorrer para a prova de seus direitos, como tambem de lucro para os cofres do thesouro, com os emolumentos pelas buscas e certidões, como está acontecendo com os livros aqui archivados de concessões de sesmarias.

Depois de se concluir a classificação geral, de que já fallei, para cuja execução mais regular e prompta é indispensavel a admissão temporaria de dous coadjuvantes que sejam habilitados e trabalhadores, ou que por algum tempo se destaquem de alguma repartição menos onerada dous empregados habeis e intelligentes; ter-se-ha de proceder a uma escolha cuidadosa de todos os papeis, que não tenham valor algum (e muitos existem), e de remetter uma relação delles ao governo pedindo autorisação para serem vendidos ou inutilisados, afim de não estarem a tomar espaço inutilmente; providencia essa que, como na Europa, deverá ser repetida depois de certo trato de tempo.

Tambem, concluida a classificação, será de utilidade não só para os historiadores e estudiosos, como para a administração publica e para os politicos, publicarem-se os catalogos ou ao menos seus extractos pela imprensa.

Se este archivo parece não ter provocado o interesse publico é porque muitos não conhecem a utilidade que elle póde offerecer, e quasi todos ignoram o que elle contém, e os documentos que possue de tal e tal genero.

(Continúa.)

FOLHETIM

JOANNA
UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE QUARTA

(Continuação do n. 240).

I

Na manhãa seguinte senti-me como aniquilado, e nem ao menos pude escrever a minha mãi, não obstante ter consciencia de que era esse o meu primeiro dever.

Todavia sentei-me á secretaria, e, ahi deparando com a carta de Joanna, por um momento instinctivo, arremessei-a ao fundo da gaveta, como fazem os italianos supersticiosos quando occultam a imagem da Virgem.

Encontrei sir Richard bastante calmo e como que absorvido em reflexões a que eu era estranho.

Durante o almoço elle interrogou-me sobre cousas insignificantes, que se passaram na sua ausencia; mas ignoro se elle ouvio as minhas respostas.

N'essa placidez glacial havia para mim um quer que fosse de terrificante.

Logo que ficamos a sós, disse-me elle:

— Meu amigo, fallemos agora de cousas positivas. Hontem esgotamos o capitulo do sentimentalismo. Poucos dias me restam a passar aqui. Apenas o tempo preciso para repousar, e depois partirei. E'-lhe possivel fixar a época em que devo voltar para consagrar sua felicidade?

— E o senhor ainda quer partir?

— E' absolutamente preciso que eu parta, e, ao menos d'esta vez, levo a grata certeza de que ninguem te aborrecerá aqui em minha ausencia.

— Aqui, durante a sua ausencia, ninguem terá ventura que possa prejudicar a sua.

Elle ergueu-se com uma especie de colera e disse:

— Então! Ainda? o senhor persiste em crer.. Serão ciumes? Com que direito o senhor me suppõe capaz de fingir um pezar que não tenho? Por ventura não me expliquei hontem assás claramente? Minha palavra já nenhum valor tem para o senhor? Ah! isto é fatal! trata-se de uma mulher, e, se não nos acautelarmos, acabaremos por nos odiarmos. Partirei amanhãa.

— Sou eu quem deve partir, disse eu com firmeza. Quanto mais paixão o senhor ostenta no seu legitimo orgulho, tanto mais me apercebo de que sou culpado, e de que do intimo d'alma o senhor me despreza. O senhor confiou-me Helena, a quem chamava *minha Helena!* Eu não devia olhar para ella, não devia aceitar suas confidencias, não devia commover-me, e finalmente não devia enamorar-me d'ella! Saiba, pois, que condemno o meu crime e que quero absolutamente ser punido por esse delicto, embora me venha a custar a vida tão supremo esforço!

« Deixo-o; aceite o meu adeus, e perdoe a Manoela. Ella não é culpada, visto que amava-o, e fui eu quem a fez repudiar esse amor como se fosse uma deshonra; sim, fui eu quem, com essa perversidade de egoismo que o desejo cego e violento suggere ás melhores consciencias, a fez corar ante a sua situação, quem, affectando desdenhar d'ella, a fez comprehender os ciumes, e por consequencia a paixão que me devorava.

« E, demais, essa Dolorés, que a governa e a quem odeio, arremessou-nos contra a nossa vontade para os seios do abysmo. Foi ella quem conseguio persuadir-nos que o senhor dar-se-hia por feliz de se desligar das promessas que fizera; e o despeito, sim, muito provavelmente o despeito lançou-a nos meus braços. Mas o senhor sabe tudo; e, visto que nos observou, deve saber que não trocamos senão palavras...

— E beijos! accrescentou sir Richard sorrindo; muitos beijos!

— Sim, beijos; mas beijos que o senhor bem pode esquecer assim como esqueceu o que se passou em Pampelune. Só o senhor conhece bem Manoela, suas boas e más qualidades, sua irreflexão, sua espontaneidade, os perigos do seu isolamento; e pois só o senhor pode ser de uma indulgencia absoluta. Perdoe-lhe o senhor, como lh'o peço, e de certo ella, esquecendo-me, ama-lo-ha ainda!...

— Se o senhor não tivesse o peito opprimido e a voz cheia de soluços, respondeu sir Richard enternecido, eu julgaria que se arrependeu dos compromissos que hontem tomou para com ella; mas bem vejo que ella lhe é chara e que o senhor quer corresponder ao meu pretendido heroismo com um real e verdadeiro heroismo. Vamos, tranquillise-se, meu filho, Dolorés é uma mulher mais util do que prejudicial. Em meio de sua espionagem ella tem uma qualidade que deve angariar-lhe o perdão: é uma ligação verdadeira, um devotamento sem limites a sua joven ama. E' esse devotamento que, quando mister se faz, dá-lhe a coragem da franqueza, coragem que levou-a a não me occultar que tinha trabalhado contra o meu casamento, porque queria ver Manoela ligada a um homem que estava enamorado d'ella de preferencia a vê-la unida a um velho que o não estava. Por causa d'esta declaração concedi lhe toda a minha confiança, e por intermedio d'ella sube de todos os detalhes dos seus amores com Manoela. Sei que o senhor resistio como é provavel que com a sua idade eu não tivesse resistido. E', pois, graças a ella que eu o absolvo completamente, e que lhe prohibo de tornar a fallar-me de seus remorsos, que de certo me tornarão ridiculo quando penso que não mereci se-lo.

Era preciso aceitar as denegações de sir Richard ou offende-lo cruelmente.

Declarei, pois, que não aguardava senão as suas ordens relativamente ao meu casamento, mas que todavia não desejava ir além antes de obter o consentimento de minha mãi.

— Ah! Ah! disse o Sr. Brudnel, que não pôde occultar um movimento de satisfação; sim, eis um obstaculo! Sua mãi não foi consultada. Pois bem! convem saber... Uma mãi como a sua não deve só consentir, deve tambem approvar. Parta, pois; mas não; espere-me; partiremos, juntos ou então... Não, espere, espere; dir-lhe-hei á noite o que convém fazer.

Pareceu-me que elle fazia-me signal de deixa-lo só; e pois disse-lhe ainda:

— Ouça-me mais alguns instantes. Visto que o senhor falla de minha mãi.. ha uma cousa em que, assim como eu, ella nunca consentirá!

— O que o senhor quer dizer é que ella nunca consentirá em que eu dê um dote a sua noiva; não é isto?

— Precisamente, e nem mesmo uma disposição de outra especie, um donativo occulto, ignorado do publico.

— Sim, comprehendo; é preciso que a pobre Manoela seja punida por ter tido confiança em mim. Pois seja assim! Levará o senhor o seu escrupulo até o ponto de recusar-se a viver com ella ao pé de mim?

— Infelizmente, sim! cheguei até o receio do *que se dirá*.

— Não, não o supponho tão burguezmente meticuloso Lourenço, diga a verdade, o senhor tem ciumes de mim!

— Não, agora. Estimo-o e respeito-o;.. mas bem sinto que se-lo-hei depois. Ella amou-o, pelo menos assim m'o disse, e seu desejo de agradar lhe foi a principal causa da sua rehabilitação. Nada de mais simples nem de melhor; mas o amor é sombrio, injusto, irreflectido...

— Sim, bem o sei; por tanto será preciso separarmo-nos... Como tudo isto é triste e mal arranjado! Eu devia ter regressado um dia antes. Não lhe censuro cousa nenhuma, Lourenço; mas o seu amor transtornará muita cousa na sua e na minha vida...

Eu bem o sabia, mas não obstante senti-me fulminado ante essa sentença de amizade.

Sir Richard deixou-me. Eu sahi sentindo uma dôr profunda, e, caminhando, resumi mentalmente todas as alegrias e desgostos da minha situação.

Estando a dous passos de distancia de Manoela, interdissera-me não obstante vê-la a sós, e regosijei-me com isso, porque de certo não lhe teria podido occultar a minha tristeza e o meu espanto. Mas, quando vi approximar-se a hora em que o Sr. Brudnel tinha por costume apresentar-se no aposento d'ella, voltei precipitadamente como que entregue ás furias do ciume.

Entrando no palacete não sube o que fazer, nem que attitude tomar, nem ainda que pretexto dar a meus escrupulos e ciumes.

Como quer que eu vagasse no vestibulo inquieto e agitado, Dolorés approximou-se, e mostrando-me a pequena porta do jardim aberta, disse-me:

— Ella está alli, e espera-o.

— Está com o Sr. Brudnel?

— Não; elle mandou-lhe dizer que não iria hoje.

— N'esse caso ninguem me espera,— respondi, e subi para o meu quarto.

D'alli eu via Manoela n'um d'aquelles lugares descobertos que muitas vezes me tinham permittido ve-la, risonha e alegre, com sua aya e seus animaes familiares.

Os animaes, então abandonados, procuravam-n'a em vão.

Sentada n'um banco, com os olhos fitos na minha janella, ella sorrio apenas me vio chegar alli, e ficou immovel sem dirigir-me o menor signal de impaciencia ou de censura, mas pallida como um lirio e triste como um tumulo.

Não pude resistir á inquietação. Perguntei-lhe por signaes se ella soffria do coração. Ella respondeu-me pela mesma forma que não sabia. Insisti em ar de autoridade a Dolorés, que veio em seu auxilio, disse-me por meio de pantomimas que sua ama estava muito doente.

No mesmo instante, o som de uma campainha fez-se ouvir, e um minuto depois John entrou no meu aposento.

Esse John, de cara impassivel de trajo correcto, pareceu-me estar menos empoado que de costume, e deixou-me ver na accentuação da voz, sempre respeitosamente calma, um quer que fosse de mais glacial que de ordinario.

Era ao mesmo tempo criado e amigo de sir Richard; e eu pensei que, sabendo tudo, elle estava descontente comigo.

Perguntei-lhe com inquietação se seu amo estava doente; e elle disse-me, sem responder á minha pergunta:

— Sua honra deseja ve-lo; e accrescentou—já—n'um tom que de certo nada tinha de imperativo, mas que me irritou secretamente.

Era tal o meu estado que julgando-me rebaixado a todos os olhos, tudo parecia picar-me ou ferir-me.

Encontrei sir Richard lendo, perto da janella, uma carta, que dobrou logo. Julguei-me victima de uma allucinação: era a lettra de Joanna!

Disse de mim para mim que eu sonhava acordado, e aguardei suas ordens.

— Então, que é isso? perguntou-me elle sorrindo e olhando para a janella; porque razão, negligente doutor, não vai ver o senhor a doente? Disseram-lhe por signaes que ella soffria; apresente-lhe os meus cumprimentos. Tenho muitas cartas que escrever, e por isso não posso acompanha-lo.

— Entretanto não irei ter com ella sem o senhor; respondi-lhe eu.

— Porque?

— Porque a agitação que sinto far-me-hia fallar mais do que convém ou pouco. Quero ficar senhor de mim mesmo; e demais cada palavra dita fora da sua presença parecer-me-hia aggravar ainda mais a minha culpa.

— Pois bem meu filho, respondeu elle com bondade; uma vez que a paixão é tão violenta e sua altivez tão escrupulosa, vamos juntos ver a doente, e estejamos alegres afim de que ella se tranquillise. Escreverei mais tarde.

Elle tomou o palitot, deu-me o braço e entrou risonho no jardim.

Tendo beijado a mão de Manoela, tomou Dolorés á parte, e afastou-se com ella afim de, segundo disse não embaraçar o exame medico.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS